

CASA MOURA
Agência de Jornais, Revistas,
Magazines, Fingidos, Romances,
Músicas, Notícias e
Extranhezas etc.
Carmo Moura Filho
Reg. no Imp. Pedro II - Recife



REVISTA DE PERNAMBUCO

JULHO 1925

REVISTA DE PERNAMBUCO

PREÇO
2\$000

ANNO 2 N.º 13

HEINRICH
Meyak

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



REVISTA DE PERNAMBUCO




EXPEDIENTE

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo Corpo Redaccional do "Diário do Estado" e editada pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco.

Assignaturas:

Interior: anno	25\$000
Exterior: anno	30\$000
Numero avulso	2\$000



HERM. STOLTZ & Cia.

Caixa 168—RECIFE. End. teleg. HERMSTOLTZ

Avenida Marquez de Olinda, 35

SECÇÃO ARMAZEM

Completo sortimento de:

(Cutelarias, Ferragens, Artigos de alumínio, Louça esmaltada, Tintas, Vernizes, Oleos, Drogas, Arame farpado, Arame liso, Picaretas, Pás, Canos de ferro galvanizados, etc. etc.)

SECÇÃO TECHNICA

EM STOCK:

Machinas para serrarias, Padarias, Papelarias, Funilarias, Officinas mechanicas, Machinismos e material para Uzina.

Bombas, Material para transmissores, etc. etc.

SECÇÃO DE ESTIVAS

Agentes das Manteigas:

GENUINA, CRUZEIRO, CAMPESTRE e RIQUEZA DO BRASIL

SECÇÃO DE SEGUROS

Agentes das Companhias:

INTERNACIONAL DE SEGUROS, RIO DE JANEIRO, ALBINGIA e HAMBURGO.

SECÇÃO MARITIMA

Agentes do:

Norddeutscher Lloyd, Bremen.

SECÇÃO DE ENCOMMENDAS

QUAESQUER ENCOMMENDAS PARA A EUROPA e AMERICA
Representante da fabrica de moveis VIENNA, WALTER GORDAU, PORTO ALEGRE.

Cofres e fogões economicos "BERTA", Camas de ferro e moveis de ferro.

Fundição Federal do Rio de Janeiro: Chapas para fogões, Fogareiros, Ferros de engommar, etc.

Grades de ferro, Candelabros, etc. etc.

CHARUTOS STENDER

Marcas preferidas: RAPHAELA, CONQUISTA e LEGITIMO.

CIMENTO EXCELSIOR

A Marca que maior consumo tem no Brasil.

Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo

Presidente: Conde Alexandre Sigiliano Junior. Directores - Dr. Paulo Sclliano e Barão Smith de Vasconcellos.

Sede em S. Paulo - Rua 15 de Novembro, 36

Endereço telegraphico "MECHANICA" - Caixa Postal 31

CAPITAL RS - - - - - 50.000.000\$000

FILIAL NO RIO DE JANEIRO - AVENIDA RIO BRANCO, 63 - 1.º andar

Endereço telegraphico "JAVASCO" - Caixa Postal 4534 - Telephone: Norte 3574

Grande Fabrica de Oleos

650 - RUA S. CHRISTOVAO - 650

GRANDES FORNOS DE AÇO SIEMENS MARTIN

CONSTRUCTORES E EMPREITEIROS

Fornecedores dos Ministerios Federaes, Reparticoes Publicas e Estradas de Ferro

Machina para lavoura, turbinas, engenhos, etc.

Grande laminação, de ferro e aço.

Fundição de aço, ferro e bronze.

Officinas mecanicas.

Fabrica de enxadas, machados e picaretas.

Fabrica de parafusos, rebites, porcas, etc.

Fabrica de pregos (portas de Paris).

Fabrica de tubos de barro, material sanitario,

telhas e tijolos.

Telhos, carvão, ferro, aço, material para estradas de ferro, cimento, tintas, vernizes, soda caustica, breu, folhas de flandres, tubos pretos e galvanizados, etc., etc.

AGENTES EXPORTADORES DE

Anagem, tecidos e juta, algodão e outros, saccos para café, cacau, cereaes, etc - Acidos, oleos, louça esmaltada, etc.

GRANDE SERRARIA

FILIAES: RIO DE JANEIRO, SANTOS,

LONDRES, NOVA YORK E GENOVA

RECIFE HOTEL

TELEPHONE N.º 664

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

END. TEL. "RECIFOTEL"

PERNAMBUCO

RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 310 a 336

JULIO MAGALHAES & Cia.

Occupando hoje um amplo e novo edificio convenientemente arejado, dispõe este estabelecimento de todos os requizitos modernos para bem servir aos ars. viajantes e conforto necessario ás exmas. familias. Profusa iluminação electrica e para maior commodidade dos clientes, possui um elevador electrico para todos os andares

Fabrica de Chocolate,
Caramellos, Café
e Massas Alimentieias

Renda Priori & Irmão

Especialidade em caramellos
suissos, ballas de fructas

e ballas recheiadas

Especial **CAFÉ MOIDO** em latas

End. Tel. "RENDA" - Teleph. n.º 808

- CODIGO RIBEIRO -

Rua Padre Muniz n.º 127-133

RECIFE - PERNAMBUCO

Electricidade; baixa e alta tensão, motores, transformadores, cabos, fios etc., ferragens, metais, ferro e aço; artigos para marinha, telegraphos, machinas, estradas de ferro; escapandros; bombas para agua, oleos de todos os typos: blasting, dynamite, gelignite, espoletas, detonadores; motores a gazolina "Hanomag Lloyd"

Encarregam-se de installações hydraulicas, mechanicas e electricas. Officina de reparações de motores machinas e qualquer apparelho electrico.

Grupos Kohler geradores de força e luz

Köhler Co. — New York

Estaleiros para construção e reparação de navios de qualquer tonelagem
George Brown Co. — Greenock

England

Material para photographias aereas, mappa, serviço geodesico

Fairchild Aerial Camera Corporation — New York

Apparelhos de precisão para navegação, agullhas, holophotes para campos de aviação

The Sperry Gyroscope Co. — Brooklyn

Carros, Wagons para estradas de ferro

Clayton Wagons Ltd. — Lincoln England

Motores electricos, transformadores, etc

Sachsenwerk — Nietersedlitz-Allemania

Macaos para Estradas de ferro

The Joyce Cridland Co. — New York Aeroplanos

Sicorsky Aero Engineering Cor. — New York

Mayrink Veiga & Cia.

Engenheiros, Importadores e Exportadores

RIO DE JANEIRO

Rua Municipal, 15-21 — Trav. de Sta. Rita, 26

Endereço telegraphico MAYRINK

Telephones:

Armazem, Norte 3849

Escritorio, Norte 3840

Deposito:

BARÃO DE S. FELIX, 129

ILHA DO SARAVATHA'

Codigos usados:

A. B. C. 5ª Edição

Ribeiro — Lieber's,

Bentley — Marconi int.

General Telegraph

BANCO DO POVO

Rua do Imperador Pedro II, n. 447

Capital: Rs. 1.000.000\$000

Tem correspondentes em todas as cidades do interior deste Estado e nas principais praças do paiz

Encarrega-se de cobranças e pagamentos por carta ou telegramma, no interior e nas principais praças dos Estados

Efectua descontos de notas promissórias e duplicatas de facturas assignadas e faz empréstimos em conta corrente, mediante garantia idonea.

Recebe titulos e valores em deposito, livre de commissão.

Accepta depositos em Conta Corrente de Movimento, Conta de Pecúlio, Conta com Aviso Previo de 15, 30 e 60 dias e a Prazo Fixo, pagando os melhores juros.

Unico Banco desta praça que paga juros de 5% em Conta Corrente Limitada, até Rs. 10.000\$000, retirada livre, com direito a talão de cheques, que estão isentos de sello.

End. Tel. "HISPANIA"

*BENTLEY
LIBERS 5 letras
A B C 5 ed math.
RIBEIRO, BORGES
PARTIGULARES*

*Luis Perex***Importação e Exportação**

Representações — — Consignações
Commissões — — Conta Propria

**CONSIGNATARIO DE
VAPORES**Escritorio *Rua—BOM JESUS, 168, 1.º**Caixa Postal 179**Telephone, 1853***RECIFE—PERNAMBUCO**

— BRASIL —

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMA DE SEGUROS, devidamente autorizada pelo Governo Brasileiro por Decreto n. 13712 de 7 de Agosto de 1919 a reencetar as suas operações de seguros.

**Continúa a funcionar no Brasil e
aceitar seguros contra Fogo**

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc., nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Alemanha

Agentes em Pernambuco: **BARZA & C.ª****H. ROBSON****Fundição Bowmã & Geral**

Estabelecidos em 1841

331—Rua Barão do Triunpho—357

Telephone 1702

**Foundry, Machine and General Repair
Shop.****Fundição e Offi-
cinas para to-
do concerto**

Pernambuco — Brasil

Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorizado	4.000.000\$000	Fundo de reserva	4.230.000\$000
Capital subscripto	2.000.000\$000	Lucros acumulados	987.447\$810
Capital realizado	1.000.000\$000	Dividendos distribuidos	2.570.000\$000

Agentes em Londres: — MIDLAND BANK LD.

DIRECTORIA:

Joaquim Lima de Amorim — Presidente
Barão de Suassuna — Vice Presidente — *Carlos Alberto Machado* — 1.º secretario.
Braulio Gonçalves — 2.º secretario. — *Manoel Gonçalves da Silva Pinto* — Gerente.

Endereço telegraphico: — "Recif-banco"

Avenida Rio Branco, 59 (edifício proprio)

Recife — Pernambuco — Brasil

Armazens CRUZ VERMELHA

REGIST.

CASA MATRIZ:

Rua Detenção n. 323

Tel. n. 900 Filial e Escript.:

Rua João do Rego, n.º 252-258

TEL.: 552

Telegrammas: — "FALMEIDA"

Caixa, 254

Recife Pernambuco

E. U. do Brasil

F. ALMEIDA & Cia.

Importadores e Exportadores

Carneiro & Galvão Ltda.

*Commissões, Representações e
Madeiras do Paiz*

Agentes e Banqueiros da Companhia Santista de Seguros
 (seguros terrestres, marítimos e ferro viários)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO.

(seguro contra accidentes de trabalho, automoveis, etc.

Agentes e Stockistas, nos Estados de Pernambuco, Para-
 byba, Rio Grande do Norte e Alagoas, da United States
 Rubber Export Company Limited pneus, artigos de borra-
 cha e mechanicos, e da General Motors Export Company
 Autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 266 — MARQUEZ DE OLINDA, 274

End. Teleg. GALVÃO

Recife

PERNAMBUCO — BRASIL

LOPES, ARAUJO & Cia.

Rua do Livramento N. 110

ARMAZEM

de Estivas em Grosso

End. Teleg: "Chéchéo"

Telephone, 316

Pernambuco

GALERIA ELEGANTE

Rua Barão da Victoria, 276

(Antigo 40)

Completo sortimento de quadros e molduras, estampas velinas e proana gravuras, oleo graphias, passepartouts, porta-retratos a Luz XV, molduras e quadros para retratos, vidros para vitraças, brancos e cores. Espelhos e muitos outros artigos para presentes.

Preços sem competencia

Silvino Pinto & Cia

Recife — Pernambuco

A ROSA DOS ALPES

Fazendas, Miudezas, Modas Perfumarias e artigos para homens e meninos

Recebe directamente da Europa todos os artigos que compõem o seu primoroso e variadissimo sortimento

Preço Fixo

Rua Barão da Victoria, 226

Henrique Garcia

Recife — Pernambuco

Pinto Ferreira & Cia.

1870—1925

Exportadores de

Aleool e

Aguardente

Rua Padre Muniz N. 299-307

Recife — Pernambuco

INDICADOR

MEDICOS, DENTISTAS, ADVOGADOS

CLINICA MEDICO CIRURGICA DO DR. JUSTINO GONÇALVES Medico parteiro e operador especialista nas Moléstias da Senhora, Criações e Syphilis. Residência: Rua de S. Bento n. 301. Consultório: Praça da Independência n. 50, 1.º andar. De 2 ás 5 horas da tarde	DR. ADALBERTO CAVALCANTI Medico do Hospital de Alienados Doenças Internas, Afectões do systema nervoso, Coração e Pulmão. Cons. R. Imperador, 14, 1.º andar, de 3 ás 6 da tarde. Res. N. Gervasio Pires, 257. Telephone, 504	GABINETE DENTARIO DO DR. MANOEL MATTOS Praça da Independência n. 50, 1.º andar Consultas: das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas Cuidadoso tratamento das moléstias da Bocca e perfeita execução nos serviços de prothese dentaria	DR. JOSE HUGO Advoga perante a Justiça Federal e local e encarregado de processos de terrenos de marinha, monta-pio, meio soldo, pensões e quaisquer liquidações commerciaes ou administrativas n'esta cidade e na Capital Federal. Recife. Escrip. Rua 15 de Novembro, 276, de 11 ás 13 horas. TELEPHONE, 871
DR. COSTA RIBEIRO Polyclinica Rua Larga do Rosario n. 228, 1.º andar	DR. AMARO PEDROSA ADVOGADO Rua 1.ª de Março n. 64, 1.º andar	DR. CAETANO GALHARDO ADVOGADO Escrip. — Rua Duque de Caxias n. 81, 1.º and. Exp. — das 12 ás 14 1/2	DR. GILBERTO FRAGA ROCHA Clinica de olhos, nariz e ouvidos Escriptorio: rua Sigamundo Gonçalves (por cima do antigo "Louvre")
CLINICA DENTARIA DE J. DANTAS SEVE Consultorio: Imperatriz, 64, 1.º andar. Avaliação de dentes e do nervo dentario absolutamente sem dor, pelo methodo de Lowen	LUCIO C. DE SA LEITAO Cirurgião dentista Consultorio: Imperatriz, 17 (1.º andar). Consultas: 8 ás 11 e 1 ás 5. Residência: Av. Riachuelo, 158. Telephone, 881	DR. JORGE BITTENCOURT Partos e moléstias da senhoras Escriptorio: rua Sigamundo Gonçalves, 80, 1.º andar. Residência: Viçconde de Goyanna, 199	CLINICA DENTARIA DO DR. FRAGA ROCHA Imperatriz, 107 — 1.º andar Telephone, 739 — RECIFE

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

ROSA BORGES & Cia. Importadores e recolhedores. Recetores de productos do Estado. Casa Matriz: Rua Visconde Itaparica, 91. Caixa do Correo, 158. End. Teleg. "Rosa Borges" Pernambuco. Casa Filial: Rua Sá Albuquerque, 117. Caixa Postal, 29. End. Teleg. "Lafayette". Macaé — Alagoas. Usina "S. Ignacio". Cabo — Pernambuco	M. DA NOVA & Cia. Commissarios, Representantes e Importadores Xarque, Farinha de Trigo, Sêbo e Graxa refinada. Codigos: Ribeiro, Borges, A. B. C. (5.ª Ed.) e Particulares. End. Teleg. "Cintra". Telephone, 1888. Caixa Postal, 222. Rua Vigário Tenorio, 113. PERNAMBUCO	CASA SPORT Livraria — Papelaria — Perfumaria Representações e Artigos de Novidade. Aceita em consignação qualquer publicação nacional mediante modica commissão JOSE GOMES DE FREITAS Ruas: Dr. Alcebades, 349 e Banco de Lúccena, 13. Telephone n. 45 Timbaúba — Pernambuco	ALBERTO LUNDGREN & Cia. Ltd. Rua do Imperador Pedro II, 509 e 511, Recife — Pernambuco. Caixa Postal n. 15 — Endereço Telegraphico "Paulista". Importação e Exportação de Tecidos Nacionais e Estrangeiros. Unicos depositarios dos artigos da Companhia de Tecidos Paulista
DIAMANTINO COELHO Commissões — Consignações — Conta Propria — Algodão — Assucar — Café — Mamona — Alcool Pernambuco — Caixa Postal, 372. Praça Arthur Oscar, 217, 1.º andar. End. Teleg. "Diamante". S. Paulo — Caixa Postal, 1659, 10 de Novembro, 27, 2.ª, Sala 3. End. Teleg. "Diamantino"	SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ OTTO LEGITIMO LIMITADA Avenida Marquez de Olinda n. 150 Caixa Postal, 208. Telegrammas: "Dibomotor". Motores a gaz pobre, kerosene e óleo crú, motores Diesel e motores maritimos. Machinas em geral	ROSSBACH BRASIL COMPANY Oleos, pelles, sabão, couros, algodão, aniagem, borracha, carvão de algodão, cera de carnaúba, farello de carvão de algodão, trigo e mamona Rua dos Guararapes, 297	IVAN P. ROCHA Commissario e Representante Succesor de MOREIRA DE SOUZA Caixa Postal n. 220, Telephone, 1850. Rua Bom Jesus, 22, 1.º andar Recife — Pernambuco
RENE HANSHEER & Cia. Rua do Imperador Pedro II, 512 TECIDOS	PINTO, ALVES & Cia. Assucar, algodão, café, carvão de algodão, mamona e óleo Rua Barão do Triunpho	MARTINS & CARUTO Assucar, aniagem e milho Rua Barão do Triunpho, 41	LOYO & Cia. ASSUCAR E CAFE' Rua Visconde de Itaparica, 121
LEAO & Cia. Assucar, alcool, borracha e aniagem Rua Barão do Triunpho, 303	GOMES OLIVEIRA & Cia. Exportadores de alcool e aguardente End. Telegr. "Oliveira" — Caixa Postal, 374. Avenida Lima Castro, 2256	ANNIBAL GOUVEIA Algodão, couro preparado e café Avenida Rio Branco, 96, 1.º	PEREIRA PINTO & Cia. Alcool e aguardente Rua Barão do Triunpho, 445
MEIRA LINS & Cia. ASSUCAR Rua Visconde de Itaparica	M. VAZ COUTINHO Assucar, café, mamona, arroz, milho, sabão, aniagem e farinha de mandioca Avenida Marquez de Olinda, 96	WENDES, LIMA & Cia. Assucar, algodão e aniagem Avenida Marquez de Olinda, 200	PINTO & CARDOSO ASSUCAR Rua Barão do Triunpho, 145

INDICADOR

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

<p>Escritório: Avenida Marquez de Olinda, 1.º andar. Entrada: Rua Alvarez Cabral, 142. Encargado de Despachos de Exportação e Importação</p> <p>OSWALDO MACHADO BYRANDO</p> <p>Despachante aduaneiro e da Rododromia do Estado. Residência: Rua de Hospício n. 479 — Pernambuco.</p>	<p>End. Tel. "Hispana". Codigos: Bentley, Libras B (letras, A, B, C, D, E, máh, Ribeiro, Borges, Particulares.</p> <p>LUIS PEREZ</p> <p>Importação e Exportação. Representações, Consignações, Comissões e Conta Propria. Consignatório de vapores. Escritório: Rua Bom Jesus, 163, 1.º. Caixa Postal, 179. Telefona, 1863. Recife — Pernambuco — Brasil</p>	<p>leg. "Messas". Código Ribeiro Recife — Pernambuco</p> <p>FILIAL: Rua do Bom Jesus n. 163. Caixa Postal n. 201. Endereço Telex. "Redaria". Telephone, 1951 Pernambuco</p> <p>NEVES & SOUZA</p> <p>Commissões, Representações e Conta propria. Codigos: Ribeiro, Borges, A, B, C e Particulares Matriz: Rua do Acre n. 60. End. teleg. "Dario". Caixa Postal n. 2158. Telex Norte 6563 — Rio de Janeiro</p>	<p>CAMISARIA ESPECIAL</p> <p>Fabrica movida a electricidade. Grande sortimento de artigos para homens e rapazes. Camisas, Ceroulas, Pyjamas, Giletrats, Collarinhos, Meias, Lingerie, Puffos, Suspensorios e Perfumarias. Grande variedade de roupas feitas em brilha para todos os preços e tamanhos. Artigos para Cama e Mesa, moirés e bramanteas.</p> <p>GOMES IRMAOS Rua Duque de Caxias n. 235. Recife, Telephone, 520</p>
<p>SCHENKER & RODRIGUES</p> <p>Café, chá, de canela e doces</p> <p>End. Teleg. "Schenkers"</p> <p>Caixa Postal, 175</p> <p>Rua do Imperador Pedro II, 263, 2.º</p>	<p>COMPANHIA URNA CANSANÇO DE SINIBU</p> <p>Assucar, carvão animal e anagim</p> <p>Rua Barão do Triunpho, 363</p>	<p>ALVARES DE CARVALHO & Cia.</p> <p>Ferragens</p> <p>End. Teleg. "Caboclo" Caixa Postal, 165. Rua Duque de Caxias, 340 a 350</p>	<p>JOSE LOPES & Cia.</p> <p>Ferragens</p> <p>Rua Duque de Caxias, 310</p>
<p>ALBINO SILVA & Cia.</p> <p>Ferragens</p> <p>Avenida Marquez de Olinda, 191</p>	<p>AUGUSTO DA SILVA & Cia.</p> <p>Ferragens</p> <p>Rua Duque de Caxias, 203</p>	<p>REIS & OLIVEIRA</p> <p>Representações, Comissões e Consignações</p> <p>Telex "Relat" — Caixa Postal, 353</p> <p>Av. Marquez de Olinda, 143, 1.º</p>	<p>VIRATO & VILLA CHAN</p> <p>Xinque e Estibas em grossos</p> <p>End. Teleg. "Virato"</p> <p>Rua Pedro Afonso, 16</p>
<p>LOPEZ BARROS & IRMAO</p> <p>Frutas</p> <p>Rua Pedro Afonso, 97</p>	<p>ARORIM FERNANDES & Cia.</p> <p>Assucar, aguardente, oleos, café, massas de tomate e alimenticias, sabão, bebidas, arroz, anagim, doces e frutas</p> <p>Rua do Vigário Teodoro n. 108</p>	<p>CORTUME SAO JOSE</p> <p>Joachim Didier & Filho</p> <p>Course preparados</p> <p>Rua Major Coelheira, 360</p>	<p>CORTUME SANTA MARIA de ANDRADE & IRMAOS</p> <p>Course preparados — End. Teleg. "Mandrado"</p> <p>Rua Marcello Dias, 12</p>
<p>PHOTO-GRÁVADOR RENEVENUTO TELLES</p> <p>Estrada dos Remedios n. 2228</p> <p>Telefona, 746</p>	<p>ALVES DE QUEIROZ & Cia.</p> <p>Tecidos</p> <p>Avenida Marquez de Olinda, 58</p>	<p>ANDRADE MAIA & Cia. TECIDOS</p> <p>End. Teleg. "Carlino"</p> <p>Rua do Livramento, 72</p>	<p>BRAZ SILVA & Cia.</p> <p>Tecidos</p> <p>Avenida Multias da Barra, 444</p>
<p>BRUNO VELLOSO</p> <p>Tecidos</p> <p>Rua dos Guararapes, 57</p>	<p>COMPANHIA FIACÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO</p> <p>Tecidos</p> <p>Rua do Imperador Pedro II, 463</p>	<p>JOAQUIM GONÇALVES & Cia. TECIDOS</p> <p>End. Teleg. "Odessa"</p> <p>Rua do Imperador Pedro II, 385</p>	<p>J PESSOA DE QUEIROZ & Cia.</p> <p>Tecidos e miudezas — Relógios "Omiga"</p> <p>Avenida Marquez de Olinda, 200</p>
<p>Fazendas miudezas e artigos de linho</p> <p>CASA Mm. ANITA</p> <p>Meias, Chapéus e Mantas, Importadora, 205, Telefona, 447. Pernambuco — Paris</p>	<p>S. A. GRANDE CORTUME DO BARBALHO</p> <p>Course preparados</p> <p>Avenida Marquez de Olinda, 290</p>	<p>PEREIRA CARNEIRO & Cia.</p> <p>Fabrica de Tecidos de Malha</p> <p>Rua do Vigário Teodoro</p>	<p>NARCISO MAIA & Cia.</p> <p>TECIDOS</p> <p>Rua Duque de Caxias, 278</p>
<p>MANOEL COLLAÇO & Cia.</p> <p>MIUDEZAS</p> <p>Rua Larga de Rosario, 222</p>	<p>RODRIGO CARVALHO & Cia.</p> <p>TECIDOS</p> <p>Rua do Imperador Pedro II</p>	<p>MARIO MATOS</p> <p>Milharia em grossos</p> <p>End. Teleg. "Marnatos"</p> <p>Rua da Pinta, 3</p>	<p>LENZINGER, DIETIKER & Cia.</p> <p>TECIDOS</p> <p>End. Teleg. "Leuzinger"</p> <p>Rua do Imperador Pedro II, 409</p>
<p>LOUREIRO MAIA & Cia.</p> <p>Armazem de Fazendas</p> <p>Chave Teleg. "Loureira"</p> <p>Rua do Livramento, 28</p>	<p>FERRERA IRMAOS</p> <p>Commissões e Consignações</p> <p>Rua do Bom Jesus n. 89, 1.º andar, Caixa 2. Telephone n. 1751. End. te-</p>	<p>OSCAR & Cia.</p> <p>ASSUCAR</p> <p>Rua Barão do Triunpho, 115</p>	<p>CANDIDO FERREIRA CASCAO</p> <p>ASSUCAR</p> <p>Rua Barão do Triunpho, 220</p>

COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

<p>VIEIRA, COUTINHO & Cia. ASSUCAR Rua Visconde de Itaparica, 77</p>	<p>GOMES OLIVEIRA & Cia. Alcool e aguardente Avenida Lima Castro, 2255</p>	<p>JOSE' DE VASCONCELLOS & Cia. ALGODAO End. Teleg. "Vasconcellos" Rua Marquez de Herval, 244, 1.º</p>	<p>BRAULIO GONÇALVES Mamona e assucar Rua Barão do Triunpho, 280</p>
<p>SILVA GUIMARÃES & Cia. Assucar, sargos e farinha de trigo. End. Teleg. "Guimaraes" Caixa Postal, 157 Rua Visconde de Itaparica, 97</p>	<p>GOARES CALDAS & Cia. Café, assucar, algodão e mamona Avenida Marquez de Olinda, 150, 1.º</p>	<p>OLIVEIRA FILHO & Cia. Arroz, assucar, café, docas, oleo, aguardente, bebidas, mamona, couro preparado e côco Praça Barão de Lucena, 316</p>	<p>A. BEZIERRA LEITE Assucar, café, milho e feijão End. Teleg. "Abaita" Rua Tobias Barreto, 393</p>
<p>NOVA & ABREU ASSUCAR Rua dos Guararapes, 215, 1.º</p>	<p>JOSE' RUFINO & Cia. ASSUCAR Rua Barão do Triunpho, 77, 1.º</p>	<p>MONTENEGRO, SIMÕES & Cia. Alcool, oleo e productos pharmaceuticos Rua Barão da Victoria, 239</p>	<p>JOSE' DE VASCONCELLOS & Cia. ALGODAO Rua Marquez de Herval, 244, 1.º</p>
<p>WILLIAMS & Cia. Assucar, café, mamona, milho e couro preparado Rua do Bom Jesus, 144, 1.º</p>	<p>BOXWELL & Cia. Alcool e algodão Rua dos Guararapes, 359</p>	<p>BENSOSSAN & CARETTI Alcool e aguardente Rua do Vigario Tenorio, 127, 1.º</p>	<p>AUGUSTO G. GALVAO Assucar, aguardente e alcool Rua do Pilar, 147</p>
<p>FERREIRA RODRIGUES & Cia. Alcool, aguardente, arroz, docas, massas de tomate e alimenticias e bebidas Praça da Madre de Deus, 98</p>	<p>PINTO LAPA & Cia. Alcool, aguardente e bebidas Viveiros do Muniz, 110</p>	<p>LEONIDAS BARBOSA Café e algodão Rua Barão do Triunpho, 101, 1.º</p>	<p>ARTHUR VIEIRA Assucar, algodão, café, milho e mamona Rua Barão do Triunpho n. 269</p>
<p>A. JOVINO DA FONSECA & Cia. Assucar e couro animal Rua Barão do Triunpho</p>	<p>COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS Assucar e alcool Rua Barão do Triunpho, 77, 1.º</p>	<p>CASA DUAS NAÇÕES - Compra-se tudo: Offerece todas as vantagens a quem queira vender os objectos domesticos usados. Compram-se, trocam-se, movéis e adornos para casamentos e festas A. WOLKOFF & C. Rua Marcellino Dias n. 106 — Recife</p>	<p>MCDISTA Mme. SOARES DE OLIVEIRA Exerceu com perfeição, rapidez e grande mediocridade de preços, vacillou por elegancia e lindos modicos, ganhando um acabamento irreprehensivel. A titulo de reclame exornamos vossas para passeio a 20,000. ATELIER: — Rua Nova n. 378 — 1.º andar</p>
<p>A. OLIVEIRA & IRMAO ASSUCAR Rua do Vigario Tenorio</p>	<p>JOSE' GOMES DE MELLO ASSUCAR Rua dos Guararapes, 369</p>	<p>ATELIER DE PHOTO-GRAVURA Bvenuto Telles Estrada dos Remedios n. 2223 TELEPHONE N. 740 RECIFE</p>	<p>J. CALBERTO EUGENIO MAÇAES Tobacco Rua do Impedidor Padre II, 280 — Telephone n. 847. Recife — Du- nombuco — Brazil</p>
<p>M. DA SILVA LOYO & Cia. Rua Visconde de Itaparica, 171</p>	<p>JOSE' T. DE MOURA Assucar e algodão Rua Barão do Triunpho, 493</p>	<p>ALVES FERNANDES IRMAOS ASSUCAR Praça Arthur Oscar, 217</p>	<p>D. GONÇALVES & Cia. Assucar, oleos, sntagem e vel Avenida do Branco, 129, 1.º</p>
<p>A. C. COSTA ALECRIM ASSUCAR Rua Barão do Triunpho n. 289</p>	<p>DUFRES, CARDOSO & Cia. Assucar, aguardente, bebidas, arroz, café, docas, feijão e milho Rua João Co. Rego, 182</p>	<p>PAIVA FERREIRA O sortimento de CALÇADOS da casa PAIVA FERREIRA — LIVRAMENTO n. 15 — rivaliza com o das melhores casas do Recife; com a differença porém, que seus preços são sempre mais baratos. Teleg. 303 — Tele. CHACIM</p>	<p>CORTE E QUAYFOE Com este "coupon" V. agora, 1924 directo a uma caixa de pó de arroz "Fanit", — e effectivando o mesmo no valor de 200, — idem a uma caixa de pó "Cigona" — grãde — de 400 a 600, — idem — a uma caixa de sabonetes; de 700 a 900 e de uma caixa do pó "Origan de Coty", de 1000 avante. Todos a "TOUCA", 25 — Livramento — 25 (Fazendas e modas)</p>

AFAMADO CIMENTO PORTLAND INGLEZ

"J. B. White & Brothers"

Unicos importadores: WILSON, SONS & Co. LIMÍ D

Avenida Alfredo Lisboa, 533 - 1.º Andar TELEPHONE N. 1760

RECIFE



O melhor cimento hydraulico que vem a este mercado e que maiores garantias oferece em construções de REPRESAS e todas as obras de GRANDE RESPONSABILIDADE

Nas construções de predios, calcamentos, etc., é bastante um traço de 1 cimento para 6 de areia e em concreto, apenas um traço de cimento para 8 a 10 de cascalho.

Isto representa incontestavelmente uma ECONOMIA DE CERCA de 50 % sobre todos os demais congenereos.

Algumas obras executadas com o cimento "J. B. White & Brothers"

Barragem do Ribeirão das Lagoas, da The R. J. T. Light & Power Co. Ltd.,
Obras do Porto do Rio de Janeiro, Obras do Canal de Cabo Frio, Tunnel do Caes do Porto,
Fortalezas da Barra e Copacabana, Tunnel Grande da Estrada de Ferro Central do Brasil,
Viaducto da mesma Estrada, Estaleiros, officinas e escriptorio de WILSON, & SONS Co.
Ltd.—Recife além de muitas obras importantes, aqui e nos demais Estados

Astma, Brouchite Asthmatica

Os accessos agudos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o PO' INDIANO de Giffoni. (Vide o modo de usar no rotulo). Para os casos chronicos, GOTTAS INDIANAS de Giffoni. Nas boas pharmacias e drogarias.

Deposito: DROGARIA GIFFONI

17. Rua Primeira de Março, 17.

Lic. D. N. S. P., n. 33 de 26-4-1900, e n. 189, de 16-9-011.

RIO DE JANEIRO



O PILOGENIO serve em qualquer caso

Se quasi não tem, serve o PILOGENIO porque fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve porque impede a queda. Se tem muito, serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa, para o tratamento da barba e loção de toilette O PILOGENIO sempre o PILOGENIO. A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Lic. D. N. S. P. N. 727, em 28/3/908

DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o PHOSPHO-THIOLICOL GRANULADO de Giffoni pelo phospho calcio physiologico que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro, pelo sulfogalaccol, tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. É o fortificante indispensavel na convalescencia da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.

RECEITADO DIARIAMENTE PELAS SUMMIDADES MEDICAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS

Em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: DROGARIA GIFFONI

Rua 1.ª de Março, 17 — Rio de Janeiro

AS CRIANÇAS DE PEITO
 (SUAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
 DE GIFFONI
 AUGMENTAM de PESO e FICAM BELLAS,
 ROBUSTAS e DESENVOLVIDAS.
 A VENDA NAS BOAS PHARMACIAS e DROGARIAS
 DEPOSITO: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.
 RUA 1.ª DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

ALBERTO LUNDGREN & CIA., LIMITADA

Importação e Exportação de Tecidos Nacionais e Estrangeiros

Rua do Imperador D. Pedro II, N. 511 Recife — Pernambuco

Endereço Telegraphico "Paulista".

CAIXA POSTAL N. 15

Unicos depositarios nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagoas dos tecidos da "Companhia de Tecidos Paulista".

Filiaes nas principaes cidades do littoral e do interior dos Estados acima referidos, como sejam: Recife (6 filiaes), Caruarú, Garanhuns, Goyanna, Limoeiro, Nazareth, Ribeirão, Branco, Timbaúba, Victoria, Alagoa Grande, Campina Grande, Guarabira, Mamanguape, Rio Tinto, Parahyba, Sapé, Lages, Natal, Anadia, Maceió e Porto Calvo.

Repartição de Publicações Officiaes

Brochuras á venda

Na estação central da Repartição de Publicações Officiaes, onde serão vendidas as brochuras de leis, regulamentos, decisões do governo e outras publicações officiaes, encontram-se á venda:

A
ANUARIO DO ENSINO — Publicação organizada pelo secretario do Estado dos Negocios da Justiça e Instrução Publica. Anno de 1922. 24000
ATRAVEZ DOS REITORES — Monographia pelo agronomo Fernandes e Silva. 12000
ACCORDAMENS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTICA — Volume V. 1924 41000
ALTERAÇÕES NO REGIMENTO DE CUSTAS — Acto n. 1552, de 17 de novembro de 1924.
ALMANACK DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO — 1925 24000

B
BOLSA DE MERCADORIAS — Regulamento dos corretores e prepostos. 12000

C
CODIGO DE PROCESSO CRIMINAL DO ESTADO 54000
CODIGO DO PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL DO ESTADO 154000
CONSTITUIÇÃO POLITICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO — Reformada em 3 de abril de 1924. 24000

I
INSTRUÇÕES — para a execução da lei orçamentaria Vigente. 24000

L
LEI N. 1.236 — Flexão de Forças para o exercicio de 1924—1925 12000
LEI FEDERAL N. 4.742 — regulando a liberdade de imprensa. 12000
LEIS DO ESTADO DE PERNAMBUCO E DECRETOS DO CONGRESSO LEGISLATIVO — do anno de 1924. 41000
LEI N. 1.712 de 28 de abril de 1920 — Reforma eleitoral. 12000
LEI N. 1.532, de 20 de maio de 1925 — Organização dos Municipios. 12000
LEI N. 1.746 de 1.º de junho de 1925 — Reforma Judiciaria. 24000

P
PERNAMBUCO DE OUTUBRA — edição comemorativa do 1.º centenario da Confederação do Equador, pelo Sr. Ulysses Brandão 12000

R
REVISTA DE PERNAMBUCO — mensario illustrado. 24000
REGULAMENTO DO ENSINO PUBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO—baixado com o acto de 31 de maio de 1924. 24000
REGULAMENTO DA LEI SOBRE OS ACCIDENTES DO TRABALHO. 12000
REGULAMENTO PARA A EXECUÇÃO DO ART. 357 DO CODIGO PENAL — Das casas de detenção. 12000
REGULAMENTO DO DEPARTAMENTO DE SAUDE E ASSISTENCIA — aprovado pelo decreto n.247, de 22 de maio de 1924. 24000
REGULAMENTO DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO — Acto n. 1.169, de 13 de outubro de 1925 24000

S
SERVICO POSTAL DO BRASIL — Regulamento para o servico de encomendas postaes, aprovado pelo decreto n. 16.713, de 23 de dezembro de 1924. 12000

Joalheria Louvre

M. L. KRAUSE & C.

END: TELEG. — ELCRAUSE

Casa Matriz: Rio de Janeiro

Rua Gonçalves Dias, 63

END: TELEG. — ELCRAUSE

PERNAMBUCO

Rua Larga do Rosario, 202

TELEPHONE 1075

CAIXA POSTAL, 32

CONFETARIA PRIMOR

— DE —

Elyseu de Mello

Deposito da Padaria

Automatica

Variado sortimen o de Biscuitos, Bolachas,
 Pães e Bolos, Conservas, Doces

— Fructas, etc. —

37, Praça da Independencia, 37

RECIFE—PERNAMBUCO

Material Electrico

SOARES, ALMEIDA & C.^{ia}

Praça da Independencia 25

Telegrms. "ALMEDARE."

Telephone 641

Encarregam-se de toda e qualquer especie de installações

Preços sem competencia

Façam uma consulta à nossa casa antes de
comprar em outra parte

Gazozas ?.. só de Fratelli Vita

Tonico Water, Pasco, Soda Victoria, Laranjada, Limonada, Ginger Alesoda Water, Siphões, Alpina, Guaraná, o unico preparado exclusivamente com a propria fructa

RADIARIS

Esta agua, a mais conhecida pela colonia ingleza—é geralmente usada para substituir as demais aguas antigamente importadas.

Indispensavel para meza.



RADIARIS

É a melhor e a mais indicada para acompanhar Whisky—Vermuth, etc e para preparar qualquer grogs.

Insustituivel nas refeições.

FRATELLI VITA

—Recife— Largo da Soledade, 1132

B. H. Tuckniss

Commissões Representações e conta propria

Representa firmas de primeira ordem de:—
 Importação Geral
 Rendas e Filós
 Machinas Agricolas
 Instrumentos Lacticinos
 Carrapatecida Desinfectante
 Artigos de Celluloíd, como espelhos e botões de reclame
 Apparellhos para derrubar arvores e arrancar tocos
 O afamado Whisky "CRAWFORD"
 Gerebra "MEIBOSE DROVER" e "FINDLATER"
 Vinho do Porto, Cerveja Preta e Cognac
 Chá da India e Conservas de
 JOHN MOIR & Co
 Avenida Marquez de Olinda 125, 1.º andar,
 Caixa do Correio 291
 Recife Telephone 1972

COSTA, PEREIRA & Co.

CASA FUNDADA EM 1862

Importadores e Atacadistas

FAZENDAS—MODAS—ARMARINHO—CONFECÇÕES E NOVIDADES

Telephone : CENTRAL 7426 — Caixa do Correo-353

Codigos : RIBEIRO — BORGES — LIEBER'S — ABC 5.^a Edição

Endereço Telegraphico : DRAGO

Ruas: Quitanda, nos. 51, 53 e 55—sachet, nos. 20, 22 e 24

Rio de Janeiro

Casa em Paris — 26, Rue de l' E'chiquier

Endereço telegraphico : COSTAPER

Escritorio em S. Paulo: R. Quintino Bocayuva, 28 A—1. andar

Endereço telegraphico: DRACONIS — Caixa postal : 2630

Livraria Pernambucana**R. DOURADO**

Rua da Imperatriz, 58 — RECIFE

Esta casa esmera-se na fabricação de livros em branco e commerciaes de toda especie e de todos os formatos. Fabrica-se por encomenda.

PREÇOS RESERVADOS PARA REVENDI-
DORESTrabalhos typographicos, correctos, limpos e
perfeitos

—————

Typographia, Pautação,
Encadernação e Confecções
de papeis.

Estabelecimento Graphico**Drechsler & Cia.**

Rua do Bom Jesus ns. 179 a 187

End. Tel. CÉRESImprimem quaesquer trabalhos Lithographicos
e Typographicos

*Especialidades novas***Livros Commerciaes**

Registradores de molas — UNIVERSAES

— Recife Pernambuco —

Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres

Lloyd Sul Americano

RELATORIO

resseguradoras, elevou-se a
1.078.293\$994

Srs. Accionistas:
De accordo com as leis em vigor e a disposiçao dos nossos estatutos, cumprimos o dever de apresentar o relatório, o balanço e as contas correspondentes ao exercicio de 1924, assim como o parecer do Ilustre Conselho Fiscal.

Apesar da forte concorrência das Companhias congêneras nacionais e estrangeiras, e da crise que avassalou todas as praças de paz o LLOYD SUL-AMERICANO continuou em franco progresso, firmando cada vez mais a sua posição no mercado de seguros e no auxilio do commercio e da industria, como poderéis verificar pelos expressivos dados que se seguem:

RESPONSABILIDADES

Durante o exercicio findo em 31 de Dezembro de 1924, as nossas responsabilidades por seguros marítimos e terrestres montaram a

957.877.579\$213

Assim discriminadas:
Seguros marítimos . . . 638.218.892\$030
Seguros terrestres . . . 319.758.987\$183

957.877.579\$213

PREMIOS RECEBIDOS

Os premios recebidos por esses seguros produziram a importancia total de

4.400.779\$382

sendo de
Seguros marítimos . . . 3.117.092\$679
Seguros terrestres . . . 1.283.586\$803

4.400.679\$382

RESEGUROS

Parte desta receita foi applicada ao pagamento dos resseguros dados a outras Companhias para attender e diminuir as nossas responsabilidades, de conformidade com a lei e com a norma de accão que adoptamos.

Pelos resseguros feitos pagamos a importancia de

701.952\$492

assim divididos:

Resseguros marítimos . . . 311.274\$096
Resseguros terrestres . . . 390.677\$397

701.952\$492

SINISTROS

O pagamento de indemnizações pelos sinistros marítimos e terrestres occorridos, deduzidas as responsabilidades liquidadas pelas Companhias

assim distribuidos:
Sinistros marítimos . . . 454.797\$868
Sinistros terrestres . . . 618.496\$126
1.078.293\$994

IMPOSTOS

O LLOYD SUL-AMERICANO contribuiu para os cofres publicos, a titulo de imposto, durante o anno de 1924, com a elevada quantia de

532.925\$206

assim discriminados:
Imposto de industria e profissao, sede . . . 16.431\$200
Imposto de industria e profissao, agencias . . . 66.222\$696
Imposto sobre o dividendo . . . 10.400\$000
Imposto de fiscalizaçao . . . 226.034\$010
Imposto de sello dos contractos . . . 226.736\$300
532.925\$206

EXCEDENTE

Deduzidas as quantias applicadas aos pagamentos de resseguros de sinistros marítimos e terrestres e demais encargos da Companhia, ficou verificada um excedente do activo sobre o passivo de

1.803.823\$183

o qual teve a seguinte applicação:

Dividendo:
Do 12^o para 1924 . . . 192.000\$000

Amortizaçao de contas:
Installação da nova sede . . . 25.000\$000
Móveis e utensilios . . . 271.773\$700 52.773\$700

Ferds na falencia do Banco do Rio de Janeiro . . . 5.782\$000

Reserva tecnica:
Para seguros terrestres . . . 350.614\$500
Para seguros marítimos . . . 480.500\$000 830.514\$500

Reserva de contingencia:
Para augmentar esta reserva . . . 146.400\$000

Reserva de sinistros:
Para augmentar esta reserva . . . 180.000\$000

Lucros suspensos:

Saldo para 1925 . . . 396.458\$983

Total . . . 1.803.823\$183

AS NOSSAS GARANTIAS

Merces especial destaca a meticolosa constituição das nossas reservas e garantias accrescidas de lucros suspensos, para assegurar a soluçao dos contractos em vigor, a saber:

Capital subscripto, não integralizado . . . 2.400.000\$000
Capital realzado . . . 1.600.000\$000
Reserva tecnica para seguros terrestres e marítimos . . . 829.514\$500
Reserva para sinistros . . . 200.000\$000
Reserva de contingencia . . . 650.000\$000
Lucros suspensos . . . 396.458\$983 3.706.973\$483

Total das garantias . . . 6.176.973\$483

AGRADECIMENTOS

O Conselho Fiscal do LLOYD SUL-AMERICANO, no termo da lei das sociedades anonymas e estatutos da nossa sociedade, fez o exame do balanço, contas e scripturações, assim como das operações correspondentes ao exercicio de 1924, a que se refere o relatório da Directoria, tendo o prazer de constatar a sua exatidão, regularidade e concordancia.

O excedente de 1.803.823\$183, verificado no balanço em apreço, é a prova real do estado satisfactorio, desenvolvimento e franca prosperidade em que se acha o LLOYD SUL-AMERICANO, apesar da áspera concorrência no mercado de seguros.

A Directoria se confessa sumamente grata aos seus excellentes amigos desta Capital e dos Estados pelo espontaneo e efficiente auxilio que têm prestado a Companhia concorrendo poderosamente para a sua prosperidade e desenvolvimento. Igualmente agradeço aos seus esforçados auxiliares e agentes pelos esforços empregados para o desenvolvimento dos negocios da Companhia.

Ficamos, Srs. Accionistas, ao vosso inteiro dispor para quaisquer outras informações que sejam julgadas necessarias.

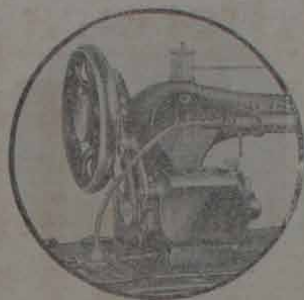
Rio de Janeiro, 19 de Fevereiro de 1925.

Henrique Lage, director-presidente,
Augusto Ramos, director-theosouro,
José D. Bache, director-gerente.

Procurem conhecer
O MOTOR ELECTRICO "SINGER"



Facilmente adaptavel as
vossas machinas
de costuras



Economisa Tempo. Poupa Esforços.
Demonstrações a domicilio ou em nossas
Agencias

Agencias nas principaes Cidades.
SINGER SEWING MACHINE COMPANY

Fabrica Favorita

BOMBONS E CAMELOS

J. FRAGOSO & C.^{ia}

Praça do Mercado, 123, 127 e 131

Endereço: "FAVORITA" Telephone: 2552

Recife — Pernambuco

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

(Companhia Commercio e Navegação)

CAPITAL REALISADO 15.000.000\$000

End. Telegr. UNIDOS — Caixa Postal, 482 — Serviço de navegação para a Europa, America e portos do Brasil

Frota actual 20 vapores

Commercio de sal

Numerosa flotilha para serviços de descargas e transportes

DIQUE LAHMEYER

O MAIOR DA AMERICA DO SUL

Armazens no Caes do Porto com capacidade para deposito de 3.000 saccos

COMMERCIO DE SAL EM ALTA ESCALA

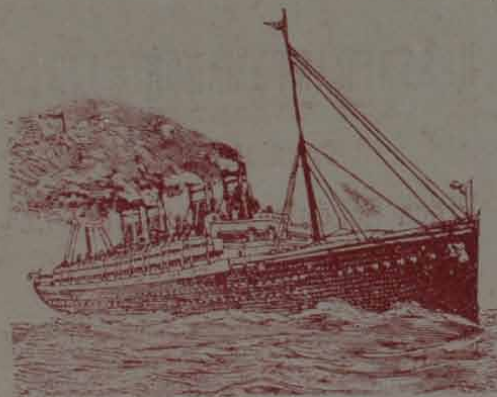
Proprietaria das mais vastas e productoras salinas do Brasil

Sal de Macão e seus derivados

"Usina" e "Cosinheiro", (Extra refinado) typo Cadiz

USINAS DE REFINAÇÃO E PURIFICAÇÃO

DEPOSITOS: NO RIO E S. PAULO



Fabrica S. Joaquim — E. do Rio

SACARIAS E OUTROS TECIDOS DO MAIS GROSSO AO MAIS FINO
TELEPHONE: 4652, (MESA DE LIGAÇÃO PARA TODAS AS SECÇÕES INTERNAS)

Avenida Rio Branco, 110 e 11

RIO DE JANEIRO

M^{ME}ANNITA

Modas —

Confecções

Modelos de Paris

Imperatriz, 179

LOUREIRO, BARBOZA & CIA. LTD.

Trav. de Amorim n. 75
RECIFE — PERNAMBUCO

Ead. Teleg. "LOUBOSA"

TELEPHONE N. 1059

GRANDES ARMAZENS DE ESTIVAS, XARQUE,

FARINHA DE TRIGO, KEROZENE, ETC.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

AGENTES E REPRESENTANTES

EM TODAS AS PRAÇAS DO BRAZIL E

— EXTRANGEIRO —

DEPOSITOS EM NATAL E PARAHYBA

AGENTES E DEPOSITARIOS NOS ESTADOS DE
PERNAMBUCO,

ALAGOAS,

PARAHYBA,

RIO GRANDE DO NORTE

CEARA

PARA

E

PIAUIY

DA

"CHANDLER MOTOR CAR CO —

FABRICANTES DOS AFAMADOS

AUTOMOVEIS "CHANDLER"

RESTAURANT MANOEL LEITE

CASA MATRIZ

Praça Joaquim Nabuco, 147-153

Tel. 872

FILIAL

Av. Marquez de Olinda 151

Tel. 1768

RECIFE

BRASIL

ESTADO DE

DE



PERNAMBUCO

Situação entre 7°, 12' e 9' e 19° de latitude meridional e entre 27°, e 32° e 37' e 8' de longitude ocidental, limitando-se Norte com os Estados da Paraíba e Ceará; ao Oeste com o Estado do Piauí; ao Sul com os Estados da Bahia e Alagoas.

A sua superfície é de 125.306 quilômetros quadrados. Maior comprimento da ponta dos Coqueiros à Serra dos Dois Irmãos, 700 quilômetros; maior largura, do meio da Serra da Baixa Verde à foz do Mucuri, 178 quilômetros. Sua superfície é superior a quatro vezes a da Bélgica.

Seu território é dividido em três zonas distintas: a do Mattis, a da Catinga e a do Sertão.

O seu clima varia conforme as zonas em que se divide o Estado. O do Mattis, zona compreendida do litoral a dentro, onde é fértil e coberta de bosques, é quente e húmido; o da Catinga, a parte oriental das duas outras zonas, em terreno ondulado a corcovado e pouco regado, é temperado e agradável principalmente aos conselhos do verão ao inverno; o do Sertão, zona extrema do occidente do Estado em um solo elevado coberto de serras, é quente mas saluberrimo e de noites bastante agradável.

As suas serras pertencem aos dois sistemas Marítimo e occidental. A esta se ligam as cordilheiras da Borborema e do Araripe e a que se contrapõem que se estendem pelo sul e leste.

Dentre suas ilhas, destacam-se as de Fernando de Noronha, Santo Aleixo, Roqueira e Ilamarica e inúmeros outros que emergem do rio São Francisco.

Devido a um grande numero de rios de navegabilidade limitada, podemos citar os principais como Capibaribe, Igarapé, Pajeú, Una, Serribão, Beberibe, etc., além da grande São Francisco, nascida na Serra da Canastra no Estado da Bahia e que nasce neste Estado e a zona limítrofe da Bahia e da Pernambuco. Seu curso aproximadamente é de 2.900 quilômetros.

Privilegiado pela sua proximidade da Europa e sua ótima posição topográfica, o que contribuem grandemente para o seu desenvolvimento commercial, possui importantes portos, principalmente o do Recife, servido das mais modernas instalações de docas, as quais atraem as maiores transatlânticas do mundo; o de Tamandaré, e outros secundários como: São Amaro, Catiuaçu, Barra Grande, São de Galvão, ficando entre estes dois o cabo de Santo Agostinho.

Sua flora é riquíssima em madeiras preciosas para a construção, marcenaria e tinturaria; e abundante em plantas medicinaes e ótimas frutas produz fartamente o algodão, o melão do Brasil, segundo o conceito commercial do globo. A canna do açúcar, talvez, em matéria saccharina a mais rica do mundo, é cultivada em grande escala, assegurando deste modo a maior produção do açúcar no nordeste brasileiro; o fumo, o café, a mandioca etc., contribuem também para sua riqueza e engrandecimento,

além de suas possibilidades minerológicas que até ao explorar.

Sua viação publica é uma das melhores do Brasil, pelo grande numero de estradas extensas e largas, ligadas por bellas pontes de ferro e cimento armado.

A sua viação ferrea, servida pela "The Great Western of Brazil Railway" estende-se pelo nordeste brasileiro em 1.627.280 kms, dividindo-se em tres ramos distinctos: o de São Francisco ou Sul que, partindo da estação das Cinco Pucelas, atravessa todo o sul deste Estado e o norte do da Alagoas, até alcançar a cidade de Maceió, capital desse Estado, conta 715.334 kms de extensão; o da Central que, partindo da estação Central de Pernambuco, até a cidade do Rio Branco, possui maximo de extensão de 560 kms, possuindo 286.539 kms, e do Norte que, partindo da estação de Buim até a capital do Rio Grande do Norte, atravessando desse modo todo o norte deste Estado, indo e o norte do da Alagoas, até da Paraíba, e sul do outro Estado, conta 625.107 kms, e a menor de 195 kms, que ligam a cidade aos seus arredores e suburbios.

A viação electrica, a cargo da "Pernambuco Tramways & Power Company Limited", é das melhores do país, contando já a somma de 135 kms, que ligam a cidade aos seus arredores e suburbios.

Sua população é de 2.237.679 habitantes.

Dividida em 29 municipios, incluindo o do Capital a saber:

Municipio	Habitantes
Recife	320.000
Bom Jardim	92.515
Nazaré	66.940
Caruaru	63.721
Bonito	63.577
Garuça	61.635
Victoria	59.522
Canoaninha	54.251
Goyanna	53.824
Linselo	52.579
Timbaúba	52.520
Ondá	52.199
Bom Conselho	48.531
Droão	48.784
Bezerros	48.100
Sobradão	48.087
Panellas	45.955
Pequeiros	40.510
Quipapa	39.659
Correntes	38.295
Palmares	38.102
Gravata	37.705
Toquearanga	37.410
Paulista	35.988
Pau d'Alho	34.684
Ouricury	33.785
Água Preta	33.626
Gloria de Góyta	31.911
Cabo	30.519
Igarassú	30.237
Arlindo	29.918
Hambá	29.293
São Lourenço	29.890
Camelaia	29.621
Ribeira	29.529
Antas Bellas	21.928
Flóres	21.345
Joazeira	21.261
Exu	21.201
Amarely	21.182
Escada	21.135
São Bento	20.700
Floresta	19.780

Agafões de Ingazeira	17.703
Triumpha	17.369
Nordestino	17.359
Patrolina	16.942
Rio Formoso	16.126
São José do Egypto	15.696
Salgueiro	15.450
Alagoa de Baixo	15.390
Cabrobó	15.227
Serribão	14.644
Villa Bella	14.456
Tacaratu	14.144
Granito	10.807
Leopoldina	10.807
Pedem	9.373
Balmonte	9.500
Boa Vista	7.067

Produção dos municipios:

Agafões de Ingazeira — Canna cayana, carne da sol, algodão, rapaduras.

Água Preta — Açúcar, cerezas, mandrivas e cordas, couros.

Água Bellas — Costumes, esmaltes e cordas, algodão.

Alagoa de Baixo — Algodão, gado e milho.

Amarely — Açúcar, cerezas, couros.

Arlindo — Couros, cerezas e café.

Barmonte — Canna, coqueiros, batatas.

Balmonte — Borracha de mandioca, gado e cerezas.

Bezerros — Algodão, café e canna.

Boa Vista — Rapaduras, feijão, mandrivas.

Bom Conselho — Aguardante, farinha de mandioca, arroz da mamora, rices.

Bom Jardim — Algodão, laticos, canna.

Donoia — Canna, café, canna, laticos.

Exu — Canna, algodão, cerezas.

Flóres — Algodão, batatas de canna, mel.

Góyta — Arroz, açúcar, mandioca, couros.

Gabrobó — Mandioca, arroz, café.

Canoinha — Canna, arroz, mandioca.

Caruaru — Sábão, café, algodão, óleos.

Correntes — Algodão, rapaduras, gado.

Escada — Canna, legumes, frutas.

Exu — Café, algodão, mandrivas.

Flóres — Algodão, manga, laticos, café.

Flóres — Rapaduras, milho, feijão, batatas.

Gamelão — Açúcar, álcool, cerezas.

Gravata — Uvas, objectos de couro, queijos, farinha.

Gloria de Góyta — Algodão, rices, couros.

Hambá — Açúcar, laticos, queijos, batatas.

Hambá — Canna de café, queijos, farinha de mandioca, fumo, couros, canna.

Imbuza — Açúcar, laticos, rices.

Itambé — Milho, feijão, couros.

Joazeira — Açúcar, farinha, mandrivas.

Leopoldina — Milho, feijão, mandioca.

Linselo — Óleo, abacaxi, mandrivas, milho.

Mandacari — Açúcar, aguardante, fumo, feijão.

Olinda — Coqueiros, laticos e mandrivas.
Ouricury — Rapaduras, queijos, objectos de palha.
Palmares — Açúcar, mandrivas, cerezas.
Panellas — Algodão, açúcar, farinha.
Pau d'Alho — Açúcar, algodão, batatas.
Pedra — Cerezas, laticos da barra, objectos de palha e couro.
Pequeiros — Docas, uvas, queijos, cerezas.
Patrolina — Algodão, arroz, uvas.
Quipapa — Açúcar, feijão, mandrivas.
Rio Formoso — Açúcar, farinha e frutas.
Salgueiro — Algodão, borracha de mandioca, fumo.
São Bento — Queijos, gado, farinha.
São José do Egypto — Rapaduras, algodão, objectos de couro.
São Lourenço — Açúcar, mandioca, frutas.
Serribão — Canna, coqueiros, mandrivas.
Tacaratu — Algodão, fumo, objectos de couro.
Tanqueirão — Cerezas, algodão, café.
Triumpha — Café, rapadura, mandrivas, cerezas.
Victoria — Aguardante, farinha, fumo, laticos.
Villa Bella — Algodão, mandioca, canna.

O Estado dispõe com a instrução publica, Rs. 2.314.731.000 — dois mil, trezentos e quatorze mil, trezentos e oitenta e um mil, oitenta réis.

O Anuário demographico do actual Estado, para os annos de 1906, 1907 e 1908, a cargo do Departamento de Saúde e Higiene, é de 7.143.000.

Circular em Recife cinco vezes mensalmente aos correios e quatro vezes periódicas.

PODER EXECUTIVO:
 Governador Dr. Evandro Lora.
 Secretário de Fazenda Dr. José de Góyta Cavalcanti.
 Governador de Justiça Dr. Atilio Brandão.
 Secretário de Agricultura Dr. Fausto Martins.
 Departamento de Saúde e Higiene — Director Dr. Amarty de Mendonça.
 Departamento Geral de Viagem e Obras Publicas — Director Dr. Odilio de Souza Lobo.
 Chefe de Malhas Desembratadas Silva Penn.
 Commissão de Ferra Publica Coronel João Nunes.

PODER LEGISLATIVO:
 Assembleia da Camara Dr. Francisco de Souza.
 Presidente da Camara Sr. Rogério de Souza Honório Xavier.

PODER JUDICIARIO:
 Tribunal de Recurso do Recife — Presidente Desembargador Brancilio Guimarães.
 Procurador Geral do Estado — Desembargador Sr. João Pass de Carvalho Barros.

REMINGTON PORTATIL

E' uma REMINGTON

Com teclado normal — 4 fileiras de teclas — e com 84 caracteres SEM TECLA ESPECIAL PARA A ESCRITA DE NUMEROS — e todas as disposições comuns de machinas grandes.



E' PORTATIL

Acomoda-se numa caixa de apenas quatro polegadas de altura.

PARA QUALQUER HOMEEM, MULHER OU CRIANÇA

QUE TENHA ESCRITA A FAZER

CASA PRATT

Ita's SA Alambique-TECIFE
Rua Joazeiro da Victoria, 238
MACAEO — Ita's SA Alambique-TECIFE
Av. General
PAULISTA — Av. General
NATUBA — Rua do Comercio
156, 23
BOATELEZA — P. do Ferrel-
186
PAULISTANA — Praça Duque
S. LUIZ — Av. do Comercio-
105, 1.
BELEM — Trav. 7 do Sotom-
bu, 20. Av. 3 de Setembro,
10 e 11.

SUMMARIO

Edição de hoje: 108 paginas

- Revista de Pernambuco.
 - A confederação do Equador.
 - Pernambuco e seu governo —
- Gil Silva Costa.
 - A cidade das pontas.
 - JANE — HUGOITE — Maurício Filho.
- Filho.
 - A Paçã da Independência.
 - A expansão agrícola do Brasil.
 - A república casa da grandeza: fim do mundo — Angeline Lavívia.
 - Steffis-Soren.
 - M. Soares de Pernambuco.
 - A produção das dioptrias vendidas em Pernambuco.
 - O problema hospitalar em Pernambuco.
 - A exportação de goiaba e queijo nacionais.
 - Pernambuco e seus serviços.
 - As festas da América — J. Eustachio.
 - Juracy ARNHEM, agêntes da Indú-
stria vestimenta da renovação —
Joaquim Motaia.
 - Crystal.
 - As estradas de Macadam.
 - As cartas colonhicas escolares.
 - Matéria de um turista des-
degado — Anisio Galvão.
 - A cultura algodoeira.
 - A Praça Jeremo Laroze.
 - Hospital Regional de Opôda.
 - Valor e volume da exporta-
ção em 1924.
 - Benefic de hoje.
 - Acção social do governo —
 - C. Mayrink d'Andrade.
 - J. Santos — J. G. Santos — Ar-
mando Goulart Wucherer.
 - J. Santos para crianças — Luis
Cedro.
 - Escola Normal de Pernam-
buco.
 - O governo e a escola superior.
— O ensino primário em Pernam-
buco.
 - Estradas a Pernambuco.
 - O Brasil reconhecido.
 - A obra da paz.
 - Praca da Justiça.
 - An. Ministry de Medicina.
 - Professor Lúcio Filho.
 - Eduardo Kuyssammul e Per-
queira.
- A grande localidade da Cruz.
Verdade Pernambuco.
- Melhoramentos no Hospital de
Luzern.
- Evolução Histórica da Arque-
ologia do Trabalho — Andrade
Blanc.
- Luz — Outros — Araújo Filho.
— Tempo Ideal — João Bernar-
do.
- Sobre Pernambuco — Pêtillo
Gomes.
- Os Estados Unidos e o seu
trabalho agrícola.
- Os serviços de abastecimento
de terra.
- Uma formosa terra — Maria
Brita.
- Política do trabalho.
- O Professor Emílio.
- O Rio São Francisco da América
— A história da América —
Joachim de Araujo Faico.
- Nectario — Maurício — Orestes
de Santiago.
- A America Brasileira — José
Thoussier.
- A República de publicações
Oficiais.
- Construção da estrada de
Argentina.
- A cultura do fumo.
- Perseguição Brasileira a ligas.
- Um governo que se afirma —
Aquilino Nobrega.
- Pernambuco futuro — Eladio
Rumea.
- Caixa Econômica do Estado.
- Pelo reconhecimento do Re-
gido.
- O homem do Nordeste.
- Chirreza Rural — Gaspar Pe-
ree.
- Evolução — Thomas Pass.
- História de Pernambuco — Dr.
Jorge Lacerda Z-19, em Revis-
tina.
- Os "Indegras" de Terra Nova.
- Canções na Africa — Ercan
Aires.
- A "Revista" nos municípios.
- Novos melhoramentos em Vi-
ta Baía.
- Novos métodos de cultura —
João Cabret.
- Vila Bagios.



MINOSAL

É o melhor para apanha, pre-
venção e cura da febre e dengue e
toda

ENICO DEPOSITARIO:
FRANCISCO CANHICO — Rua Duque de Caxias, 355

RECIFE — PERNAMBUCO

PO. DENTIFRICO
I. RAECIMA

Prepara e vende desde as crianças
até a idade adulta

Que trize a sua unica solu-
ção a febre, febre tifóide e em-
pericardite.

Ligue-se com o pó
IDEAL
CAXA 19100



IMPRESA INDUSTRIAL

A maior officina grafica de Pernambuco. Equipada com o melhor material e pessoal ido-
neo para executar qualquer trabalho em grande e pequena escala. Com um officina de encaderna-
ção e pautaço para confecção de livros de contabilidade e outros.

1. NERY DA FONSECA

TELEP. 1815

RUA DO APOLLO, 78-82

REVISTA DE PERNAMBUCO

ANNO II
PERNAMBUCO

SCIENCIA — ARTE — POLITICA — INDUSTRIA
JULHO DE 1935
PUBLICAÇÃO MENSAL

NUMERO XIII
BRASIL

Revista de Pernambuco

Creada com o elevado intuito de realçar, assim no interior como no exterior, o adiantamento material e intelectual da comunidade pernambucana, a "Revista de Pernambuco", tem sido um arauto constante das bellezas de nossa terra, do labor incessante dos seus homens e dessas tradições gloriosas, que lhe granjearam o epitheto excelso de Leão do Norte.

Que os seus altos objectivos têm sido alcançados prova-o essa primeira etapa, hoje vencida num constante successo.

Vasto repositório de informações geraes do nosso Estado, desde a vida da capital á dos mais longinquos municípios, desde o que ha feito a iniciativa particular no que vai creando a iniciativa publica, mostrando ainda os nossos aspectos naturaes, divulgando Pernambuco em todos os ramos de actividade, e preparando para o nosso Estado esse ambiente de admiração e sympathia através de tantas obras relevantes, a Revista tem logrado, por toda a parte, a mais carinhosa acolhida dos amigos de Pernambuco, interessados connosco nesse mes-

mo ideal de fazer a terra comum marchar tranquillamente para os seus altos destinos.

O primeiro anno de existencia da Revista, importa, pois, na victoria da commuhão desses ideaes e nos garante que essa commuhão se continuará no mesmo sentimento pela grandeza de Pernambuco.

A intellectualidade moça e sadia de Pernambuco, que lhe trouxe o concurso efficiente de sua collaboração, deve incontestavelmente a Revista, a maior parte de sua victoria na arena da imprensa periodica.

O resto deve-o ao seu serviço de photographuras.

Estas têm dito com eloquencia, dos melhoramentos introduzidos no Estado com a propriedade de convencer quantos queiram negar a vasta somma de realizações emprendidas nestes dois ultimos annos, tendentes todas a uma obra definitiva e segura. Os que, por má vontade, não quiseram ainda reconhecer o surto progressista do Estado, render-se-ão, de certo, á evidencia dessa documentação que é o flagrante dos nossos

aspectos sociais no seu progressivo desenvolvimento economico, artistico e intellectual.

Ainda está no conhecimento de todos essa campanha ingloria levantada por certa imprensa contra o nosso parlão.

O depoimento offerecido pela photographia, divulgado pela "Revista de Pernambuco", reaffirmou mais uma vez a sua inconsequencia.

Aniquilando o derrotismo esteril, a "Revista de Pernambuco" vem cumprindo um nobre dever quando revela o vulto da obra constructora do actual governo, quer no ensino publico, com os grandes melhoramentos realizados, quer no problema rodoviario, por meio de outros flagrantes photographicos, quer na ordem sanitaria, com a photographia dos hospitaes, a installação de seus postos, a propaganda intensissima pela educação sanitaria do povo.

Seguiu, assim a "Revista de Pernambuco" o seu programma, e ao fechar o primeiro ciclo de existencia tem a certeza de haver attingido á sua finalidade nessa phase de resurgimento que bem se pode chamar de Renascença pernambucana.

A Confederação do Equador

Pernambuco commemora, hoje, o 101.º anniversario dessa epopéa historica

Pernambuco commemora hoje, a passagem do 101.º anniversario do movimento revolucionario de 1824 — reivindicador de uma nova era de liberdade, sonhada pelos nossos maiores, desde Bernardo Vieira de Mello, em 1810, até se consubstanciar no presente estado social da nacionalidade brasileira.

Já em 1821, com a dissolução da Assembléa Constituinte, as primeiras sementes da agitação patriótica eram lançadas, com proveito, em virtude do geral descontentamento que reinava, contra os actos imprudentes, absolutos e intolerantes da côrte.

Frei Joaquim do Amor Divino Canéca, a figura maxima da Confederação do Equador, resumindo, elle só, todas as aspirações justas do povo que o seguia, ao sciencificar-se do erro do Imperador, deu largas ao brilho do seu espirito e ao ardor patriótico de sua alma estoica e heroica, nesta nota vibrante e energica:

"E será isso o que S. M. prometteu aos Brasileiros no manifesto de 1.º de Agosto

de 1822? Ah S. M. prometeu, de modo mais positivo, que o congresso soberano, representativo do generoso

que se ergue contra os poderes legalmente constituídos do paiz.

Inspirado por principios

berana; o ministerio, um projecto feito por elle, que não tem soberania."

De nada valeram tantas ponderações justas. A côrte desvairada fez embeber no sangue patriótico o ideal levantado de liberdade, cuja bandeira tremulava no céu azul de Pernambuco como um symbolo de esperança e de fé, arrastado pelo desenrolar dos episodios cada qual mais tragico e mais doloroso.

Todavia, o estado actual da nossa organização politico-social, provindo de uma successão de factos daquella natureza, confere-nos o direito de afirmar que o devemos em grande parte, aos impulsos libertadores que agitaram a consciencia daquelles que se sacrificaram a bem das gerações futuras.

Assim, pois, curvamos reverentes ante a memoria dos heróes da



povo brasileiro, era quem havia de fazer a constituição do Imperio".

Nunca Frei Canéca agiu como um criminoso vulgar,

constitucionaes, dizia o grande visionario da liberdade:

"Nós queremos uma constituição feita pela nação so-

Confederação do Equador, gloria da nossa vida passada, motivo da nossa liberdade de hoje, thesouro da nossa historia de amanhã.



S. exc. o sr. dr. Sergio Loreto, governador do Estado, em seu gabinete de trabalho.

Pernambuco e seu governo

GIL SILVA COSTA.

Para quem se decide, após uma ausencia de annos, decorrida por entre as torturas de uma enternecida saude, a vir a Pernambuco, na ancia amavel de revêr os aspectos deliciosos da terra natal extremecida, a impressão sincera ao defrontar com o Recife de hoje é de franco entusiasmo.

De facto, quem deixou o Recife nos seus inspidos scenarios de alguns annos atraz, com seus parques e suas ruas entregues ao mais deploravel e crininoso dos abandonos e o vê agora, rejuvenescido e loução, ornado todo elle de lougradouros vistosos e apraziveis, com calçamento novo, arborização farta e um sem numero de cons-

truções elegantes, não pôde sopitar um gesto natural de contentamento e de admiração pela obra grandiosa que, em tão boa hora, se tentou e foi leuada a effeito, sob tão bellos auspícios, graças à visão esclarecida e à força de vontade firme dos actuaes dirigentes.

Tem-se, por toda parte, por onde se entra a procurar a revêr a cidade que ficara mergulhada no seu passado de quietude e indifferença pelas cousas do progresso, a impressão nítida de que uma rajada forte de trabalho e desenvolvimento houvesse soprado por todo ella e a abelado de modo a transformal-a, maravilhosamente, no que ella, hoje é e apresenta ufa-

na, aos nossos olhos envalde-

cidos. Todo esse trabalho ingente, bello e proficuo, aliás, avulta à nossa admiração, ao recordarmos que apresenta ella nada mais que o fruto honesto do esforço decidido de dois annos apenas de um governo, que, conspnetrado, superiormente, de sua missão patriótica, della se tem ambido desobrigar com os olhos unicamente voltados para o bem e o progresso de Pernambuco.

E, não grado as invectivas dos descontentes, os eternos descontentes, que, em reduzido numero aliás, têm procurado mesmo assim infructiferamente, atral a prevenção e a

indifferença para os surtos admiraveis da administração que sabe agir em prol dos interesses vitaes da commuhão a missão de paz e de trabalho a que ella se propoz, vem sendo magnificamente e documentadamente cumprida, sob os applausos sinceros da verdadeira opinião pública.

Aliás, não é somente na capital que o avanço material se vem fazendo sentir, sempre vigoroso, sob os influxos do governo actual.

Pelas cidades do interior em fóra hu a mesma febre intensa admiravel de progresso, manifestando-se, assim, por todos os angulos da terra engrandecida, o reflexo da accão benemerita

do cidadão que, distinguindo o enxada do modo um magistrado às direitas sempre alusado, por temperamento e por índole, as tricas da política, agora, conduzido por uma circunstância especial de momento, mercêdamente, à gestão suprema dos públicos negócios, tanto tem sabido fazer pelo Estado, tantas e tão bellas provas tem dado de sua virão forte, que já se o pode perfeitamente, com Inicta Justiça, arrolar ao numero dos estadistas notáveis que Pernambuco tem produzido desde o antigo regimen.

No sr. Sergio Loreto allás, não se vê, apenas, o typo do administrador consciente, cuja acção se vem fazendo sentir em tudo quanto diz respeito às necessidades publicas, com particular attenção às legítimas aspirações populares, só nisto encerrando todo um elevado programma, que o torna justamente credor da gratidão collectiva. Felizes os governos que, reunindo quantidades proprias para vencer com serenidade todos os óbices naturaes que se lhe depararam, sentem o conforto suave das sympathias do meio ambiente, com as quaes se fortalece dos maiores estímulos para o proseguimento da obra victoriosa de construir e renovar. O governo actual de Pernambuco é desses que realçando os justos anseios nobres da collectividade, pode sair amanhã contente, ufano, por ter feito em quatro annos, uma administração sem exemplo na nossa vida republicana.

Dentro das possibilidades organestarias, sem avultar os tributos nem recorrer a empréstimos, tem realtizado elle em tão pouco tempo taes e tantos serviços valiosos, que não será exagero affirmar ser tudo isso um prodigioso milagre administrativo, accumulando, em quatro annos de governo, apenas, toda uma obra fecunda de muitos quadriennios. Sim. Porque é admiravel, senão quasi incrível, que se possa fazer em tão pouco tempo, tão lindas cousas, remodelar, por Intelto, determinadas aspectos da vida de um Estado, imprimindo-lhe uma feição completamente nova, melhorando todos os serviços publicos, dotando, enfim, o aparelho administrativo dos meios de effizac funcionamento, para que lograsse o exito, que é toda a razão de ser da consagração que envolve o seu nome na alma agradecida de seus contemporaneos.

Vê-se, igualmente, no sr. Sergio Loreto, a figura do politico sincero que concilia, que irmana, atrahindo todas as forças partidarias para, sob a mesma bandeira de Paz e Trabalho, promover a obra renovadora e salvadora da grandeza de Pernambuco.

Tive a felicidade de ser recebido, em audiência, pelo governador Sergio Loreto.

Levou-me até a sua presença a mão amavel desse fino gentleman que é Coaracy de Medeiros, seu official de gabinete, figura de prestigio e de relevo

nos circuitos jornalistas e sociaes de Pernambuco e a quem devo, assim, essa grata oportunidade de me haver posto, por instantes, em contacto com o preclaro homem do Estado.

Pude vêr então, no estadista, o sonhador, que pensa que tudo quanto se vê hoje em Pernambuco, sob Inicta exclusivamente sua, ainda é pouco; espera deixar o seu posto realtizando muita cousa util ainda, se a tanto o ajudarem a boa vontade, a solicitude dos coooperadores do seu governo. As suas idéas são todas voltadas para o bem de Pernambuco.

Durante a ligeira palestra, entretida com o modesto jornalista em passeio por sua terra natal depois de longa ausencia, se, em abstracta por completo a sua personalidade, para focalizar simplesmente o seu ponto de vista realizador, como que dando a entender que preocupação outra lhe não absorve o espirito senão Pernambuco, o seu progresso, dentro da paz e do trabalho.

Isto é nelle, allás, quasi uma obsessão, conforme pude authenticar através de suas palavras de enthusiasmo e de fé.

Abençoada obsessão, esta que são bellos fructos tem dado e ainda ha de dar!

Homem simples, de maneiras democraticas, affavel no tratar, guarda contudo, uma serena energia, tantas e tantas vezes comprovada, allás, como ultimamente o foi, no surto re-

volucionario que, em tempo, soube reprimir.

Em tudo achio-lhe uma certa semelhança com a figura dominante do Brasil actual, o sr. Arthur Bernardes, que, apesar de simples e amavel no trata, como é tão proprio da gente mineira, sabe, todavia, reservar, nos momentos precisos, a coragem civica de arcar contra todos os reveses, sem assumbrar nem temores, e só preocupado com o bem da patria, estremecida.

Se o governo actual não tivesse logrado apontar, para recommendar a fé gratidão dos posterios, tanto beneficio por elle prestado a Pernambuco, seria sufficiente a obra gigantesca de Amaury de Medeiros, assumbrando, empolgando com os ardores e os fructos incomparavel de sua abençoada cruzada salvadora!

Preste a deixar Pernambuco, onde vim reviver um pouco os meus dias melhores, vividos aqui sob este céo incomparavel, não posso conter os meus enthusiasmos diante do seu crescente desenvolvimento que é o maior padrão de gloria do actual governo.

E, lá distante, se out'ora me referia sempre com justificados orgulho ás minha terra, d'oravante passarei a exaltar ainda mais o valor dos seus homens, a orientação clarividente dos seus administradores, e, tudo, enfim, quanto hoje constituo, de facto, o motivo da gente se ufano de ser pernambucano.

A CIDADE DAS PONTES

É a "Ponte gyratoria", complemento do moderno porto do Recife. Ao alto, atravessando toda a scena, está a muralha que separa o porto do mar livre.

Os serviços do porto continuam.

Uma draga, assignala um trecho das obras, que o actual governo do Estado se empenha em concluir.



JESUS-HOSPITAL

MAURICÉA FILHO

Agito-se actualmente abençoada campanha em prol da hospitalização das crianças pobres no Rio.

Nada mais opportuno. Quando para a comemoração fastosa do nosso Centenario as picarelas resumiram num montão de ruínas o já tropeço Hospital de São Zacharias, houve um grupo de homens que soube sentir profundamente, em massa cohesa, uniforme, os golpes demolidores que desferiam sobre aquelle toído de pequeninos infelizes...

A idéa da criação de um Hospital modelo para esse fim teve, aos rumores daquelle derrocada, a sua aurora ridente.

E essa idéa não foi privilegio egoístico de um poeta anonymo.

Não! Teve repercussão mais vasta, fez rir corações mais fundo.

Ganhou possibilidade de exito.

Só não nasceu ainda certo trecho da pernicioso muralha de preconceitos multiplicáveis...

Apesar do que esclarecem os seus Estatutos, cuja synthese me chei as mãos, que "o Jesus Hospital é uma instituição leiga, vista como ella se destina a hospitalizar e congregar em seu seio individuos de todas as creanças, raças ou nacionalidades".

Sucedem-se ainda as crises de religioso pudor (?), as pudicas confissões de receios inadequados, inopportunos, injustificáveis...

Tenerários demais os que se insurgem corajosamente com a força dessa objecção? Ou, ao contrario, excessivamente pudicos os que assim pensam? Isto ou aquillo, a razão não lhes assiste.

A pedra fundamental da idéa benemerita é, como devia ser, a caridade.

Budhistas, confucistas, mahometanos, espirritistas, catholicos, orthodoxos, — (o appello devêra ser feito assim...), con-

correi com os vossos ábulos, collaboraie com as vossas forças para a exegese triumphal e definitiva dessa honravel iniciativa!

Jesus Hospital é uma instituição leiga destinada ao recolhimento gratuito das creanças que se perdem no anonymato da desgraça!

Esquecei por um momento as côres das vossas bandeiras.

A caridade não tem côr. Tambem é lei ga...

Ha só uma religião no caso presente, religião que se nos impõe: a Patria.

E as creanças abandonadas representam uma porção da Patria mergulhada nas trevas de um futuro incerto.

Desatái de uma vez as algemas dos preconceitos que vos aferram e vinde fazer em publico a vossa profissão de fé, amparando com os vossos ábulos e intaxtos nobilitantes as creanças desamparadas, e colsa mais do que isso, desamparadas e doentes!

A medicina social precisa de campo vasto de acção. Ella não vive apenas no rebrilamento das esmeraldas e na fascinação das intelligencias doutoras...

Ella é patrimonio de todos.

Vine do vosso concurso. Ampara-se nos vossos braços.

Natre-se das vossas forças.

Communga do vosso destino...

E tudo para o vosso bem...

Amparar um Hospital de creanças neste momento precisamente em que não ha hospitalização infantil nos nossos moldes civilisados, é um dever de que a desobrigação como cellulas que sois de nossa organização social.

E mais do que um dever,

É uma benção que fazeis cahir sobre essa miniatura da desgraça; as creanças sem pão, sem tecto e sem remedio...

A PRAÇA DA INDEPENDENCIA

O Recife é, no dizer de todos os que conhecem as diversas cidades brasileiras, inclusive Rio e S. Paulo, a que possui melhor calçamento. Foi a praça da Independência o logradouro recifense, que em primeiro lugar recebeu um calçamento moderno.



A EXPANSÃO AGRICOLA DO ESTADO

A agricultura pernambucana atravessa nesse momento uma phase de renascimento, que muito recomenda a acção do governo do Estado, a quem se deve, com justiça, o estudo das questões que mais se prendem á nossa situação economica.

E' incontestavel que para esse estado de relativa bonanza em que se encontram as classes agricolas muito concorreu o governo do Estado, indo ao seu encontro e satisfazendo-lhes as legitimas necessidades.

A ultima safra de asucar por exemplo, uma das maiores que se tem colhido em Pernambuco, si chegou a uma cifra acima do common foi porque o agricultor encontrou meios para custodiá-la na Carteira de Credito Agricola, cuja criação fortaleceu o animo dos que cultivam a terra, entre nós.

Esse facto é bastante expressivo para demonstrar o erro dos que, podendo concorrer para o desenvolvimento da agricultura, deixavam-na morrer á míngua de credito, de transporte e de outros elementos indispensaveis,

Por tanto tempo retardado, com flagrantíssimo prejuizo para o Estado, o problema de nosso fomento agricola só veio a ser estudado verdadeiramente, no actual periodo de governo, que o atacou em conjunto, conferindo credito, abrindo estradas, difundindo a instrução, sapucando os campos e, por fim, intensificando a cultura dos cereaes.

Foi, de certo, uma tarefa muito complexa, que absorveu somma consideravel de esforços, mas que o governo se ufa de ter realisado, em curto espaço, máo gráo o accumulo de preocupações e affazeres de serviços publicos.

Em toda parte onde a agricultura é fonte de renda, não se tem procedido de modo differente, quando se trata de melhorar a situação da lavoura e do agricultor.

Credito e transporte são elementos basicos, que occorrem sempre á lembrança de quem se propõe a estabelecer um regimen de prosperidade para as

classes que operam no campo, e foi certamente, por isso, que o governo inclinou a sua acção, em prol da agricultura, favorecendo a criação de um aparelho de credito e intensificando o nosso systema rodoviario.

No mesmo tempo que os nossos municípios eram cortados de estradas carrocaveas, que os approximavam, ou tornavam mais facil o acesso ás paradas da estrada de ferro, o governo apprehensiva-se pela solução da crise de transportes, tão bem caracterizada no estado de desorganização a que chegaram os serviços da Great Western.

A intervenção do governo do Estado junto á União muito contribuiu para que se realizassem as concessões que a Companhia pleiteava para melhorar o seu material rodante e as condições do trafego.

A essas medidas, que se destacam pela sua importância capital, seguiram-se outras que bem traduzem o interesse da actual administração pelos muitos problemas de Pernambuco.

A verdadeira causa do provavel fim do mundo

Está sendo necessário cuidar mais da Agricultura. Na França, cada dia que passa se vão abandonando mais os campos.

Esta é a causa da continua subida do preço dos generos alimenticios que se estão transformando em inabordaveis objectos de luxo, para os pobres.

Recebi de Paris diversas cartas dizendo-me que a libra de carne de boi está custando 10 e 12 francos e o kilo de manteiga 22 francos. Naturalmente, tudo mais está em relação.

Devido a isto reina verdadeiro pânico no país.

As duas vezes que esteve na França depois do armistício, observei que não havia nas aldeias senão anciãos, mulheres e crianças.

Pensei com profunda dor que todos os homens validos tinham morrido na sangrenta luta contra o inimigo.

A entrada de algumas aldeias, sim viam-se gravados a terrível columna de pedra os nomes dos heroes que haviam perdido a vida em defesa da Patria.

Em algumas outras verificava-se a funebre lista e, ao mesmo tempo a falta dos homens, que haviam escapado ao morticínio da guerra, logo não fora este o motivo de terem ficado as fazendas despoindas e os campos sem cultivar por falta de braços.

Contou-me o prefeito d'uma aldeia chamada Coutouroull, no departamento de Seine-et-Marne, que todos os habitantes que tinham experimentado a vida das grandes cidades nunca mais quizeram voltar a seus mattos saudios e pro-

ductivos, preferindo morar em casas insalubres d'onde somente viam a luz do sol pelas pequenas janelas que abriam sobre os pateos estreitos e sujos. Trocaram os campos claros e salutareos pelas fabricas e ateliers escuros e sem ar.

Um fazendeiro do citado povoado que outrora fora rico e tivera a casa da lavoura sempre cheia de empregados trabalhadores e robustos, cunegula fazer a sega do trigo e a colheita das uvas, procurando os seus antigos empregados na época em que os patrões parisienses lhes davam uns dias de ferias para convidá-los para ir fazer aquelle trabalho por cincoenta francos diarios, além de uma dispendiosa alimentação.

Os governos deveriam inventar um meio de tomar energicas medidas em defeza deste abandono do campo que se vai estendendo ao mundo inteiro: todos querem comer e ninguém semear.

A humanidade vai neste passo caminhando para uma catastrophe certa e que não se fará muito esperar.

Dizem que o mundo terminará de tal ou qual maneira... O verdadeiro fim do mundo será pela fome. Está repugnando ao homem o trabalho corporal mas quer gozar das distracções duvidosas e enervantes das grandes cidades e sem que haja alguém que faça o trabalho que produz os generos alimenticios ninguém poderá viver, nem nas cidades nem em parte alguma.

Nisto felicito muito sinceramente os portuguezes. A justa ambição do portuguez é

possuir gado e terras, sendo que aquelle que é já dono de terras fertes não se envergonha em pegar na enxada para tomar tambem parte activa no trabalho são do homem forte, que lhe deu e augmentará o bem que possui.

E' somente por esta razão que o cambio portuguez se levantou com a rapidez que todos temos visto, e é pela razão contraria e antes indicada que o cambio francez não se levanta... infelizmente, cada dia se vai aumentando mais a queda desconsoladora.

A principal fonte de riquezas dos países está na agricultura... si fica abandonada, a ruina é certa.

Que felizes foram aquelles camponezes que não conheceram a vida das cidades! Estavam sempre alegres, saudios, dispostos. Eram poupados, prudentes, sempre desconfiados dos habitantes dos grandes centros de população. Estes mesmos andam agora pelas ruas das cidades com aspecto de doentes, expressão preoccupada, physionomia abatida, enquanto os velhos da aldeia, sem força mais em seus braços, e que confiavam nos filhos para continuar a sua missão na terra onde nasceram, sentados á porta da velha casa ruidosa, herdada prospera e risonha dos avós, mastigando o cachimbo com desespero, murmuram com tristeza:

—O' filhos de camponezes, porque deixastes de ser o que foram os vossos paes, os vossos avós? Quando chegar o dia do arrependimento, será tarde... Tereis destruido a Humanidade!

Angéline Lathévée



RECIFE -- NOVO

Rua Amelia, uma das elegantes arterias recentemente abertas nesta capital.



MINERAES DE PERNAMBUCO

A collecção de rochas e minerais do Estado que está sendo organizada pelo Instituto Archeológico, tem os seguintes espécimens:

Elementos essenciais das rochas acidas—N. 1. Quartzo hiálin (chrysal de rocha). Flores N. 2. Quartzo amorpho leitoso. Jaboatão. N. 3. Quartzo leitoso (ou chrysal). Amarary. N. 4. Apatha. N. 5. Apatha. Novo Exu'. N. 6. Quartzo com amphibolito. Boa Vista. Bom Jesus. N. 7. Mica moscovito. Bezerros. N. 8. Mica moscovito. Boa Vista. N. 9. Mica biotito. N. 10. Mica biotito dourada. N. 11. Feldspathe orthoso.

Elementos accessorios das rochas acidas: — N. 12. Turmalina negra. Carnaúba de Flores.

Elementos essenciais das rochas basicas: N. 13. Aebosto. Rio Branco.

Silicatos amygdaloides ou eóclitos. Silicatos de metamorfismo. — N. 14. Talco estofado. Belem de Cabrobó. N. 15. Talco lamelar. Carnaúba de Flores. N. 16. Kaolin apparellado. Ipojuca. N. 17. Kaolin. Gravatá. N. 18. Argilla plastica.

Rochas acidas. — N. 19. Gnaisse escuro. Itapirema de Cima. Gedeza. N. 20. Rocha enxada. Amarary. N. 21. Gnaisse rosado. N. 22. Gnaisse porphiroide. Jatobá de Tacaratu'. N. 23. Gnaisse com chrystaux accessorios de granada. N. 24. Micachisto. N. 25. Porphyro vermelho.

Rochas neutras — N. 26. Dendritos numa rocha neutra. N. 27. Trachito amphibolico. Fernando de Noronha. N. 28. Phenolito. Fernando de Noronha.

Rochas basicas. — N. 29. Rocha amphibolica. Itapirema de Cima. N. 30. Rocha amphibolica. Rio Branco. N. 31. Rocha amphibolica com chrystaux visíveis de actinoto. Rio Branco. N. 32. Amphibolite. Boa Vista. N. 33. Rocha amphibolica. Bezerros. N. 34. Rocha talcosa. N. 35. Basalto. Fernando de Noronha. N. 36. Basalto olivifico.

Rochas sedimentares. — N. 27. Grés ou arenito. Jaguaribe. Olinda. N. 38. Argilla colorida ou vermelha pelo hematite. N. 39. Giz. Palmira. Olinda. N. 40. Rocha argilosa. N. 41. Rocha argilosa. Ipojuca. N. 42. Giz listrado. Itapirema de Cima. N. 43. Margá. Itambé. N. 44. Argilla quase pura. Buique. N. 45. Ferro de Aluvião. Itapirema de Cima. N. 46. Conglomerado ferruginoso em forma de pedrinha. Ipojuca.

Rochas metamorphicas. — N. 47. Marmore branco. Geraceas. N. 48. Calcario simichrysalino. Gravatá. N. 49. Marmore alvizo. Itambé. N. 50. Marmore branco, gra finissima. Itambé. N. 51. Calcario lithographico.

Elementos das jazidas mineras. — N. 52. Sal gemma. Buique. N. 53. Sal gemma.

Tacaratu'. N. 54. Salitre. Serra do Araripe. N. 54. Salitre. Serra do Araripe. N. 55. Calcário. Rio Branco. N. 56. Calcário.

Mineraes metalicos. — N. 57. Ferro oligisto. N. 58. Ferro oligisto (variedade ferrosa). Buique. N. 59. Ferro amacular. N. 60. Ferro oligisto. Jatobá de Tacaratu'. N. 61. Ferro oligisto. Boa Vista. Outeiro. N. 62. Oxido de ferro. Itapirema de Cima. N. 63. Oxido de manganez. Itapirema de Cima. N. 64. Oxido de manganez. Buique. N. 65. Magnetite. Cabrobó. N. 66. Pyrito branco arsenical. Belem de Cabrobó. N. 67. Pyrito amarello. N. 68. Calcario com incrustações de pyrito. Itambé.

Combustiveis mineras. — Carvão de pedra. Jatobá de Tacaratu'. N. 70. Graphito.

Mineral de origem meteorica. — N. 71. Aerolite. Passaquinha.

Amostras de diferentes Estados do Brasil. — N. 72. Areia monastilla. Espírito Santo. N. 73. Minerio de cobre. Malachite. Piahy. Paratyba. N. 74. Feldspathe orthoso. Districto Federal. N. 75. Giz colorido. Piahy. N. 76. Nicachisco. Maranhão. N. 77. Chrystaux de granada. Piahy. Paratyba. N. 78. Pyrito Negro Velho. Minas Geraceas. N. 79. Quartzio ametista. Minas Geraceas. N. 80. Madalra petrificada. Amazonas.

A PROPHYLAXIA DAS DOENÇAS VENEREAS EM PERNAMBUCO

O DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO E SEUS RESULTADOS

As doenças venereas constituem uma das maiores causas de morbidade e mortalidade, determinando, assim, serios entraves ao progresso das nações, que procuram combatel-as por todos os meios.

Em nosso Estado a Secção do Saneamento Rural que desempenha a missão de conter os males por ellas produzidos, foi constituída e denominada Prophylaxia da Lepra e das Doenças venereas, por isso que se occupa tambem de obstar a extensão do mal de São Lazaro.

Iniciado o serviço em principios de 1922, por um dispensario, foi progressivamente augmentando a sua acção.

Para demonstrar o desenvolvimento do serviço até hoje, e os resultados já conseguidos, nos soccorremos de dados que a mesma secção nos forneceu.

Como é natural, o combate começou pela propaganda intensiva, por meio de cortazes, conselhos impressos, etc., que foram distribuidos em numero de 35.545, isto até 31 de maio ultimo. Além disso, realisarum-se 31 conferencias, illustradas com projecções luminosas, todas demonstrativas do perigo venereo, para que assim, "de visu", melhor calasse no espirito publico a necessidade de evitar aquelles males e suas desastrosas consequencias.

Desde o inicio da propaganda — o que é, aliás, pouco commum — as conferencias lograram a mais satisfactoria concurrencia, quer masculina, quer feminina.

Ao lado dessa campanha educativa, instituiram-se, de algum tempo a esta parte, outras medidas de caracter preventivo, como, por exemplo, a desinfecção individual, que, entre as nossas classes militares, vem sendo empregada obrigatoriamente.

Para isso, cumprem-se as prescrições de Gaudichean que são as mais modernas e acceltas nos meios cullos.

Ultimamente, por iniciativa do serviço, foram laes medidas adoptadas na Escola de

Aprendizes Marinheiros desta capital.

Para o tratamento, que é a mais importante arma quando se inicia o combate, pois que, restituindo a saude, deixa o paciente a comprehensão dolorosa do mal. — foram installados dispensarios, que, hoje, atingem o numero de seis, tendo sido o ultimo delles inaugurado em fins do mez de maio proximo passado.

Convém accentuar que só essa capital conta quatro desses postos, pela necessidade de atender, mais efficientemente, ao serviço.

Como prova incontestavel da extensão dos trabalhos, offerecemos os seguintes algarismos:

Matriculados, até 31 de maio ultimo, 22.728; curativos e lavagens, 215.214; injeções — de 914, 9.461. — mercuriaes, 128.454. — de bismuto iodeto, etc., 24.988.

É facil de ver, por esses numeros e pelos meios empregados, o vulto dos esforços dispendidos no combate ás doenças venereas, visto como o tratamento intensivo e racional exprime a restricção das fontes de contagio que os doentes representam.

Como meio de elucidacão clinica e verificacão de cura, effectuarum-se, durante o periodo alludido, 6.124 reacções de Wassermann e 5.084 pesquizas microscopicas.

Por uma acção conjuncta com o serviço pre-natal do Departamento de Saude e Assistencia, todas as mulheres gravidas, syphiliticas, são submettidas a tratamento nos diferentes dispensarios da Prophylaxia.

Essa providencia tem como preliiminar um exame de sangue, systematicamente procedido em todas aquellas que não apresentam signaes evidentes de syphillis.

A elle se submeteram, em maio do corrente anno, 173 mulheres, com 83 casos positivos.

Ampliando a campanha pelo interior do Estado, estabeleceu-se que os numerosos postos do Saneamento Rural,

auxiliassem o combate, fazendo o tratamento de doentes.

A influencia benefica da lucta contra os males venereos já se vem observando pela baixa progressiva da mortalidade por syphillis, pela diminuicão da mortalidade, da qual é ella o principal factor e, ainda, pelo incalculavel resultado obtido com o tratamento e a educacão sanitaria, cujos effectos não se podem

verificar por algarismos.

Com a creacão e methodico desenvolvimento de tão util serviço, vê-se que a hygiene, em Pernambuco, satisfaz plenamente a sua finalidade, na que respeita ao combate ás doenças venereas, para o qual o sr. dr. Amaury de Medeiros tem, com uma attenção especial, voltado suas vistas, no intuito de defender efficientemente a populaçã do Estado.

O PROBLEMA HOSPITALAR EM PERNAMBUCO

Pernambuco é hoje um dos Estados do norte mais bem servidos de hospitales.

Por muito tempo foi bem precaria a situação do doente que, tendo necessidade de submeter-se a qualquer intervenção cirurgica via-se forçado a seguir para a capital do paiz, á procura de uma casa de saude ou de um dos grandes hospitales cariocas.

O recolhimento hospitalar para pensionistas era quasi que mantido exclusivamente pelo estabelecimento da Sociedade de Beneficencia Portuguesa, que tão bons serviços tem prestado aos nossos doentes e aos dos Estados vizinhos.

O hospital Pedro II e as demais mantidos pela Santa Casa de Misericordia, eram destinados ás classes indigentes, e, só excepcionalmente conta-se o caso de um doente recolhido ao primeiro daquelles estabelecimentos como pensionista.

Pernambuco sentia, assim, necessidade de cuidar do problema hospitalar, iniciando a installacão de modernos hospitales que viessem supprir essa falta gravissima, numa cidade adiantada e de populaçã densa.

Surgiu, então, a iniciativa particular, appellando para a solidariedade de nossas classes sociaes mais abastadas, na certeza de que todas concorreriam para a realizacão de tão relevante serviço.

O hospital do Centenario, que tão depressa tornou-se em realidade, não foi senão o fruto desse apello que os promotores da idéa lançaram á sociedade pernambucana e, sobretudo, do valioso concurso que o governo do Estado tem emprestado a todos os empreendimentos que trazem proveito para Pernambuco.

Incontestavelmente, o nome do actual governo está ligado aos maiores problemas do Es-

tado, já por iniciativa propria, já pela solicitude com que estimula e ampara a idéa dos que visam o bem de nossas instituições.

Em relação ao problema hospitalar, a acção do governo não se limitou á contribuiçã em favor do Hospital do Centenario. Esses outros hospitales da Santa Casa, a que já nos referimos, tiveram tambem auxilios poderosos, que lhe permitiram modificar as antigas installações, adquirir instrumental cirurgico moderno, etc.

Empenhada ainda nas questões de saude e hygiene, o governo tomou a seu encargo o Hospicio de Alienados, fazendo-o passar por sensiveis modificações; e o antigo Sant'Agueda, hoje Hospital "Oswaldo Cruz", destinado ás doenças infecto contagiosas e que ucaha de passar por grandes reformas.

Estendendo a sua politica sanitaria pelo interior do Estado, construiu os hospitales de Goyanna, Bonito, Cambotimbo e Ribeirão e cogita ainda da construcção de outros em Olinda, Victoria e Pesqueira.

A relevancia dessa providencia e as falhas que ella vem sanar são incontestaveis, sabido que o nosso meio rural se achava completamente desprovido de condições de saude.

Uma outra contribuiçã valiosa, capaz de, por si só, enaltecer a acção do governo, é esta com que elle vem ao encontro da Cruz Vermelha Pernambucana, auxiliando-a na construcção da Maternidade.

Ao governo será grato concorrer para a realizacão de um enpresendimento tantas vezes estado, entre nós, mais sempre preterido.

Essa exposicão é bastante para confirmar o interesse que se tem dispensado ao problema hospitalar em Pernambuco.

RECIFE - NOVO

A cidade inteira se enche de lindas habitações modernas.



A EXPORTAÇÃO DE GOIABADA E QUEIJO NACIONAES

O nosso consulado em Nova York informa por officio ao ministro do Exterior ter sido procurado por uma associação encarregada da compra a venda de mercadorias por conta dos produtores, a "Altied Consumers Producers Inc.", daquela cidade, afim de inteirar-se sobre a possibilidade de uma larga importação do queijo e da goiabada fabricados em o nosso país.

Em face das investigações feitas no mercado de Nova York, concluíram os interessados ser consideravel a procura de taes productos e, razão porque se deseja estabelecer desde já a importação de goiabadas e queijos em grande escala.

A respeito do assumpto, os componentes da mencionada corporação trataram de se comunicar por carta com os principaes produtores brasileiros, indagando sobre preços e condições de venda, sem que tivessem recebido resposta alguma até a presente data.

Por esse motivo, foi procurado o consul brasileiro em Nova York, que, entendendo-se officalmente com o ministerio do Exterior, lembrou a conveniencia de serem por nós exportados os productos referidos na carta

das boas vantagens que o momento offerece.

Actualmente, no mercado americano, ha uma especie de goiabada procedente da Argentina e um pouco semelhante á nossa, e que está logrando alguma accellção.

Todavia, o artigo argentino é muito inferior ao nosso, quer quanto ao sabor, quer quanto ás suas condições de durabilidade.

Está positivamente demonstrada que a goiabada brasileira se presta de modo completo á exportação, devido a ser protegida por uma camada de assucar que lhe permite ser bem conservada durante algum tempo.

Relativamente ao queijo, o consumidor americano prefere o typo "Palmyra", fabricado em Minas.

O consul do Brasil naquella grande cidade americana faz ver que a oportunidade deve ser aproveitada pelos interessados brasileiros, bastando para esse fim uma certa dose de esforços, junto aos fabricantes de queijo e goiabada, para que elles informem com brevidade a quantidade de que podem exportar, os preços, etc.

Uma vez obtidos esses dados, poderão os fabricantes remetter

a quantidade de que possam dispor, utilizando-se da "Altied Consumers Producers Inc." para se encarregar das vendas.

Será isso uma experiencia que pouco poderá custar, e naturalmente determinará o inicio de vantajosas transações.

Segundo informa affinal o referido consul, a sociedade acima cujo endereço é: "300 Madison Avenue, New York City, N. Y." deseja comprar 10 latas de goiabada, sendo 5 de um kilo e as outras de 5 kilos, pagamento a ser feito mediante apresentação de uma letra á vista sacada sobre Nova York. A letra e os documentos devem ser conjuntamente enviados a um banco de Nova York para a cobrança. O preço que essa firma calcula obter será de \$5 a 40 centavos por kilo.

Tratando-se de goiabada, e sendo Pernambuco um grande produtor do artigo, pois conta numerosas fabricas desse doce espalhadas por toda a parte, é de prouto divulgar as ponderações feitas pelo nosso consul em Nova York, dada a conveniencia de uma exportação regular do producto, afim de satisfazer cabalmente as exigencias do mercado americano.

Pernambuco e seus serviços

O progresso de Pernambuco está perfeitamente caracterizado na inextinguível organização de seus serviços públicos.

Cabe à administração actual o grato motivo de ter conseguido dotar o Estado dessa magnífica organização, remodelando alguns serviços já creados, ampliando outros e inaugurando um elevado numero de novas installações que completam o quadro da nossa vida administrativa.

Essas precauções tomadas á guisa de medidas preparatorias, foram o início da epocha de transformação radical por que temos passado e que assegura ao Estado francas possibilidades de satisfazer suas legítimas necessidades. Sem ellas difficilmente teríamos chegado, em tão pouco tempo, á posição de relêvo, conseguida a custo de muito esforço, muita actividade e muita confiança em nosso futuro.

O desdobramento dos serviços publicos,meticulosamente feito, e entregue á direcção de valiosos collaboradores tem corrido para que o governo alcance, mais depressa do que suppunha, a realização do plano que delincoo.

Em materia de saúde publica o Estado conta com uma organização modelar, que nunca teve e que passa por ser a mais completa do paiz, agindo, na capital como no interior, com o mesmo pronunciado afincio de promover o saneamento, velar pela saúde do povo, prestar assistência, proteger a infancia.

O Departamento Geral de Viação e Obras Publicas tem a sua operosidade constatada na somma incalculavel de construcções que têm sido executadas sob a competente direcção de seu pessoal. fóra mesmo do perimetro da cidade, onde o numero de edificações publicas têm crescido consideravelmente, a acção do Departamento tem se feito sentir de modo notavel. Cada um de nossos municipios conta com melhoramentos executados pela importante secção, não só na parte relativa á construcção de proprios estadaes, como no que diz respeito ao problema rodoviario,

um dos pontos capitais do programma administrativo do governo.

A instrução publica está de tal modo organizada e conta com elementos taes de exito, que poucos Estados levarão vantagens a Pernambuco em questões pedagogicas. Problemas de longa data discutidos e sempre adiados, o exmo. sr. governador teve a fortuna de resolver, quer sob o ponto de vista do ensino primario, quer sob a maior diffusão da instrução profissional.

Os nossos modernissimos grupos escolares, que já não são privilegio da capital, mas que se ostentam hygienicos e providos de completas installações, nos mais longinquos pontos do Estado, provam á evidencia o interesse do governo pelo problema escolar.

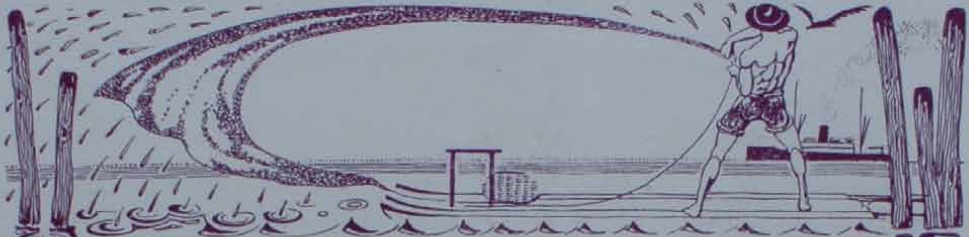
E se é verdade que o aperfeiçoamento de um paiz é avaliado pelo grau de instrução de seu povo, Pernambuco pôde se orgulhar de concorrer em alta dose para o problema da civilização brasileira.

A Secretaria da Agricultura não fica atraz em vantagens para o Estado. Creada no inicio do actual quadriennio ella tem imprimido uma orientação completamente nova nos serviços a seu cargo, contribuindo para que cada dia se consolide melhor a nossa situação economica.

Foi por seu intermedio que o governo pôde realizar, uma demonstração de nossa força productora, agricola, e industrial, na memoravel certamen de 18 de outubro passado, que tantas surpresas causou á vista dos visitantes.

A seu cargo estão tambem entregues dois outros problemas de muito interesse para nós, — a intensificação da cultura de cereaes e a selecção da semente do algodão.

Num caso como em outro, quando passado o tempo indispensavel para que a propaganda em favor do primeiro e o processo de experimentação do segundo, se possam fazer sentir, o Estado terá compensado sobejantemente as despezas com esses serviços.



OS VESTIGIOS DA ATLANTIDA

J. EUSTACHIO.

Depois que o Abade Moreaux quiz provar a existencia da Atlantida, patria de uma civilisação remotissima, a questão do primitivo archipelago ficou em foco.

Artigos e mais artigos publicam-se diariamente, uns admitindo, firmados em argumentos transcendentaes, outros negando, com a logica e a geologia, a existencia das legendarias ilhas.

Agora, um certo Inguez de nome Fawcett, certamente depois dos mais profundos estudos e das mais saborosas eschimbadas, desconfiou de que nos serões de Malto Grosso ainda existissem vestigios da velha Atlantida.

Desconfiou e metteu-se, serões a dentro, a traz da documentação que lhe servisse de xenha para a immortalidade.

Seria de estimar o seu bom successo, mas infelizmente o mollogro de outras tantas expedições no interior de Malto Grosso faz-nos descrever do exito de tão corajosa e ulti-meira empreza.

Ha tempos,ahi por 918 ou 19, um compatriota de mr. Fawcett, bravo coronel do exercito Inguez durante a guerra, cheio de fria bravura e de renome no alto mundo da belligerancia europea, seguiu da Capital da Republica para o longinquo Estado central, no intuito de explorar o rio Ronuro, entidade potamographica mal conhecida ainda e de curso inteiramente ignorado.

Pouco antes d'isso, um capitão da commissão Rondon, de nome Ramiro Noronha, havia tentado fazer o levantamento do rio,

Tentativa meramente vã. Era impossivel galgar-lhe as cabeceiras longinquoas. Mithões de empecilhos alli estavam, por todas as margens do rio, impossibilitando qualquer avançada. As folhas apodrecidas tornavam as matas verdadeiros tremedais. Aos mais arrojados sertanistas pareceu impraticavel a tentativa.

Diante disso, officiaes e praças que o acompanhavam, recuaram da empreitada e foram abarracar-se no Planalto de Actinos, de onde voltariam a Cuyubá, para de ludo dar sciencia ao general Rondon, que, então, se encontrava no Rio de Janeiro.

Enquanto isso acontecia nas proximidades do Ronuro, partiam da capital malto-grossense, num apparato de expantor ludo a sompolenta cidade, o coronel Inguez e a sua comitiva, composta de um auxirico, um beba e outros estrangeiros. O primeiro destes chamava attenção pela sua excessiva corporencia; era postivamente um gigante.

Não os acompanhava nem um guia, nem um "vaqueano", Levavam, apenas, matyas que a commissão Rondon lhes facilitara, instrumentos de engenharia, bussolas, alviões e um fardo mantimento de boeca, farto e pomposo, devidamente acondicionado em latas de todos os tamanhos.

Para a matolagem somente te, mal chegavam seis muaras possantes.

Os exploradores, já se vê, iam em trajes rigorosissimos; capriotas colonias, dolmans proprios á montaria, burcegnas altos, biaoencos, autothermos, cantis e outros para-

mentos usados nas "civilisadas" possessões Inguezas.

Faltava-lhes, porém, o indispensavel; mosquiteiros, quer para as rédes, quer para o rosto, durante o dia.

Assim partiram os herões, soboreando intinamente o orgulho de haverem dispensado todo o auxilio que Rondon lhes offerecera.

Até Diamantina, cidade do norte de Cuyubá, situada ás portas da Amazonia, ainda se souberam noticios da comitiva; depois, fez-se absoluto silencio sobre ella. Tambem ninguém se preoccupou mais com a sorte do Inguez...

Passaram-se seguramente quatro mezes. Um dia, eis que entra em Cuyubá, á plena luz meridiana, uma verdadeira mercadão.

Rédes carregadas em varras, cargas destrocadas, meia dúzia de burros magros e, a traz de ludo esse "rancho" telrico, o chefe da expedição.

Vinha esquetico, barbado, sujo e vermelho como uma brasa.

No dia seguinte, houve um leilão summiario de animaes e "aperos" na porta de um hotel. E a lanchar "Igualemy" desceu o rio Cuyubá, conduzindo o coronel, quasi cada-ver, e os seus campmehiros cobertos de chagas da "carapanã".

Soubemos depois que elles mal conseguiram chegar ao Parantitina, quarenta legoas distante do mysterioso rio.

Se a Atlantida de mr. Fawcett liber os seus vestigios peria da Ronuro, é possivel que ainda neste seculo não sejam alcançadas.

A "REVISTA" NOS MUNICIPIOS

GRAVATA'



- 1) — Palacete de residência do Prefeito Sr. Cel. Rodolpho Moraes.
- 2) — Cadeia Publica.
- 3) — Ponte sobre o rio Ipojuca cujo tastro em cimento armado foi mandado construir pelo exmo. sr. dr. Sergio Loreto.
- 4) — Paço Municipal construído na administração do Cel. Joaquim Dillier.
- 5) — Panorama da cidade, descriptivo do morro do Cruzeiro.
- 6) — Casa de arrimo da porta da cidade mandado construir em cimento armado pelo exmo. sr. dr. Sergio Loreto. (em construção).

- 7) — Avenida Sergio Loreto, mandada construir pelo actual Prefeito sr. cel. Rodolpho Moraes.
Tem 300 metros de comprimento com 24 de largura, tendo no centro uma pergola de cimento armado.
- 8) — Grupo Escolar "Paz e Trabalho" mandado construir pelo exmo. sr. dr. Sergio Loreto.
Está localizado na praça 18 de Outubro, entre a rua da Alegria.

Graça Aranha, agitador da l

JOAQU

Mestre

Invencível nos ardorosos combates pelo pensamento moderno; sorrido à meta iluminada dos ideais artísticos; rasgando as velhas formulas do passado; girando, com labaredas na ponta da pena cantante, o mapa geographico do Brasil intellectual de amanhã

Mestre

que se regozija em cercar-se da mocidade porque confia na energia creadora dos Illuminados da fé; e os anima, e os impulsiona, e os dirige: porque tambem é meco, e forte, e Illuminado

Mestre

que applica todas as forças adquiridas no passado na construção da obra do futuro

Mestre no idealismo

e

Mestre na visão creadora

Graça Aranha

sempre foi um espirito revoltado contra o acadêmico, contra a consagração dos canones antigos, e que se opõe a natural evolução das artes e das letras

desse espirito de revolta nasceu, primitivamente

CHANANA

livro de vibração, de uma tão grande intensidade que nos deixa o espirito numa especie de exantamento peribulador; tal al sustenemos duma seiva immensa onde tudo cantasse, até as proprias côres

vibram, em suas paginas, as ardenças tropicas das florestas brasileiras, onde bailam, mal desaparecida a impressão da clareza esteticista, os duendes do pensamento

escrevendo, Graça Aranha revolucionou, fez um livro novo, na forma e nas idéas, traduziu a alma nacional nos misterios menos penetráveis

Chanana é um romance sinceramente social, em cujas paginas, como em uma lamina de dois gumes, a desartar os nossos nervos, existem — estilo e pensamento

as nossas florestas, a nossa natureza insensível, o destino da nossa raça, a nossa mal formada psychologia, o mole em que vivemos, a nossa ignorancia, o desuso que vivamos a nós mesmos, a nossa grandiosa incomprehençã, e o asombro diante della, tudo o escriptor luminoso, do cimo da montanha, abrangeu numa visão excepcional

Chanana, si encanta pelo estilo, convence pelos propositos ha uma musica de alegrias e de tristezas, de venturas e de tragedias, expressada nas sonoridades de cristal de uma linguagem vibratil, balladora, nervosa, e agil

os destinos do homem, os destinos da patria dahi a folião nova do livro, e as surpresas causadas pela ozadia do romancista em dizer verdades sobre a sua patria, qual si não fora essa a melhor forma de ser patriota

Chanana descobria um escriptor de raça e o escriptor da raça, legitimo e sincero, moço e demodado, grande no primeiro passo, maior ainda na açõ, ulterior

em Chanana Graça Aranha revelava, já, o seu surpreendente

ESTILO

que encanta e estontela como a luz forte As phaleras e as patentes alvas das igrejas ás andorinhas voajantes

sonoridade, ritmo, simplicidade, cadencias emocionaes, Illuminuras, vibrações de luz solar ao meio dia, anclas de arvore em abranço e espaço, tudo nos demonstra, nos ensina o estilo musical do mestre

ora — aguç cantante de um rio limpida e suave, que brinca com os setoz, sorri para as flores da margem; e tudo fecunda e vivifica

ora — caudal impetuosa que invade os campos, sulca os terrenos, alia as arvores, e a cujo espectaculo ressam separvidas as gerações antigas e sorriem deslumbradas as gerações modernas

deixa-nos uma harmonia no cerebro o dynamismo fecundo de suas traças ao ritmo do desdobrar do seu pensamento

estilo de colorido vivo, de côres que bailam à festa universal da natureza

porque parece que é da exuberancia de nossas flores tropicaes que elle retira todo o mel para o fabrico de sua linguagem portentosa, onde, entanto, nunca o soffoco creador apparece

e dadas imagens vivas, novas umas, outras travestidas de gaze ou de seda, ematridas pela conjunção das emoções que

De vão penetrando n'alma, assim que marcha para o escalonal da sua arte

as traças se elevam como ballarinas de stros sem párem a nossa attenção

e a uma idéa em outras surgem, como, por traz de um do sol, pequenos satélites

e a um golpe destruidor succede-se a ansia para a criação de obra superior à destruida

estilo claro como os melaes dias de verão do norte, passando pelos espaços as nuvens limpidas das idéas

tem-se a sensação de que a propria luz canta

e não se perde no cipal das fantazias; palpita a r nos quadros que descreve, nas paisagens que abrange, no que vive

musica, pintor, architecto, poeta, esculptor, como que jogou no seu estilo qualidades de todas as grandes artes

da musica — o som da pintura — a côr da architectura — a forma da poesia — o ritmo da esculptura — o movimento da dança, e se agita, e fala, e canta, no seu v cantante, porque nada é inerte nas suas paginas de fogo

e dessa fiamma interior creadora de um estilo tão que nasceu

A ESTHETICA DA VIDA

marcando a data inicial de uma renovação nas artes e letras

livro de pensamento, em que definitas ficam a real philosophia, a arte, o amor, firmemente estudadas e meto brasileiras, e a cultura e a civilização, seguindo-se pacificas nos avencer, em raios concellos existem a sinceridade que o entusiasmo que convence

a religião

“é uma melancolla. Enquanto existir um no Universo, haverá o sentimento religioso além de ser uma função psychica do indivíduo ligado intimamente àquella applicação da vida de Todo Infinito, que é o surto biológico e secreto do espirito humano... A obra suavia e mystica da Religião, da phia, da Arte e do Amor, fundem o novo Universo”

a philosophia

“... a radiante philosophia monista, que pode suscitar a verdadeira esthetica. Ser um com o Universo! É o concellim leva a esse resposu é o maior dos concellim”

a arte

“é a propria libertação do soffrimento espirital”

o amor

“unindo-nos a outro ser, dá-nos a individualidade que elimina as separações arrebatada para além da relatividade das cousas para nos confundir luttim com o todo universal. Esta é a mystica e a sua metaphysica.”

e a Esthetica da Vida continua assim, lampejante, a arrebaldadora

não se creem o espirito em acompanhar o autor e dros de sua philosophia, e com alle marcha, embrenha-se tagmas implores, realiza montes altercos, doce a para mensa, derruba roblea montes, aplina e prepara onde sentenas benzofias hão de ser plantadas e dancas, o ri, e diverte-se

mas, sempre,

na som de uma estranha musica, por vezes soberba,

na universal

a musica do seu estilo

em sus estilo desvendadas os mysterios da alma br formação, a evolução, o estado actual, as alegrias e as lutz constantes para vencer a natureza que o emagaa o cesso de vida e de acontecimentos

porque deixou-se ser torna proclamar ser Graça Aranha, um escriptor brasileiro, que melhor tem comprehendido os destinos da nossa raça

a patria e preoccupa, e em toda a sua arte, qual sou à toada de um navio, olha as ondas do passado que

ira vermelha da renovação

O J O S A

do, e a immensidade do futuro para onde o leva a embarcação
doce
o pensamento philosophico universal, dos primordiais das
pos de hoje, se agita nas paginas soberbias de Esthetica da

o moralista e poeta, philosopho e estheta, balancia as idéas
rede de fios de seda do seu estilo

no cadinho de sua maravilhosa clarevidencia, examina-as,
e distingue-as, com o auxilio de uma imaginação sensual e
sua

qual escaphandista usada, mergulha, confiado nos appare-
mentos de sua cultura, ao insensível da alma brasileira, des-
tina-lhe os segredos, estudando-lhe o passado, predizendo-
o futuro

e logo depois de passar em revista mental a antiga philoso-
phica, excellente na visão critica imperturbável, até chegar à con-
cisa esthetica da vida

a duvida, a melancholia, o terror, o espanto inconsciente do
filosofo, que aliam-se ao aventurara a decifrar, o Mestre o tra-
ceja e crystalliza nas paginas cultas de Esthetica da Vida
em maravilhosa synopse do hontem nacional, deixa photo-
graphada a alma que amanhã vencerá o infinito que a rodeia

e não se contentando em traduzir-lhe, ainda, o estado actual,
— lhe a planta do porvir, indica-lhe o roteiro para o dominio
das a gloria. A influencia admiravel de portentosa ideologia
o visionario nasce do philosopho e o artista do visionario
o pensando que "a evolução das artes se explica pela pro-
pagação do espirito humano"

e reflectindo que "os modernos exprimem o desencadeamen-
to das cousas, ignoradas dos antigos"

e explicando que "cada epocha tem o seu estilo e neste se de-
velopam as emoções humanas que se exprimem"

e exprimindo que, "tambem cada patria tem o seu estilo"

Graca Aranha, o architecto de Chanaan, o ironista de Mala-
ta, o moralista, o poeta e o philosopho de Esthetica da Vida,
orna um invenível, um denodado, um cyclopo

RENOVADOR

os combates nos adversarios não têm cessado, e cuja finali-
dade philosophica é salvar o Brasil, pela formação da
do pensamento brasileiro, ao nivel das grandes nações
civizadas

renovador elle sempre o foi desde a publicação de Chanaan
nas, somente agora, nesta phase nova de actividade mental,
splendor de sua hecção assume um aspecto geral, reflectindo-se
dos os ramos intellectuaes da vida brasileira

quem poderá negar que existis um sopro renovador nas artes
nras?
quem negará que Graca Aranha é que agitou a bandeira ver-
de chamando a mocidade, reunindo-a e mostrando-lhe a sua
sua missão nos destinos da patria?

primeiro, na capital paulistana, para onde o chamou o ardor
bordante de fé da mocidade, e depois, na academia brasilei-
letras, a que se dirigiu para a entrega de um ultimatum
do por todos os espiritos que desejam o progresso intelle-
da patria

oviu-o a mocidade porque é sempre ella que acredita no
o — para os velhos o dia de amanhã não tem graça
a academia, porém, como certas mulheres que detestam o ga-
le justamente porque não no sabem ou não no podem cor-
nder, estimulou-se offendida no seu pudor, e toda se retraiu,
avajou, silenciou

Graca Aranha não fugiu á bellissima attitud
— Si não te renovas, desaparecerás
lho, e o que se está vendo é que a academia nenhuma in-
cta exerce, actualmente, nas letras brasileiras
oda a mocidade, de norte a sul, na America, como na Eu-
se sente impulsada por um desejo ardente de realizar cousas

Imaginação creadora desperta para os maravilhosos surtos
não podem existir nas intelligencias já cansadas de trabalho
na ansia de atingir o seu ideal, reage contra o espirito an-
combate o passado inutil, respeitando, amando, mas, não,
ndo, o que de bello tenha produzido a geração anterior

Graca Aranha, animando e se confundindo com a mocidade,
tute-se o mareschal do ferro, chefe das tropas rebeldes, da
inadulta coragem, e confiante em duas forças poderosissi-
a sua energia creadora e a fé dos que o acompanham

o animador de intelligencias, o despertador da mentali-
brasileira, que vem campalhar-lhe ao ouvido, justamente
do ella parece querer mergulhar num somno profundo
mas é que do ruido do seu trin-lim-lim poucos os que se re-
ta a acompanhá-lo dos dorminhocos impetentes, porque a

maior parte, embora erguendo-se, estrega os olhos e fica, abor-
rida, á beira do leito, prompta a voltar aos lençóis, e imprecoando
contra o feroz despertador

nos! reparam que elle não vae só: já o segue um grupo num-
eroso e resolido no sacrificio consciente dos cavalleiros do
ideal

algre pela alegria ruidosa dos catechizados, Graca Aranha
exhorta-os ao trabalho, para que á obra natural de destruição vá
succedendo, logo, a construção da obra nova

e aqui os temos — para que cital-os? procura, ó os que vos
interesses pelos destinos do país — na poesia, na prosa, na pin-
tura, na musica, na esculptura, nas sciencias e na politica, tudo
movimentando e tudo erguendo sobre pedesteis de granito

subira-se via, no mundo inteiro, entra os mocos, tão grande
nstituição, parecendo que somente neste sec. XX se comprehendeu
que á mocidade cabe um papel mais relevante na vida do que
o esperar e bulir para ser alguma cousa

e porque ficar o Brasil á passos tardos si os outros caminham
apressadamente?

yahos, todos vós que confiaes nos destinos da patria, a o pre-
param e o ideis realizando: faz tres annos que o Mestre claria
fortemente reunindo os elementos novos: é a mocidade brasileira
que está confiada o grandioso amanhã do Brasil

Graca Aranha, continuando á sua campanha em proi do
espirito de modernidade neste vasto país de tudo pra' fazer, pu-
blica um novo livro

e é elle

ESPIRITO MODERNO

em cujo prologo se lê

"tudo se transforma pela sensibilidade humana,
inumeravel e surpreendente em suas appare-
cias. Só uma cousa lhe é impossivel, voltar ao
que ella propria consumiu, persistir no que pas-
sou. Seguindo as variações da sensibilidade, sem-
pre actuaes, sempre indicadoras do futuro, a Ar-
te realiza em successivas e infinitas amoções a
fusão incessante do ser ephemero e eterno no To-
do Universal, que é da sua essencia."

além de outros varios trabalhos, insere Graca Aranha, nessa
Hyro, as duas conferencias realizadas em São Paulo e no Rio
— no Theatro Municipal e na academia brasileira — pelo que,
allás, se vê, que nada de prelo existe, ainda, sobre o que resul-
tará do actual movimento renovador

em 1921

"quando se procurou precisar a emoção esthetica
na Arte moderna, affirmou-se que o supremo mo-
vimento artistico daquelle instante se caracte-
riza pela mais livre e fecundo subjectivismo"

em 1924, contradizendo esse pensamento, Graca Aranha exclam-
a que

"a este subjectivismo passivo ou dynamico, o es-
pirito moderno oppõe o objectivismo dynamico:
— pode-se dizer que elle caracteriza a arte mo-
derna nas suas derradeiras aspirações: a razão
desse objectivismo está na concepção esthetica
do universo, que domina o problema da arte"

e todo o livro é uma positiva demonstração da victoria do
objectivismo dynamico sobre esse subjectivismo
realmente

"si não ha movimento artistico que não seja
precedido de um movimento philosophico"

o objectivismo, por força de acompanhar a philosophia nos
seus progressos actuaes, tende a vencer o subjectivismo, e o ar-
tista liberta-se da natureza para agir independentemente

a subordinação do artista á natureza é a escravidão da intelli-
gencia a um preconceito

a arte é independente da natureza como o é da belleza e da
utilidade, que são outros preconceitos maiores: o que ella repre-
senta é a transformação incessante por que passam todos os ele-
mentos: não pode caracterizar-se pela imitação servil porque o
espirito humano é, em essencia, creador: não pode subleitar-se a
um preconceito immutavel de belleza, porque é independente, livre
mas, haverá uma victoria completa do objectivismo dynamico?
ou chegarremos a uma formula conciliatoria, em que o nosso
subjectivismo tenha de interpretar o objectivo das cousas sem
nelle integrar-se inteiramente?

é o que o espirito de modernidade nos indicará, delle resul-
tando a formação, a evolução, o esplendor da esthetica brasileira.

A IMPORTAÇÃO DE PAPEL
PARA A IMPRENSA

O Brasil é um grande consumidor do papel fabricado no estrangeiro.

Não temos ainda as grandes fabricas com capacidade para o abastecimento interno e nem as que actualmente existem têm podido reduzir o volume da importação do artigo, que cada dia se torna maior.

Em 1920, por exemplo, a importação de papel para imprensa foi de 34.702 toneladas, quatro mil kilos mais que no anno anterior; em 1921 já essa importação subiu para 37.077 toneladas, e em 1923, até onde nos chegam os dados estatísticos tivemos necessidade de mais duas toneladas e meia de papel para o nosso consumo.

Rio de Janeiro é a praça maior importadora do artigo. Para ali seguiram em 1923 cerca de 29 mil toneladas de papel, ou seja tres quartas partes da importação total.

Em segundo lugar vem Santos com um carregamento de 8.000 toneladas, destinadas à praça de S. Paulo.

Os demais Estados importadores que merecem registro são: Rio G. do Sul com 826 toneladas; Pernambuco, 825; Bahia, 572; Rio Grande do Norte, 126; Maranhão, 63; Amazonas, 79.

Somente a importação desse anno de 1923 orçou em cincoenta mil contos, que se canalizaram para as praças estrangeiras!

A
C
R
Y
S
T
A
L

A rua Nova, no dia da inauguração da nova confeitaria — "A Crystal".

O edificio é um dos mais elegantes e modernos da rua e a confeitaria está installada com luxo fóra do vulgar.

AS ESTRADAS DE MACADAM

As rodovias são, depois dos caminhos de ferro, os melhores factores do desenvolvimento material de um paiz.

É uma preocupação constante dos governos a ampliação e conservação das estradas de rodagem nas terras sob a sua jurisdição.

A grande Republica norte-americana é considerada um dos paizes mais bem servidas pelo vastissimo systema de longas e aperfeiçoadas rodovias que ligam,

entre si, os grandes centros agricolas e industriaes.

Um dos tipos mais aperfeiçoados de estradas, principalmente para as de intenso e pesado trafego, é, incontestavelmente, o da macadamisação.

Este nome vem como é sabido, do individuo que aperfeiçoou o referido tipo de estrada na Inglaterra, John L. Mc-Adam.

Entretanto, seria mais apropriado designar o referido tipo de caminho com o nome do engenheiro francez

Tresaquet, que, há cerca de cento e cincoenta annos passados, começou a construção de estradas melhoradas, conforme se entende o termo actualmente.

Na Inglaterra, a obra de Mc-Adam começou cerca de cento e cincoenta annos depois.

Ao mesmo tempo que elle construiu caminhos no norte da Inglaterra, Telford construiu-os no sul e no paiz de Galles.

O referido engenheiro tornou-se mais conhecido pelo

tipo de alicerce usado por elle. Consistia o mesmo no emprego de pedras rusticas, assentadas com a ponta aguda para cima. Depois, eram as referidas pontas quebradas com um malho e batidas os pedaços, como cunhas para segurarem as pedras com firmeza.

Existem varios tipos de caminhos de macadam, de conformidade com a natureza do terreno, especie de trafego e disponibilidades dos materiaes de construção.

AS CAIXAS ECONOMICAS ESCOLARES

Regularizando o funcionamento das futuras caixas economicas escolares, o Regulamento do Ensino, de 31 de maio de 1924, previu uma questão de maxima importancia, sob o ponto de vista, educativo e que, de ha muito, se fazia sentir no seio das nossas casas de educação elemental.

O actual governo do Estado, nas questões do ensino publico, como nos demais aspectos administrativos, tem realizado em pouco mais de dois annos da sua administração, grande copia de serviços: uns, de utilidade immediata e visiveis para todos, outros, porém, de cujos salutareos resultados somente os posteros poderão benfazer.

Entre estes, é de justiça mencionar a orientação moderna e utilitaria, em que foi moldada a referida legislação escolar, sem duvida, bastante opportuna para attender as necessidades actuaes do ensino.

As caixas economicas escolares institutos de grande alcance educacional, e que já tiveram, entre nós, ha algumas dezenas de annos uma pouco duradoura e precaria existencia, foram, justamente, um dos assumptos francamente opportunos cuidados pelo Regulamento do Ensino.

Um dos maiores insuccessos das antigas caixas economicas escolares, que tanto preoccuparam o espirito clarividente do saudoso João Barbalho, foi, sabem todos os que se dedicam ás questões de educação e ensino, a falta de estabelecimentos, que recebessem os depositos nas localidades do interior do Estado, accrescida, ainda, com a grande difficuldade de transporte, naquella epoca, daquelles pontos para a capital.

Actualmente, porém, com a proxima instalação da Caixa Economica do Estado e suas filias nas collectorias do interior, auspicia-se larga-

mente futuosa a criação de caixas economicas escolares, não pelo que as mesmas influam, sob o ponto de vista financeiro, sobre a referida repartição estadual, mas pela lição concreta de economia privada que o governo dará a infancia pernambucana, donde sahirão os homens que farão o Pernambuco de amanhã.

E, sabem todos os que estudam os problemas vitaes do Brasil, riquissimo, sob o ponto de vista economico, mas pobre de finanças; um dos males da nossa educação tem sido essa orientação da mocidade para as profissões liberaes, burocraticas, etc., enquanto deixamos aos estrangeiros a exploração intelligente das nossas possibilidades economicas.

Em certos paizes europeus, como por exemplo, a França, o espirito de economia privada está tão arraigado no espirito do povo, que até os domesticos e operarios fazem depositos, embora modestos, nos estabelecimentos bancarios.

Dahi a grande potencia financeira que foi aquelle paiz, cujo conflicto europeu de 1924, não conseguiu destruir o equilibrio commum produzido na Europa por aquella guerra.

Porque não seguirmos o exemplo daquelle povo, sabendo que, da economia de cada brasileiro, virão os capitais brasileiros que nos libertarão da tutela financeira dos banqueiros estrangeiros?

Creando a Caixa Economica do Estado a administração publica cumpriu, não ha negal-o, um dever de patriotismo, pois, lançou as bases do proximo engrandecimento economico e financeiro de Pernambuco.

E para bem completar esse magnifico trabalho de soerguimento material, deverão ser, mui brevemente, installadas as caixas economicas escolares.

A HISTORIA DE U

POÉME D

Naquella noite,
eu chegara ao **Fantasio**.
Como todas as bancas estivessem ocupadas,
fiquei-me alguns minutos de pé.
Duas mulheres, gentilmente,
convidaram-me para uma cadeira vazia, á sua mesa.

Sentei-me.
Eu estava abstracido.
Estava numa dessas horas
em que a gente pensa em cousas que não sabe quaes são.
Pensava no Recife?
Na redacção do jornal em que trabalhava?
No **Moderato**?
Num suave perfil, tambem então distante?
Na cidade natal?
Em amigos espalhados pelos quatro pontos cardeaes?
Na meiga **jeune-fille** que, de ha dias, me perfumava
as acilmas?
Em outra que eu encontrara, na vespera, em a residencia
de uma familia patriarcal: Roberto Costa, do Pará?
As duas mulheres conversavam conmigo
sobre **foot-ball**,
sobre modas,
sobre a grippie,
sobre a Exposição de Artes Decorativas prestes a se abrir,
mas eu quasi não respondia
ou respondia sem nexo
pela ellas eram como si não existessem junto a mim.

Divagando o olhar para a direita,
vi, como numa viragem dum **film** de Nordisk
(lembro os **films** de Nordisk por serem os de minha infancia),
que na poltrona proxima e voltada para a minha cadeira,
havia uma forma fulgurante,
de onde, assim:

ELLA
/\
EU

vinha uma luz para o meu devaneio.

Fulgurante, sim.
Era entre um cavalheiro cuja physionomia eu não recordo bem
e um official do exercito que eu recordo melhor porque, sendo
marido ou amante, me interessava mais,
— que ella se encontrava.
E ella — estou a vel-a —
tem uns cabellos castanho-claros, ondulados,
uns cabellos cortados que deixam ver melhor as linhas curvas
do pescoço de garga,
e uma bocca de serenidade estonteante,
em rosto de chromo de folhainha de fim de anno,

sem **rouge**.
E tem uns olhos que são todo o seu fascínio,
na sua doçura de lago em manhã de paz.

Quando o meu olhar deu por ella,
os seus olhos estavam fixos em mim,
com um sorriso.
O sorriso deveria ser nos labios, por certo,
mas em verdade os seus olhos era que sorriam,
os seus olhos em que havia um misto daquelles OM
de Alexandre de Gusmão e dos olhos azues
poetas têm cantado.

Lembro-me que ella fumava um cigarro muito leve e que
se esvaia num sonho, entre nós dois; mas,
os seus labios que fumavam, eram os seus olhos
pupillas havia uma fumaça lentissima de ser.
Lembro-me que ella falou uma vez, numa frase que eu
cebi e que não me foi preciso entender, porque
olhos falavam incessantemente.

Sei que a mirava com insistencia, porque o official
examinar-me com certa insatisfação.

Lembro-me que ella se recostou, por minutos, ao official
deixava a vista de mim. Lembro-me das mãos
brancas, muito bem calçadas, nas suas pernas
palpava com o pensamento, sentindo-as ternas
vilhosas.

— Não gosta de dançar? Perguntou-me uma das mu-
licadamente, sem duvida para arrancar-me da
— Gosto, sim.

Fomos dançar. Mas, eu não dançava com esse mane-
espirito estava na que vivia, na que me ac-
de lá, da poltrona em que estava entre o mil-
valheiro cuja physionomia eu não recordo
mente.

L eu pensava: "Hei de dançar com ella, immediat-
perguntar-lhe-ei o nome, e saberei onde moro
o halito de seus olhos".

Mas, da outra occasião, o official, parece que adiv-
neu intuito, levou-a para o **fox-trot**.

Depois, foi um numero de attração. Uma bailarino
um sapateador e uma figurinha trajada de l-
articulando-se.

Voltet-me, na cadeira, para vel-os.
Havia, porém, como que um **fluid**
sobre a minha cabeça, chamando-me os sen-
ful virar-me ligeiramente para trás.

De pé, mais proximo a mim, o vulto della fulgurava

Fulgurava, sim.

TURISTA DESVAIRADO

U-TOURISTE

o braço no hombro do official e os seus olhos desciam para mim, dominadores, tranquillamente venenosos, do veneno augusto que a gente bebe gosando.

Olve erguidos os meus olhos. E ficámos presos ambos. Aquelle fio de um instante da Vida. Aquellas antenas que nos faziam ouvir falas mysteriosas, mysteriosos concertos.

Os olhos eram macios, eram candidos, alongavam-se. pediam-me: "Ama-me!"

Sei de dansar com ella, irrevogavelmente, agora.

Má tocaram, a outra mulher, com uma vez que vinha de muito fóra de meu mundo, convidou-me para dansar, piedosamente.

Aláda o impeto de recusar, sob qualquer pretexto, mas não sei bem porque, deixei de fazel-o.

Os olhos da estranha criatura, que havia voltado a sentar-se na poltrona, tocavam-se de uma expressão de quem profere: "Não me correspondes? Trocas-me por outras que não são bellas como eu? Ou não tens coragem?"

Dansar com a outra mulher. Mas, eu não dansava com esse objecto inanimado; meu espirito estava na que me olhava de lá, do fauteuil, entre o soldado e o cavalheiro de quem eu não recorro os traços.

Logo, dado momento, após uma volta, eu... Tenho em mim, vivissimo esse instante doloroso... Eu vi o official dizer-lhe qualquer cousa; ella levantou-se; os tres levantaram-se.

Eu fui entre as bancas que rodeiam o recinto das dansas. O olhar della deslizo no meu. Vi, depois, o seu vulto permanecer, um pouco, junto ao vestuario, à espera do manteco, e sumir-se.

Eu fiquei um deserto. Simons desoladores varreram-me a alma. Julgo que fui selvagem para com as duas mulheres, porque abandonsei precipitadamente a mesa em que me hospedaram.

Então começou, para mim, a caça doida áquella criatura.

No principio da tarde, eu me punha a percorrer os boulevards, de cima a baixo, de baixo a cima, na ansia de revê-la. Centenas de physionomias femininas passavam por mim e eu penetrava-as com o olhar, a ver si a encontrava em uma dellas. Occasiões, verificava que não era ella, mas, fatigado da procura, esperava que, por uma dessas surpresas inconcebíveis, nella se transformasse. Tinha, outras, ter-lhe esquecido o perfil; mas não; eu não confundiria aquelles olhos que sorriam e fumavam e falavam, eu não confundiria o fulgor de toda ella.

7 horas, quando os dancings começavam a funcionar, eu, cansado de transitar nos boulevards e desenganado de encontrá-la ali, punha-me a visitá-la de um a um, empanturrando-me de chá e de tostas, ansiando por ver

o official que antipathizava, ansiando, por saber que elle era uma sombra della, era uma noticia, era um clarim.

E tornava-me rude para com as demais

Madame Pagnéna — professeur de danses modernes & acrobaticques, Paris (10.e), 17 Place de l'Industrie — affabillissima para commigo, vinha palestrar, instando para que eu fôsse acabar de aprender ou de desaprender o tango. Respondi que desculpasse, mas eu não queria dansar, eu esperava alguem. Insistiu; dansariamos, emquanto essa alguem não viesse. Revidei mais aspero: essa alguem não chegava nunca. E madame exclamou assembrada: "Ah! o sr. está doente do juizo! Está impressionado! Tenha cuidado, sr.! Muito cuidado!"

Eu ia aos restaurantes fidalgos, ao Tabarys e a outras, lá aos restaurantes de menos luxo, a comida e as musicas amargavam-me. Sahia surdamente revoltado, entrava em todos os theatros, desde a Opera-Comique, de onde fugia logo que a minha vista, sondando todas as cadeiras e todos os camarotes, não a encontrava, até o Folles Bergéres, onde o deslumbramento da "Coœura en folle" me irritava.

Tornava aos dancings, onde o Sahara proseguia. Mulheres que me não attrahiam, deparavam-se-me duas, tres, quatro vezes. Uma dellas, com o seu vestido de listas azues e encarnadas, parecia morar em todos os salões e ter uma visão de lynce, porque me descobria mesmo por trás das columnas em que eu me amparava.

Foram dois ou tres dias apenas e immensos em que a grande capital era uma mulher perdida... para mim!

Depois, outras me encantaram. Eu reentrei na posse de mim mesmo. Embarquei sem que A visse mais.

Esqueci-a. Mas, momentos, o seu vulto me assalta a imaginação como um corpo a que atnassem uma pedra e atnassem no fundo da agua, mas, mesmo assim, vem á fona, parecendo estendermos os braços.

A sua bocca estonteante, os seus cabellos aparados e levemente crespos, o seu sorriso que esperou por mim, as suas melas brancas.

E os seus olhos.

Os seus olhos...

Como no verso de Charles Baudelaire:

"Os seus olhos, ás vezes, quando eu vou por uma rua deserta:

"Ils marchent devant moi, ces yeux pleins de lumières"

RECIFE - NOVO

O LARGO DO LIVRAMENTO, um dos pontos de mais activo commercio da cidade. Vê-se ao fundo a igreja de N. S. do Livramento.



A CULTURA ALGODOEIRA

A organização que se tem dado em Pernambuco ao serviço do algodão pode competir, sem favor, com a dos demais Estados interessados no assunto.

Nem mesmo S. Paulo, que está sempre à frente das questões económicas, primando pela adopção das medidas mais eficientes, no que diz respeito à agricultura, pode, talvez, lezar vantagens a nós comparativamente ao caso do algodão.

Ultimamente, os jornaes indigemas se têm occupado com o caso do syndicato Inglez, que se estabeleceu naquelle Estado sob a forma de proposta de intensificar a cultura e promover o aperfeiçoamento do algodão brasileiro, sustentando esse facto e chamando para elle a attenção das fazendas do nordeste. Entretanto, em Pernambuco, as cousas não se passam difficilmente, e podemos affirmar que o Estado mantém um serviço tão perfeito quanto o do sul, e capaz de obter os mesmos resultados que S. Paulo aspira.

As nossas fazendas de sementes, situadas em tres das quatro zonas em que foi dividido o Estado, são installações que recommendam o interesse do governo pelas questões economicas, que nos dizem respeito.

São verdadeiros campos de

experimentação, onde se opera o estudo das diversas variedades ou typos de sementes conhecidas e que servem, ao mesmo tempo, de uma lição pratica de agronomia, promovendo a instrução do lavrador, ensinando-lhe a cultura mechanica, o expurgo da semente, o combate às pragas, os melhores processos de beneficiamento, e, enfim, propagando entre os homens do campo a cultura racional.

As vantagens desse serviço nas zonas afastadas da capital subirão de valor, se considerarmos que ainda existem no Estado muitas fazendas, como verificou-se em Caruaru, que não conhecem o emprego das machinas agricolas.

O serviço do algodão, tem, portanto, essa missão instructiva que muito aproveita à parte leucuta da nossa população rural.

E não é somente nas fazendas do Estado que se aprende o trato cultural moderno. Annexos às grandes usinas de beneficiamento da Companhia Algodoeira Nordeste do Brasil, Companhia Industrial Algodão e Oleo e da firma J. F. de Moura, existem, em Timbaúba, Linhares, Rio Branco, Alinho e Garanhuns, outras tantas usinas de sementeras, submetidas

a um systema de cultura racional, aos olhos de todo o mundo que as queira visitar.

De modo que essas ensinamentos praticos de cultivar o campo, expurgar a semente e beneficiar a lã já não constituem novidade para Pernambuco, que se empenha pela instrução agricola com esmerado zelo.

A distribuição gratuita de sementes seleccionadas e expurgadas nos agricultores locais, que tanto engrandece a obra do syndicato que Lard Lovat dirige em S. Paulo, é feita, entre nós, activamente pela propaganda que o governo do Estado move em beneficio da nossa agricultura.

O serviço das fazendas de sementeras é mais amplo ainda, porque não se limita apenas à selecção do algodão. Conjuntamente com as sementes do algodão, são cultivadas pelo mesmo processo, nos cincoenta hectares que servem de area às referidas fazendas, sementeras outras de cereaes, principalmente do milho e feijão.

Desses dados provam a evidencia que não resultaria infructiferas as providencias que o governo tem estabelecido para que, dentro de pouco tempo, a produção agricola de Pernambuco possa rivalizar, em qualidade e quantidade, com a dos Estados mais bem avilados.

A PRAÇA SERGIO LORETO

A "Praça Sergio Loreto", com o seu lindo grupo escolar, seus risinhos grammatados, e farta arborização, sua ilha, muito verde, emergindo da serenidade de seu pequeno lago, com sua iluminação profusa, constitue uma das melhores realizações da actual administração municipal.



HOSPITAL REGIONAL DE OLINDA

Comprehendendo a necessidade e vantagem dos hospitais regionaes, o dr. Amaury de Medeiros tem agido insistentemente, como director do Departamento de Saúde e Assistencia, junto aos poderes municipaes.

Sua actuação tem dado excellentes resultados. Goyanna, Bonito, Canhotinho e Ribeirão, para não citar os municipios cujos melhoramentos são mais recentes, têm os seus hospitais, magnificamente installados dentro dos mais modernos moldes, prestando serviços inestimaveis, não só aos habi-

tantes das cidades, mas tambem á pobreza das circumvisinhanças.

Olinda, não obstante ser uma cidade populosa, ainda não tinha o seu hospital.

Agora irá te-lo, pois, nesse sentido, houve largo entendimento entre o director do Departamento de Saude e Assistencia e as autoridades municipaes dali.

O deputado Arthur Lundgren, antevendo o alcance da medida, entrou immediatamente em negocios com o proprietario do predio que pertenceu ao sr. Francisco

Cardoso, adquirindo-o por 60 contos, fazendo doação do mesmo, em seguida, ao municipio de Olinda, para nelle funcionar o futuro hospital.

Esse predio que daqui ha alguns dias começará a ser adaptado ao fim a que se destina, foi o que o dr. Amaury de Medeiros, em sua ultima visita á Olinda, escolhera para tão importante obra social e humanitaria.

Tudo faz crer que, em breve, Pernambuco terá mais essa valiosa obra a incluir na historia do seu remodelamento.

VALOR E VOLUME DA EXPORTAÇÃO EM 1924

O commercio externo do país tem crescido sempre em valor e, por vezes, crescido dappamente, pela diminuição de volume das mercadorias, com aumento de preço. Assim, é cômputado pelos números a seguir, formuladas pelo serviço de informação do ministério da agricultura, comparados os annos de 1912 a 1924, cresceu o valor da exportação em quasi 3.000.000 de contos. Exportamos em o anno passado mercadorias no valor de 2.862.554 contos, correspondentes a 25.103.060 libras, concorrendo o café com 2.928.572 contos para o total da exportação brasileira em o referido anno. Para o valor em ouro o café concorreu com 11.832.000 esterlinas. Comparadas as exportações de 1923 e 1924 quanto a valor vemos que a do anno passado foi superior á do anno antecedente em mais de 300.000 contos papel e 20.000.000 em libras; foi a maior das que se têm registrado em nosso commercio com o exterior.

Quanto a tonelagem conforme se verifica pelos boletins da Estatística Commercial, as couzas se passaram de modo diverso; em 1923 o peso das mercadorias exportadas foi representado por 2.223.603 toneladas, com excepção do café, registrado em saccas no passo que em o anno passado o peso das mercadorias não passou de 1.824.959 toneladas, ou sejam 294.144 toneladas a menos. Quanto ao café o volume exportado em

saccas tambem foi menor do que em 1923, ou sejam 14.226.000 saccas em o anno passado em confronto com 14.486.000 de 1923. O valor do café, porém em o anno passado foi superior ao do anno antecedente; em 1923 a exportação de café, em maior volume, foi representada por 2.224.824 contos, tendo subido em 1924 com menor volume, a 2.928.572 contos, o que se deve a alta dos preços no país e no exterior.

Depois do café o producto que mais avulta em valor são os couros com 103.290 contos aliado em seguida os fructos para oleo com 100.676, o cacão com 88.174 e se fumo com 74.796 contos. Decrece a exportação de algodão, assucar, milho, madeiras, feijão, farinha de mandioca, arroz, banha. Aumenta a sahida de carnes, congeladas, lã e frutas de mesa. O quadro seguinte permitta a comparação:

Valor da exportação por productos em contos de réis

	1923
Café	2.124.823
Couros	103.290
Carnes congeladas	88.575
Banha	32.872
Pellex	82.434
Lã	8.644
Algodão	119.139
Assucar	141.903
Borracha	81.127
Cacão	92.125
Oleoginossas	89.475

Fumo	48.115
Madeiras	32.079
Milho	3.878
Matto	55.119
Frutas	17.742
Feijão	92.092
Farinha de mandioca	4.639
Arroz	26.433
1924	
Café	2.928.572
Couros	103.290
Carnes congeladas	88.575
Banha	32.872
Pellex	82.434
Lã	8.644
Algodão	119.139
Assucar	141.903
Borracha	81.127
Cacão	92.125
Oleoginossas	89.475
Fumo	48.115
Arroz	26.433
Frutas	17.742
Feijão	92.092
Farinha de mandioca	4.639
Arroz	26.433

Os maiores mercados para café, manganês, cacão, borracha, couros, pellex, castanha, caes de carnauba, e assucar são os Estados Unidos; para as carnes a França, Italia, Inglaterra e o Uruguay; para a borracha, afora a Norte America, a Inglaterra, Alemanha e França; para a banha a Italia, Inglaterra, Portugal e Hollanda; para os couros, a Alemanha, França, Belgica e o Uruguay;

para o algodão a Inglaterra, Hollanda, Italia, Portugal, Argentina, Belgica e Estados Unidos; a França, Inglaterra, Hollanda e Dinamarca; para as sementes oleaginosas a Alemanha e Inglaterra; para o fumo, a Alemanha, Hollanda, Argentina, Belgica, Espanha e Portugal; para o matto a Argentina e o Uruguay; para as madeiras a Argentina, Uruguay e Portugal. Da exportação global de café, cacão, borracha e castanha, os mercados dos Estados Unidos abrem os mais de metade do volume de cada um destes productos annualmente.

Os valores medios em 1924, foram, para o café, 2068 por sacca; para os couros 13058 por tonelada; para a carne congelada réis 1:1708; para o algodão 61008; para o assucar 8788; para o cacão 18258; para a borracha 3:8738; para as madeiras 1298; para o matto 1:1178; para as oleoginossas 1:0405; para frutas de mesa 2108; para o fumo 2:5288; para o arroz 9428; para banha 2:6288; e para farinha de mandioca 4708.

Comparada a exportação de 1924 com a de 1913 vemos que aquella é superior a esta apenas em 400.000 toneladas quando a peso, sendo entretanto muito superior em valor, 921.767 contos pela sahida de mercadorias, apurando-se 3.862.554 contos em 1924.

RECIFE DE HOJE

A velha praça Maciel Pinheiro, hoje completamente remodelada, é o centro do grande bairro da Boa Vista. Nella fica a matriz desse elegante bairro recifense.

A actual administração municipal do Recife se deve a louçania risonha das praças de nossa cidade.



Accção social do governo

PREVENÇÃO E REPRESSÃO

De todas as questões de maior importância entregues aos cuidados e solução do poder publico, as que se relacionam com as medidas preventivas e punitivas da criminalidade assumem a primeira place pelo seu inquestionavel e importante dentro na harmonia da vida social.

A proporção que as sociedades se desenvolvem, criando, por isso mesmo, novos elementos de ataque com os quaes se armam os individuos inaptaveis, maiores e mais premptas devem ser as medidas de repressão, como mais seguras, beneficas e productivas as de prevenção.

Emphas essas medidas vamos encontrar, sem esforços, nas recentes reformas que a accção do governo pernambucano levou a cabo visando os interesses immediatos da sociedade.

Ferri affirmou, com razão, conformando-se com as lições da experiencia scientifica, que para impedir o desdobramento dos crimes as reformas sociais têm muito mais poder que o codigo penal.

De facto, é evidente o que elle assevera quando diz que, para a defesa social contra a criminalidade e para a elevação moral das populações, o menor progresso nas reformas de prevenção social vale cem vezes mais e melhor que a publicação de todo um codigo penal.

É estabeuido nessa verdade indubitavel e, podese dizer, axiomatica, que se tem procurado desenvolver o raio das medidas preventivas dos delictos.

Concluido, ainda hoje a ciencia e os legisladores têm dado preferencia as medidas de repressão, porque a prevenção é mais difficil, "exige

longas observações e reflexões mais profundas".

Mas, a maioria, abandonando as velhas praticas em que os meios de punição sobrepujavam os de prevenção, segue a corrente dos que, baseados nas estatisticas, provam as excellencias dos meios preventivos.

Nas reformas a que alludimos encontramos perfeitamente delineadas, nos varios departamentos da administração, essas medidas cujos beneficios somente os parvos desoembeem.

As medidas preventivas de ordem economica vislumbra-nos innumeros trabalhos publicos dando occupação aos operarios e aos desempregados; nas instituições de credi-

e e a instituição dos codigos processuaes, em geral.

Em quaisquer desses capitulos podemos tirar a conclusão logica e insophismavel da sua poderosa influencia preventiva no conter as manifestações delictuosas dos individuos nos meios onde exerceem a sua accção.

Impossibilitados de delinquir com facilidade, porque as providencias preventivas enumeradas têm o poder de desviar as suas tendencias anti-sociaes, os individuos acham campo menos vasto para agredirem o fundamento basico da sociedade, nos seus direitos de vida e de propriedade.

No trabalho facilam alimentação barata (para exemplo,

Marquês de Moraes

to popular, nas caixas rurais e economicas, facilitando o emprego seguro de capitales; na remuneração ao funcionalismo publico; no departamento de trabalho e imigração; na habitação operaria, hygienica e de baixo aluguer; na iluminação nocturna; nos mercados publicos; na protecção da alimentação publica; nas estradas de rodagem; na protecção á saúde e assistencia publicas; nos hospitais de caridade; na disseminação do ensino primario gratuito e efficiente, etc.

Na ordem publica vemos a liberdade publica de opinião, as reformas eleitoral e de organização municipal e judiciaria, todas ellas decorrentes da reforma constitucional,

"sopa popular), na habitação de baixo preço (as casas operarias), etc. o individuo acha o remedio para os seus males e, por conseguinte, não podem nelle explodir esses factores que, quasi sempre, preponderam nos surtos da delinquencia.

A educação popular e as providencias tendentes a acmular e proteger os menores delinquentes e abandonados, são outras tantas medidas de prevenção que a clarividencia administrativa houve por bem sollicitar entre as nossas leis protectoras.

A organização policial e as que se referem ao transito de vehiculos na via publica, estabelecendo a ordem nas artérias da cidade previnem, tam-

hem, as contravenções e os delictos por imprudencia ou negligencia.

Passando-se ás leis de caracter repressivo, encontramos plenamente assegurada a punição do delinquent, tendo a justiça, dignificada e respeitada, os meios que lhe garantem a sua propria finalidade.

O jury, instituição combatida por quasi todos os criminalistas da escola positiva, pelos males innumeros que suas decisões têm espalhado, sendo, até, considerado um dos factores da criminalidade, havia chegado entre nós ao mais alto grau de degradação.

Foi para conter esses males e reprimir com energia a delinquencia que a organização judiciaria reformou completamente o corpo de jurados, exigindo certos requisitos ao individuo para poder servir como juiz de facto.

O Codigo do Processo Criminal tambem, deu novas attribuições ao presidente do tribunal do jury e ao Superior Tribunal, em sua "Camara Criminal", dando effeito suspensivo ás appellações, hoje obrigatorias, fechando as portas aos criminosos que não mais poderão contar com a degradante benevolencia que lhes era assegurada.

Ahi está, em rapidas linhas, a accção social do governo pernambucano, penetrando nos meandros da sociologia criminal e entregando ao povo aquillo que ha muito podia que lhe dessem.

Negar os beneficios que essas medidas contem, é o mesmo que negar a luz. Somente aquelle que nasceu cego, podera fazer-o, porque a luz ja mais lhe gravou no cerebro o valor do seu poder e da sua utilidade.

DESTINO IRMÃO

*Flaudeira bôa que tu és arauto;
Passas a vida lateira a trabalhar;
Ora no sol de otro que te aquece e banha,
Ora a luz fria que te manda a luar...*

*Continuas tecculo a minha extranha,
Que ninguém sabe a forma de imitar;
Mas a desfilta má que te acompanha
O tecido desfaz sobre o tear...*

*Tua vida, oh! arauto, se resume:
Em teer alta e noite o teu brocado
Sem a mala leve sombra de queirume...*

*Como tu, eu tambem, passo, trislanho,
Sempre a fiar, fiando, amargurado,
Dôres e iniquas no tear do sonho...*

Armando Goulart Wucherer

(Do "Canções de Teido")

GRECIA

*Grecia pagã de Phriné e de Helena?
No fragor dos teus mármorez partidos,
Ho sonhos, brados, supplicas, gemidos,
Rumor de frauda, sotação de ovenna...*

*Na exallação febril dos meus sentidos,
Brotam evocações da minha penna:
Ouço um clamor sibrondo em meus ouvidos,
Clamor de grilos a estrujir na arena...*

*Hoje, és um valle de solidades frias,
Sem Homero que evoque essa memórias,
Sem Aspasia mais bella que tens alas...*

*Apenas, tu, Mediterraneo, gualas:
E as tuas ondas narram morias glorias,
Arquejando, em soluços, pelas pratas...*

Livros para crianças

LUIZ CEDRO

Torna-se cada vez mais necessária uma revisão imediata, nos livros até agora adoptados em nossas escolas primárias. Pelas mesmas razões inteligentes que nos levaram a supprimir a palmatória e mais castigos corporaes como meios compulsorios de ensino, não devemos permitir continem, ainda, a fracturar o craneo moche das creanças certos livros didacticos que pela inhabilidade com que foram escriptos, por elles aizer, sem exaggeros, são authenticos instrumentos de supplicio.

Ha em alguns d'elles tanta falta de bom senso e de logica, assim: no emprego dos vocabulos, como as assumptoes tratadas, que a criança ao ouvir de suas, se converte, numa subida ingreme e complicada dos mais serios obstaculos. Tenho a impressão de que as creanças brasileiras usam esses livros do mesmo modo que os sapatos apertados, isto é, com uma montada douda de largal-os.

São livros que se abrem para a vista, mas ficam fechados para a intelligencia dos leitores innocentes.

Porque tudo nestes é feio e hirsuto. O felleo material, pela sua desetancia lembra ordinarios cadernos de venda, e o miúdo, ou a essencia quando não é palavroso e ouricado de termos technicos, ou dissertações rebarbativas e pedantes, puxa a ser rhetorico e piegas, sem nenhum sentido para a belleza e realidades da vida ao chamar a claridade matulina "os roseos albornes da aurora" e declamando, em choro, a fela açção "do mentho que matou um passurinho".

Eu conheço, por exemplo, um destes livros que não escreve, em todas as suas paginas, uma só vez, a palavra sol, mas "o glorioso astro rei". Hoje, não tenho mais duvidas de que o autor dos "clichês" e "phrases feitas" que tanto engrassam a torrente verbal dos brasileiros, tem, nestes livros excolares a sua fonte de misturas.

Onde foi que os nossos oradores aprenderam a dizer, nos arroubos da eloquencia, "o auxyredo pendão da nossa Patria" e "o glorioso torrão natal"? Claro, que nestes livros.

Alías se phrases como estas fossem punidas, implacavelmente, com assovios, lograríamos uma diminuição salutar de 80 % na volumosa proporção dos nossos homens de palavra facil.

Ao meditar, nestes tristes exemplos de uma geração de brasileiros illustres contaminados, na sua infancia por estes maos livros, não podemos deixar de encetar este assumpto com toda seriedade, vendo nelle muito mais importancia, do que á primeira vista parece.

Deixando de parte a sua rhetorica artificiosa, vejamos, agora, os rudimentos, as idéas, o assumpto que esses livros visam propagar. São noções scientificas obscuras, desordenadas, confusas, dos reinos mineral, vegetal e animal que acabam por provocar verdadeiros traumatismos, nas imaginações infantis de sete annos que é preciso alimentar com phantasias cor-de-rosa dos contos de fadas. Se é preciso ministrar-lhes historias e lições de coisa que o façam, mas com habilidade e certa graça, de maneira a não acinzentar o assumpto com regros monotonos e complicados.

As noções devem ser apresentadas, por tal modo, que as creanças as recebam com prazer. É um assumpto que ficou bem com a primeira emoção e assumpto que continua pela vida toda.

E já que estou, aqui, lembraria tambem a conveniencia de se fazer aceitar pelas escolas, á margem dos livros propriamente didacticos, pequenos livros de contos, "story-telling", "conteur bleus" a maneira de Anderson e de Selma Lagerlof para serem distribuidos ás creanças como sobremesa escolar.

É verdade que neste gene-

ro, muito pouca coisa possuímos. A não ser "A menina de narizinho arrebitado" de Monteiro Lobato e poucos outros, o mais são paginas incolores e sem nenhuma expressão de intelligencia. É que o insuccesso desses autores está, sobretudo, em fazerem pouco caso do espirito das creanças, quando, entretanto, elle é tão sensível, vivo e intelligente a seu getto. Dizia, por isto, o professor Azzi que a creança, em geral, não gosta dos livros que ella percebe terem sido escriptos para ella.

Mas o pelor é que, no meio dessa litteratura anodyna, ha, entre nós, pequenos livros, cuja venda deveria ser prohibida. Revolla ver como tuas pupeluchos são destinados ás creanças. Não exaggero.

Exemplifico com o que me veio a mãos comprado, na livraria dos srs. Ramiro Costa & Cia. Intitula-se "Episodios Infantís". As suas gravuras são magníficas, mas as legendas em portuguez que as commentam e explicam foram feitas aqui. É uma coisa hedionda e absolutamente sem sentido.

Vejamos ao acaso.

"A menina desgadelhada".

"Exgadelhada, ó desgadelhada, Diz o pegueno terrível João! Faz dos cabellos uma bella trança!

Encerba-os bem e com cuidado todo,

Depois a trança, mui bem entessada,

Amarra-a com a vermelha fita. E vem o mini arranjadinho tal Que eu farei o meu cavallo igual".

Orá isto, que ahí está, não tem commentarios. É uma vergonha. E o livro é todo assim, neste feito de compaña idiótica.

Pobres creanças pernambucanas a quem se reservam tuas cousas.

Não, preelsamos reagir, nós que temos filhos e não podemos deixar de tremer alarmados pelo mal impune que lhes destinam.

O tal "Episodios Infantís" demonstra como uma triste e symptomatica evidencia, quanto precisamos olhar para este assumpto que está a merecer da diligente Secretaria da Instrução Publica uma carinhosa e sollicita attenção.

A CIDADE DAS PONTES



As duas bellas e largas pontes que unem os bairros de Santo Antonio e Recife.

São ambas de cimento armado. A primeira — "Buarque de Macedo" — foi concluida pela actual administração estadual a que mais pontes tem construido em Pernambuco, não só na capital como em todo Estado.

A ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

A actual administração completou a remodelação do edificio da Escola Normal; dotou-o de um espaçoso pavilhão de gymnastica e de material escolar moderno; construiu o magnifico parque que o circunda; introduziu innumeros melhoramentos no interior do edificio, tornando a Escola Normal uma das mais modernas do Brasil.

O systema de ensino foi tambem aperfeiçoado.



O GOVERNO E O ENSINO SUPERIOR

A Faculdade de Medicina e o patrimonio para sua equiparação

O exmo. sr. governador do Estado baixou, ha dias, um acto concedendo á Faculdade de Medicina uma subvenção de 50 contos de réis annuaes.

Para isso o Estado emitirá mil apolices, do valor de um conto de réis, cada uma, vendendo os juros de 5 %, as quaes passarão a constituir o patrimonio daquelle Escola, sob a condição de ficarem inalienaveis e revertirem ao Estado, dada a hypothese de sua dissolução.

Em virtude dessa concessão, graças á qual a Faculdade de Medicina poderá desde logo pleitear a sua equiparação aos institutos officiaes congêneres do paiz, cabe ao governo do Estado a escolha do director da Faculdade, dentre os membros da Congregação de professores.

A assignatura desse acto presidiu o mesmo criterio que o governo tem adoptado nos casos em que é preciso conciliar os interesses do Estado com a vida e manutenção das instituições de utilidade publica.

A nossa Faculdade de Medicina estava bem nas condições de ser contemplada com a subvenção que o governo lhe destinou, já porque Pernambuco é, hoje, um centro medico dos mais distinctos do paiz, já porque a Escola tem funcionado com a maxima regularidade durante cinco annos seguidos, contando com a cooperacão de um professorado competente, escolhido entre os membros mais proeminentes da classe medica do Recife.

O governo teve certamente em attenção a analyse desses requisitos, bastantes para justificar a concessão desse patrimonio, mas considerou tambem as vantagens que redundariam para as classes estudiantinas para as classes estudiantinas do Estado e para o nosso meio intellectual, da officialisação de um instituto de ensino superior, que já vive, ha cinco annos, a custo de suas proprias rendas e de uma subvenção consignada desde 1926 no orçamento da União.

O governo resolveu o caso

sem prejuizo para o Estado, tornando inalienavel o patrimonio da Escola e entregando apenas os juros correspondentes ás mil apolices emitidas, ou seja um total apenas de cincoenta contos.

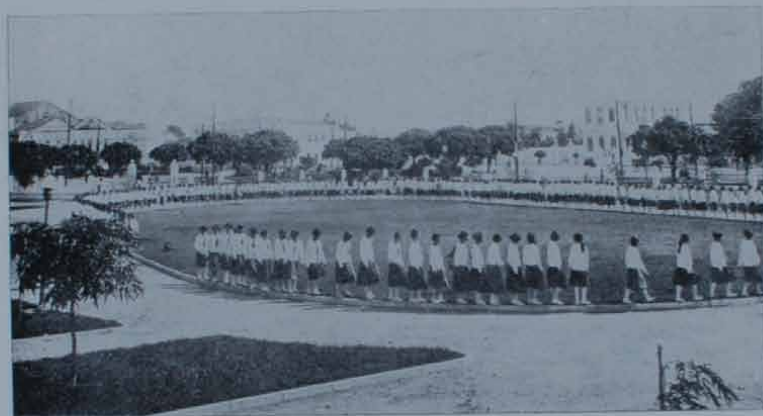
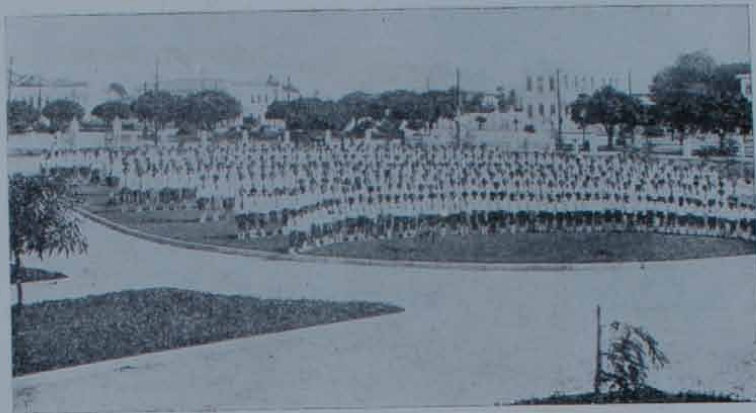
Igual quantia recebe dos cofres publicos a velha Escola de Engenharia, que (ão proveitosos resultados tem tirando á formação de nossos engenheiros, muitos dos quaes se têm distinguido a frente de cargos publicos de grande responsabilidade.

A Faculdade de Medicina tinha, pois, razão de pleitear idéntico favor, maximé agora que vai instalar-se num prédio construído com as reservas de sua renda e vai ter um laboratorio dos mais modernos e aperfeiçoados.

O acto de hontem vem accentuar o interesse que o governo dispensa ás cousas do ensino, quer se trate da simples instrucção primaria, quer da instrucção superior.

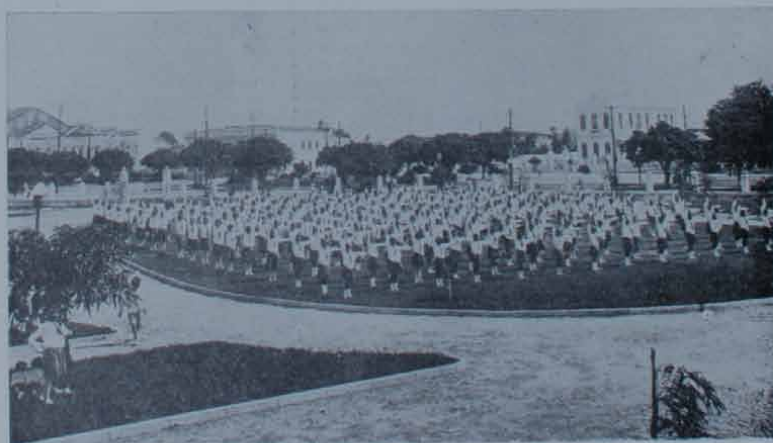
Escola Normal
de
Pernambuco

Grupo de alunas. Pela photographia pode-se aquilatar da numerosa frequencia que tem esse adiantado estabelecimento official de ensino.



No bello parque da Escola as alunas em marcha.

As alunas procedendo a exercicios physicos ao ar livre.



O
ENSINO
PRIMARIO
EM
PERNAM-
BUCO



Sala da classe infantil do grupo escolar "Sergio Loreto", mantido pela municipalidade do Recife.

ESTRADAS A PERNAMBUCO

Mais uma providencia de indiscutivel alcance pratico pretendem levar a effeito os poderes publicos do Estado, no patriótico proposito de imprimir um maior e mais rapido desenvolvimento à nossa importante rede rodoviaria, mas ainda assim visivelmente incapaz de atender com a desejada eficiencia às necessidades do nosso intercambio commercial no interior.

Todos reconhecem, e em absoluto aperto, que um perfeito systema de estradas carroçaveis de penetração, obedecendo a um tracado intelligente, interessando as zonas que offercem maiores possibilidades economicas, representam um dos factores mais preponderantes, senão — o mais preponderante para que possa o Estado atingir a esse grau de riqueza, de civilização e de progresso, que synthetizam nos tempos actuaes as mais constantes e legitimas aspirações dos povos cultos, intelligentes e laboriosos.

Não ha por onde negar que o actual governo tem encarado a solução desse magnó programma que corporifica todas as nossas melhores esperanças de progredir, com essa tenacidade

e com essa profusa abnegação de quem sabe estar promovendo o bem estar da collectividade, sem se desviar uma linha da sua directrix e sem descurar da solução mais tangivel dos varios outros problemas que affectam a administração.

E ninguem de boa fé e de espirito desprevenido poderá desamparar a acção pertinax e fecunda do actual quadriennio para o desenvolvimento que hoje offercem as nossas estradas de rodagem.

Consoante o que se deduz da leitura do officio n. 2.375, de 25 do corrente, da directoria do Departamento Geral de Viação e Obras Publicas, acaba o governo do Estado de autorisar a construção de uma nova e extensa pista carroçavel ligando a sede do municipio de Gravatá ao aprazível e futuro povoado de Russinha.

Deste modo, com a construção já bastante adelantada da estrada de rodagem de São João dos Pobos áquelle povoado, teremos dentro em breve uma grande zona ligada ao litoral por um feliz tracado que consulla, no momento, às nossas necessidades mais prementes.

Ha através do nosso imenso territorio, em consequencia mesmo da sua vastidão, factos de ordem social e administrativa que escapam em absoluto ao nosso conhecimento. — o que não raras vezes nos leva a uma erronea supposição sobre as nossas coisas e sobre o estado real da nossa evolução nas diversas esferas da actividade humana.

Ves por outra, quando providencialmente nos defrontamos com uma documentação flagrante e insuspeita do que valemos em confronto com outras civilizações e com outros coeficientes humanos, é que nos capacitamos de quanto nos desconhecemos a nós mesmos, graças a essa precariedade de intercambio nacional, que tem a sua deploravel razão de ser na deficiencia de meios de comunicação rapidos e seguros, entre os diferentes Estados Federados.

Que sabemos, por exemplo, de tudo o que se relaciona com o intimo viver administrativo dos Estados brasileiros que demoram no extremo norte e no extremo sul do nosso vasto patrimonio territorial?

Noções falsas ou imprecisas que os factos na sua fria tangibilidade vêm, mais cedo ou mais tarde, fatalmente desmentir.

E' o que ora nos acontece com o recebimento de uma interessante publicação editada na capital da Republica pela accreditada Companhia Brasileira de Electricidade Siemens — Schuckert S. A.

Através das informações que ali encontramos, amparadas por uma insoprimivel documentação photographica, tivemos a confortadora surpresa de constatar os maiores surtos de progresso em regiões do Brasil, quer meridional, quer para os lados do Septentrional, onde nem sequer os suspeitaramos.

Sabíamos, por exemplo, que Porto Alegre, a adeantada capital da Rio Grande do Sul era uma cidade moderna e progressista, muito perto mesmo de atingir esse requinte de desenvolvimento urbano, que é o cunho característico dos grandes centros civilizados.

E agora, com os dados colhidos na util publicação a que nos referimos, sabemos tambem que, a par dos outros serviços publicos, possui a lida capital garcha uma perfeita installação de telephones automaticos, para 5.200 assignaturas, precisamente nos moldes do serviço dessa natureza que vai ser, em breve, inaugurado nesta capital.

O BRASIL DESCONHECIDO

A obra da paz

A phrase de Bolívar, depois da pacificação de um país sul-americano: "Vae começara paz da America", adapta-se convenientemente ao programma politico de paz que o actual governo prometteu a Pernambuco.

Neste momento de congratamento, de ordem, de respeito mutuo e de estima entre as facções politicas, as mãos que se estendem, amigas, na obra da confraternização pernambucana, indicam symptomáticamente: Vae começar a paz de Pernambuco.

Significa isto a entrada de Pernambuco na posse definitiva dos seus grandes destinos.

Não é de outra forma que se devem comprehender os votos de solidariedade ao exmo. sr. governador, contidos nestas palavras: "Oxalá que possam todos corresponder aos nobres intuitos de paz, demonstrados pelo governo".

Já se não poderá manter por mais tempo qualquer duvida sobre esses novos caminhos.

A paz está assegurada.

Coube ao governo do sr. dr. Sergio Loreto, que foi creado por um pensamento pacificador, a gloria de integralisar a ordem e a harmonia e formar para todos, esse saudavel ambi-

ente onde se alvorocam todas as forças vivas do Estado.

Somente os que sabem quanto valem as horas de incertezas, o tormento dos instantes de afflicção, o exilio e a ruina, entre a ameaça e a vingança, entre tragicas variantes da nossa existencia politica, podem dizer que o regimen da paz, na realidade, saneia o ambiente e tonifica o nosso organismo social.

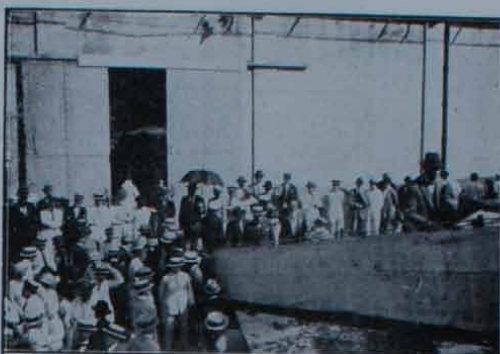
A sua obra constructora tende a solidificar os beneficios realisados e assim ella poderá assegurar a colheita prodigiosa do Futuro.

Para Pernambuco, o de que precisamos consiste em sementear de tantas realisações que o governo vae levando por deante.

Enumerem-se todas, e não representarão ellas sinão isto: — a tranquillidade politica renova as nossas energias e transforma o scenario em que nos movimentamos para a criação de novos horizontes.

Por esse nobre pensamento de paz que os elementos politicos do Estado nos revelam, exultemos todos: a obra iniciada pelo governo Sergio Loreto vae modificar o ambiente politico e já não ha razão para descreer no futuro de Pernambuco.

Dr. Amaury de Medeiros



Palacio da Justiça

O Palacio da Justiça é uma obra definitiva, não só pela sua constituição robusta, mas ainda pela architectura a que os technicos subordinaram o edificio.

Sua estrutura solida é, desde a base, até o primeiro pavimento superior, formada de grossos paredes de granito que atingem a espessura de um metro. D'ahi se eleva em alvenaria de tijello, até cerca de dezasseis metros acima do passeio, tendo a encimada majestosa cupola de cimento armado, que dará ao monumento um aspecto de grande imponencia.

Todo circulado de pilastras que lhe movimentam as fachadas, o edificio impõe ao espectador a mais suggestiva impressão, pelo seu estilo nobre e severo, que mais se accentua no portico, mercê das columnas geminadas que o centralizam.

Subdividindo com o maior rigor tecnico, para accomodar perfeitamente os varios departamentos do forum, o novo Palacio é uma obra que viverá um seculo em harmonia com o ambiente architectonico do Recife, por maior que seja o progresso

constructivo da cidade, por mais que se avante o gosto e o culto pelos estylos classicos.

Nem de outra maneira poderia occorrer, dado o fim a que se destina o edificio e o interesse do actual governo por instalar, com a maior dignidade, os altos tribunales judiciais do Estado.

A maquette ahi está, inteiramente concluida, para mostrar o que será o grande Palacio.

As obras que, agora, sobem de actividade, chegaram ao periodo da concretização do piso do primeiro andar superior, piso que se constitue por uma "laga" de concreto nervurada.

Ao mesmo tempo que se procedem a esses delicados trabalhos, elevam-se os paredes do corpo lateral esquerdo, que já attingem a cimalha do segundo pavimento.

A galeria que contorna a arca inferna do corpo lateral direito, acha-se com as fundações concluidas.

Assim, cada dia, a grande construção mais se approxima de seu termino.

Seguiu no dia 18 de Maio para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Amaury de Medeiros, Director do Departamento de Saúde e Assistência e chefe dos Servicos de Saneamento Rural neste Estado.

S. n. que é membro da Comissão Executiva do Congresso de Hygiene, vae tomar parte nos trabalhos da mesma Comissão, devendo, por isso, demorar-se alguns dias na capital do país.

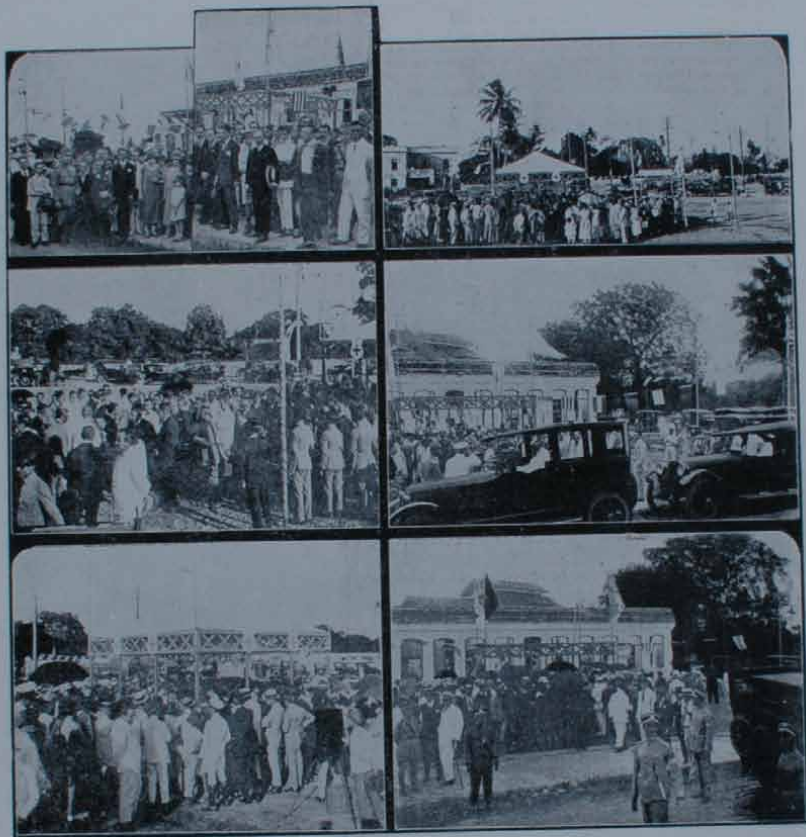
A acção desenvolvida pelo sr. dr. Amaury de Medeiros chefe

dos servicos de hygiene neste Estado, tem-no feito merecedor das mais justas sympathias.

O seu amanho, deu lugar a que mais uma vez lhe fossem tribuadas significativas provas a de consideração por parte de seus amigos e collegaes, que lhe foram levar as despedidas a bordo do Ornán.

Os diversos flagranes, acclama, mostram o cões do Porto, quando s. a. dirigia-se para bordo.

A GRANDE INICIATIVA DA CRUZ VERMELHA PERNAMBUCANA



As solenidades do lançamento das pedras fundametaes dos edificios da Faculdade de Medicina (1, 2, 6 e 7) e da Maternidade (3, 4 e 5), no novo bairro do Derby.
A Maternidade é uma louvavel iniciativa da Cruz Vermelha Pernambucana, fortemente secundada e prestigiada pelo governo do Estado.

MELHORAMENTOS NO HOSPITAL DOS LAZAROS

O Hospital dos Lazares, desta Capital, destinado ao isolamento dos affectados da lepra, tem em via de execução sensiveis reformas materiaes.

E' assim que o governo do Estado vai se encarregar, além da installação do saneamento, da construcção de gabinetes apropriados para receber as

respectivas installações sanitarias.

A Santa Casa de Misericórdia que administra o estabelecimento, por sua vez, está construindo mais uma enfermaria de 29 leitos para os doentes do sexo masculino.

São melhoramentos urgentes e de grande utilidade, que proporcionarão melhor conforto

aos atacados do mal de São Lazaro, que no estabelecimento se acham internados.

A installação do saneamento se impunha, como medida de elementar hygiene, não podendo continuar o máu serviço que existia, e era de absoluta necessidade augmentar a capacidade do salão do sexo masculino, pois a lotação já se achava de ha

muito excedida, existindo actualmente 96 destes doentes, além de 33 do feminino.

Não resgatamos applausos a estas realizações, que bem evidenciam o zelo do governo do Estado e da Santa Casa pelo bem estar dos que se acham naquella estabelecimento hospitalar.

Excursão governamental a Pesqueira



Em trem especial, partiu desta cidade, às 5 e 1/2 horas do dia 26 do mez proximo passado, s. exc. o sr. governador, que se fez acompanhar de uma distincta comitiva, da qual faziam parte secretarios de Estado, deputados, altos funcionarios, jornalistas, e muitas outras pessoas gradas.



Às 15 1/2, chegava s. exc. a Pesqueira, sendo recebido na estação por mais de mil pessoas.

As gravuras mostram:

1.ª—A chegada a Pesqueira.



2.ª—Grupo Escolar "Virginia Loreto", a cuja inauguração foi assistir o chefe do Estado.

No dia seguinte, partiu a comitiva para Rio Branco, onde se ia inaugurar o Grupo Escolar Municipal "Professor Loreto Filho".



3.ª—Flagrante da recepção de s. exc. na villa de Rio Branco.

4.ª—Grupo apanhado em frente do Grupo Professor "Loreto Filho", momentos após a inauguração do edificio.

5.ª—O chefe do Estado, cercado de pessoas gradas, pousa para a Revista de Pernambuco, na plataforma do wagon de luxo em que viajou.



Professor Loreto Filho

A BRILHANTE HOMENAGEM DE QUE FOI ALVO, AO EMPOSSAR-SE DA
CATHEDRA DE DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

Realizou-se, no dia 18 de junho ultimo, no salão nobre da Faculdade de Direito, a sessão solenne da Congrega-

seguida, declarou que ia empossar com a sollemnidade recomen-

se ao lado do sr. director da Faculdade.

Procedida a leitura do decreto de nomeação assignado pelo

la empossar o nomeado, pedindo-lhe nesse momento a declaração de seu compromisso legal.

O prof. Loreto Filho disse, com firmeza, as palavras regimentaes:

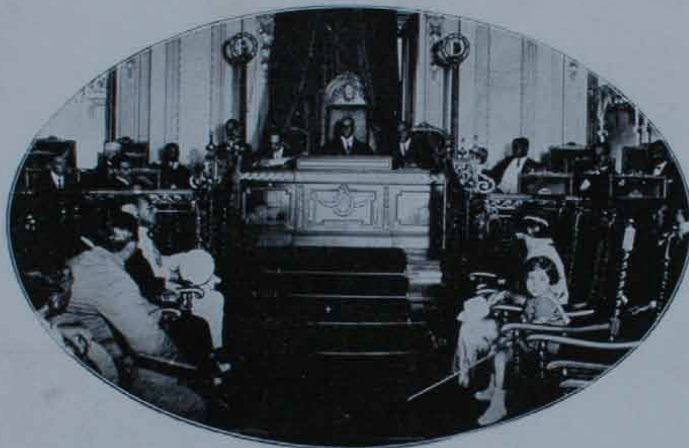
"Prometto respeitar as leis da Republica, observar o Regimento Interno e cumprir os deveres de professor cathedratico, com zelo e dedicacão, promovendo o adiantamento dos alumnos que forem confiados nos meus cuidados".

Lavrada a acta de posse, foi feita a sua leitura, depois da qual se assignaram os professores presentes. Estava concluida a sollemnidade.

O prof. Netto Campello, cujo interesse louvavel pelo culto das tradicões academicas está cercando de prestigio a arte nobre do magisterio juridico, saudou o prof. Loreto Filho, dizendo que tinha confiança em que o novo cathedratico haveria de continuar a sua vida de professor e exemplar pela sua conducta, pe-

sou enthusiasmo e interesse na formação da mentalidade juridica das novas gerações.

Ao findar a sua breve, mas expressiva oração, foi o sr. d-



O professor Loreto Filho no momento de assignar o compromisso legal

ção para empossar na cadeira de Direito Internacional Privado, como professor cathedratico, o sr. dr. Sergio Loreto Filho, que a vinha exercendo na qualidade de professor substituto.

A's 15 horas, com a presença dos professores Netto Campello, director; Joaquim Amazonas, Andrade Bezerra, Hersilio de Souza, Odilon Nestor e Edgard Altino, representante do exmo. sr. governador, tenente Julio de Figueiredo, familias, autoridades, jornalistas, amigos e discipulos do professor Loreto Filho, o secretario da Faculdade, dr. Henrique Martins, o sr. dr. Netto Campello procedeu a leitura do regimento na parte referente á investitura de professores da mesma Faculdade. Em

Truzido para o recinto pelo secretario, dr. Henrique Martins, o dr. Loreto Filho sentou-

se, presidente da Republica e pelo ministro da Justica, o dr. Netto Campello declarou que



Grupo tirado na terrassa da Faculdade, após a sollemnidade da posse. Vê-se, no centro, o professor Loreto Filho, ladeado pelos professores Netto Campello, director da Faculdade, Edgar Altino, Joaquim Amazonas, Andrade Bezerra e Odilon Nestor e amigos.

Neto Campello applaudido com uma espontânea salva de palmas.

O prof. Loreto Filho respondeu no carinhoso discurso de seu collega, manifestando a agrada-

lindos jarrões contendo flores, sobre a sua mesa.

A's 16.10, o prof. Loreto Filho foi introduzido no recinto por uma commissão de auxiliares desta folha, tendo a palavra

rente da Repartição de Publicações Officiaes, dizendo que os funcionarios, auxiliares e operarios da sua repartição, em cujas officinas graphicas é editado o *Diario do Estado*, se a-

quanto estava acostumado a sentir essas manifestações de carinho, partidas dos seus auxiliares. Dirigindo o jornal si a victoria sorria ao novo órgão, é que elle orador, havia contado com a dedicação de seus auxiliares quer da parte intellectual, quer da material.

Referindo-se á sua vida de professorado, declarou que o seu collega dr. Eladio Ramos tinha bem razão em dizer que a sua victoria era effectivamente um fructo de sua pertinacia, a que elle orador accrescentava, coroada pela justiça dos seus dignos collegas da Faculdade.

Terminou dizendo que assumia naquele momento o compromisso de manter tanto no professorado, como no jornalismo, o culto daquelles superiores principios symbolizados na estatuetta que acabava de receber.

O prof. Loreto Filho recebeu calorosos applausos ao concluir seu discurso.

A lembrança da commissão redaccional ao professor Loreto Filho, contou de uma expressiva estatuetta de bronze, symbolizando a Justiça, sobre



O dr. Loreto Filho na sua banca de trabalho, em meio dos auxiliares e amigos, que tomaram parte na homenagem promovida pela commissão redaccional do *DIARIO DO ESTADO*.

davel surpresa pela recepção, renovando o seu compromisso, já sufficientemente documentado, com o seu passado na Academia desde a livre-docencia até á cátedra de substituto.

Agradeceu aos seus collegas a presença naquelle momento e a todas as pessoas que compareceram á sua posse.

Na sessão de comparecer, sendo apresentado as suas excusas, os srs. professores Gennaro Guimarães, Manoel Castro e Virgílio Marques.

Tocou no salão de entrada da Faculdade uma banda de música da Força Publica.

A's 16 horas, o prof. Loreto Filho, foi recebido nesta redacção com uma espontânea homenagem de iniciativa do corpo redaccional a que se associaram os funcionarios da Repartição de Publicações Officiaes.

Apezar de não ser separada, a manifestação teve um alto cunho de distincção pelo grande numero de altas personalidades da administração e da politica que puderam ser convidadas, máxime a exiguidade do tempo.

A sala de trabalho do nosso redactor-chefe estava discretamente engalanada, vendo-se dois

o dr. Eladio Ramos, secretario do *Diario do Estado*, que leu uma vibrante saudação, exaltando a personalidade do professor Loreto Filho, cujas vir-

sociam também á espontânea homenagem da commissão redaccional desta folha.

Falou em seguida o professor Loreto Filho que teve mais



O dr. Loreto Filho em companhia dos seus auxiliares do *DIARIO DO ESTADO*, funcionarios e operarios da Repartição de Publicações Officiaes, que se associaram á homenagem.

tudes moraes e brillantismo de espirito, haviam conquistado a posição presenmente em que se vinha de investir.

Em seguida tomou a palavra o dr. Carlos Rios, director-ge-

ou menos as seguintes expressões:

Surprehendêra-o aquella homenagem; não n'o surprehendêra, porém, a prova de affecção que ella encerrava, por-

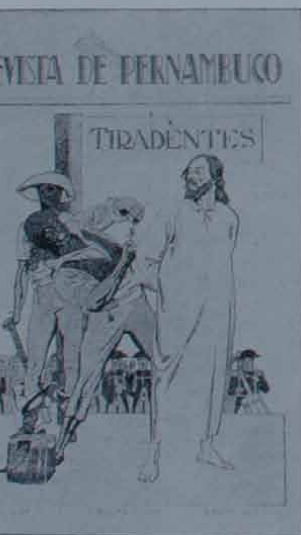
peanha de marmore a que foi affixado um cartão de platina com os seguintes dizeres: Ao prof. dr. Loreto Filho, homenagem dos auxiliares do *"Diario do Estado"*. — 18—6—1925.



"...a Revista de Pernambuco, tem sido um arauto constante das tradições gloriosas, que lhe gra



as de nossa terra, do labor incessante dos seus homens e dessas
o epitheto excelso de *Beão do Norte.*"



(FAC-SIMILE DOS DOZE PRIMEIROS NUMEROS DA "REVISTA")

A "REVISTA" NOS MUNICIPIOS



TIMBAUBA

1) — Grupo Escolar
Professor Cavalcante.

2) — Professor José
de Oliveira Cavalcante, já
extinto, que deu o nome
ao grupo escolar recente-
mente inaugurado.



3) — Um dos salões de
classe do Grupo Escolar
Professor Cavalcante.

4) — Aspecto de outro
salão de classe.

A "REVISTA" NOS MUNICIPIOS

SÃO LOURENÇO DA MATTA



1 — Paço Municipal, onde estão instalados: Prefeitura, Concelho Municipal, Júri, e Posto de Prof. Rural.
2 — Praça Dr. Sergio Loreto. (Trabalhos do novo calçamento).
3 — Trechos da Avenida Dr. Francisco Corrêa. (Calçamento feito pela actual administração municipal).

4 — Aspecto Geral da Cidade.
5 — Trechos da Avenida Dr. Francisco Corrêa, Cinema, Mercado, etc.
6 — Matadouro Municipal.
7 — Edifício em construção — Escola Municipal.
8 — Mercado Publico.

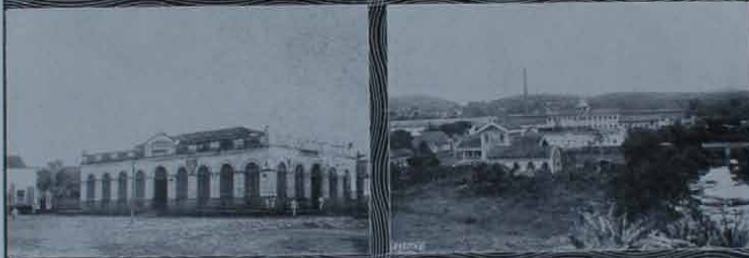
A "REVISTA" NOS MUNICIPIOS

JABOATÃO

1) Theatro Municipal

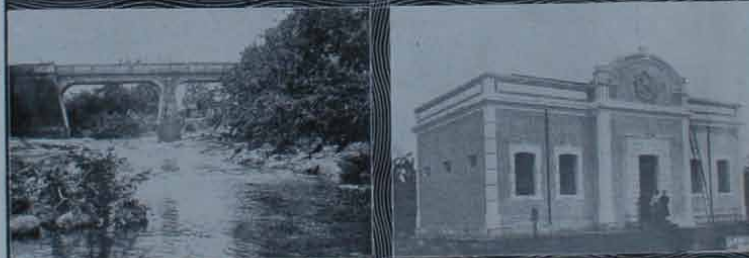


2) — Edifício da municipalidade.



3) — Mercado Público.

4) — Panorama da cidade.



5) — Ponte Vasconcelos, sobre o rio Jabão.

6) — Cadeia Publica ultimamente construida pelo governo do Estado.

7) — Rua Barão de Lucena.



8) — Outro aspecto panoramico da cidade.

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA REGULAMENTAÇÃO DO TRABALHO

ANDRADE BEZERRA

A história da legislação do trabalho pode ser dividida em quatro grandes períodos, cada um dos quais caracterizado pela predominância de certas instituições econômicas: 1.ª, a *antiguidade* (trabalho servil, indústria de família, agrupamentos dos artífices em collegios); 2.ª, *epocha feudal*, do século X ao XV (desenvolvimento da soberania dos senhores, servidão e mão morta nos campos, formação das *communas*, instituição das corporações de artes e ofícios); 3.ª, *epocha monarchica*, abrangendo os tres seculos anteriores à revolução franceza (fortalecimento do Poder real, nova regulamentação do trabalho corporativo, fomento da grande industria pelas manufacturas reaes e início da legislação económica); 4.ª, *epocha moderna*, a partir dos ultimos annos do século XVIII aos nossos dias (abolição do regimen corporativo, estabelecimento da liberdade do trabalho logo seguida do movimento progressivo de regulamentação).

É bem de ver que a separação desses períodos históricos não pode ser feita com grande precisão chronologica. É essa dificuldade é accrescida pela sobrevivência de instituições que tiveram em epochas anteriores sua phase de pleno desenvolvimento. "Nenhum elemento de cultura introduzido na vida dos povos se perde; mas esses elementos, ainda que tenha passado o tempo de sua predominância, continuam a contribuir, se bem que num menor grau, para a realiação na humanidade de formas de existência sempre mais perfectas". (Carlos Bucher).

A classificação acima resulta da história politico-social dos paizes industriais da Europa; e só a apresentamos para dar uma idéa geral do desenvolvimento da legislação do trabalho. É claro que nos paizes, como o nosso, cuja colonização começou no fim da epocha feudal e onde a regulamentação legal do trabalho é de data recentissima, tal classificação não pode applicar-se.

As formas successivas do trabalho industrial são indispensavel elemento para a perfeita comprehensão de cada uma das phases de regulamentação acima apontadas. O eschema dos graus economicos será distincto conforme o princípio por que se guiar o economista para formulá-los (H. Pesch). Encarados as formas da exploração industrial atravez do seu desenvolvimento historico, apresentam ellas os seguintes typos successivos:

a) *Trabalho domestico*. — Nas epochas sociaes primitivas o trabalho realiza-se dentro do ambiente domestico, limitando-se à produção dos bens necessarios ao consumo da familia. Em sua forma originaria, presuppõe essa modalidade industrial que as trocas de mercadorias ainda não existem e que cada economia satisfaz, por sua actividade propria, as necessidades dos seus membros.

b) *Trabalho alugado*. — Essa forma de actividade nasce, pouco a pouco, da especialização. O artista cria uma situação de relativa independencia, alugando o seu serviço para a transformação de uma materia prima que lhe não pertence e lhe é forneci-

da por aquelles que serão os consumidores do producto fabricado. Pode esse modo de trabalho apresentar-se sob duas formas: ou o trabalhador passa algum tempo numa casa onde é alimentado e alojado, recebendo seu salario e ali ficando o tempo necessario para dar satisfação ás necessidades de seus clientes; ou o trabalhador mantém a sua propria officina e ali trabalha com a materia prima que lhe é fornecida, sendo pago por peça.

c) *O officio*. — O artifice distingue-se do trabalhador alugado em possuir todos os meios de produção e vender a preço marcado o producto fabricado com o seu trabalho e a materia prima por elle mesmo fornecida, enquanto que o segundo só é pago pela sua mão de obra. O officio apresenta este traço característico: *é produção para uma clientele*.

d) *Industria em domicilio*. — Com a extensão dos mercados, o artifice perde a sua independencia, passando a trabalhar por conta de um empregador, que se torna o dono do producto e se encarrega de vendê-lo. Na industria em domicilio, o chefe da exploração é um empregador commerciante, que, além de suas proprias officinas, occupa um certo numero de operarios que trabalham em domicilio.

Esses operarios são antigos artífices que em vez de produzirem para um grande numero de consumidores, produzem para um só negociante; ou são antigos operarios assalariados que já não recebem do consumidor, mas do negociante, a materia prima

com que trabalham; ou ainda são familias de camponezes, que produzem para o mercado os antigos artigos da industria domestica. Le Play chama *fabrica collectiva* a essa forma de industria pela relação em que ella põe o patrão com diversos operarios dispersos, trabalhando em locais diferentes.

e) *A fabrica*. — Se na industria em domicilio o capital só tomara á sua conta a collocação dos productos, na fabrica elle se apodera de todo o *processus* da produção, "concentrando num corpo bem disciplinado operarios de diversa natureza, graças ás reciprocas relações de superioridade e subordinação que lhes impõe, reune-os em suas proprias officinas, pondo á sua disposição um arsenal de instrumentos de produção mechanica que eleva de modo notavel suas facultades de trabalho". (Carlos Bucher).

Taes são as formas successivas de exploração industrial; cumprindo, entretanto, não esquecer que, sendo a ultima dessas formas a predominante na phase moderna, nem por isso desaparecem de todo as modalidades anteriores que ainda persistem nos meios onde condições propicias lhes permitem a existência, embora atropiada. É o que acontece, por exemplo, com os meios de transporte: o automovel e a estrada de ferro suplantaram, mas não fizeram desaparecer os carros de tracção animal.

(Do livro em publicação *Problemas de economia social*).

Lux-Umbra

*Adonis fala: — Esta ingreme subida,
Que a gente faz, vingando o ponto extremo
Da montanha da vida, — é um bem supremo:
— Que bôa é a Vida!*

*Diz outra voz: tambem fui moço e forte.
Hoje, a luz da Saudade é que me banha...
Quanto cansa descer esta montanha:
— Que bôa é a Morte!*

*Canta o primeiro a gloria da subida!
Geme o segundo o fim de sua sorte:*

*— Que bôa é a Vida!...
— Que bôa é a Morte!...*

Aranyo Filho

Grupo Escolar João Barbalho

Revestiu-se de um grande brilhantismo a festa com que o Grupo Escolar "João Barbalho" solemnizou o transcurso do 3º. aniversário da sua fundação.

Às 14 horas, com a presença do representante do exmo. sr. governador do Estado, secretários da Justiça, Fazenda e Agricultura, commandante da Região Militar, prof. Loreto Filho, altas autoridades, representantes da imprensa e inúmeras pessoas de destaque social, teve início a execução do programma dividido em quatro atraentes partes.

A primeira constou de um concurso de gymnastica para a disputa das taças oferecidas pelo sr. secretario da Instrução e pelo sr. director-gerente da Repartição de Publicações Officiaes. A Taça "Carlos Rios" coube à primeira classe e a taça "Annibal Fernandes" à quarta.

Além desses premios foram distribuidas medalhas pelos alumnos que mais se



A directora, d. Helena Fugó, (a que está ao centro, sentada) e as demais professoras do Grupo Escolar João Barbalho, faltando d. Noemi de Góes, que se encontra actualmente no Rio.

distinguiram durante o anno na aula de gymnastica.

Na segunda parte teve lugar o plantio do pau Brasil.

Os alumnos cantaram o

hymno "Pau Brasil", letra e musica de d. Maria do Carmo Santos Barbosa, e o Hymno de Pernambuco.

As terceira e quarta partes

foram constituídas por interessantes numeros de variedades, nos quaes tomaram parte alumnos e alumnas do bem organizado Grupo.

Entre os numeros mais apreciados, pela sua originalidade e pela sua perfeita execução, salientaram-se os seguintes: — "Os pintalinhos", pelos alumnos do Jardim da Infancia "Virgínia Loreto"; "Historia de uma rosa", linda canção pelo alumno Raphael de Góes Cavalcanti; "Bailado Lyrico das Côres", palavras de Anísio Galvão e musica de Alió Galvão, pelas alumnas Berenice A. Galvão e Eunice A. Galvão (branco); Matilde Fontes e Evangelina A. Cavalcanti (vermelho); Iracy de Oliveira Gomes e Maria José Castro (azul); Zuleide Bastos e Aurea Wanderley Ribeiro (verde); Sylvia de O. Gomes e Joseph A. Silva (amarello); Almerinda Maciel e Palmira Dias (rosa); Aline M. de Albuquerque e Aurea B. de



Aspecto da parte posterior do edificio por occasião da festa.

GRUPO ESCOLAR JOÃO BARBALHO



A expressiva apothese com que terminou a festa.

Oliveira (filãs); "Luar de Itajubá"; canção pelas meninas Berenice Galvão, Carminha de Góes Cavalcanti, Eunice Carvalho, Inalida Tavares, M. de Lourdes Tavares, Hda Mayrinck, Davelina de Senna, Corina Sette, Iris Santos e Lectícia Rodrigues; "Mademoiselle Footing", por Lúcia Pinto Pessôa.

Além destes foram muito apreciados os números "Mané Puló", "O Boato", "A Garota", "Caso Serio", "Sã Dona", "A Graça dos Salões", "O Estaleiro", "O beijo do papá" e "As duas modas".

Finalisou a festa uma linda apothese em que tomaram parte 21 alumnas, ri-

camente vestidas, representando a Republica e todos os Estados da Federaçãõ. Foi esse um numero de grande effeito peõ forte cunho de patriotismo que o inspirou.

A festa, que deixou em todos uma excellente impressãõ, foi prestigida com a presença das exmas, senhoras: d. d. Virgínia Lo-

reto, Aspasia Loreto Medeiros, Leopoldina Loreto, senhora coronel Vicente Francellino e senhora dr. José de Góes, além de muitas outras familias cujos nomes nos escaparam.

Durante a festa fez-se ouvir uma banda de musica da Força Publica.



Flagrante da assistencia, vendo-se o palco, onde foram cantados os numeros do variedades.

GRUPO ESCOLAR JOÃO BARBALHO

Varios aspectos da interes-
sante festa infantil



Aspecto externo da numerosa assistencia.

SOBRE PERNAMBUCO

Uma opinião insuspeita

O sr. Perillo Gomes, que, na qualidade de representante do Rio acompanha a 1.ª peregrinação brasileira do Anno Santo, está escrevendo para o seu órgão um diaário da mesma.

Eis como elle se refere ao dia em que o Formoso esteve em nosso porto:

Da 11. — Chegámos de madrugada ao porto do Recife. Pelos rodigrammas recebidos, de que já dei noticia, estavam certos de ser festivamente recebidos.

A realidade, no entanto, excedeu a expectativa.

Erani 7 horas da manhã, pouco mais ou menos, quando o "Formoso" terminou as manobras de atracação ao cais.

Uma banda de musica e varias esquadras afil nos aguardavam. Sua Excelencia o Sr. D. Miguel Valverde, Arcebispo de Olanda e Recife, acompanhada de seu secretario, trouxe-nos pessoalmente ao seu cumprimento. O Sr. Dr. Sergio Laveto, Governador do Estado mandou a bordo o seu ajudante de ordem.

Recebemos igualmente a visita dos representantes da imprensa, sendo um dos redactores do "Jornal Pequeno" o primeiro a trazer-nos os votos de boas vindas.

Nunca serão bastantes as palavras para analisar o carinho da manifestação que nos fizeram os pernambucanos.

Mas lembrei não ser o que é mais digno de relevo: se o entusiasmo de excepcional affectividade de deusa manifestação se o respeito prestado a superior intuição de quem a fideia.

De facto, nós outros, filios do Norte do paiz e que vivemos no Sul, cabemos quanto é preciso o respeito que formam da nossa região os filios dos grandes Estados sulistas e da Capital do paiz. No seu entender, o Norte, confundido na mais farta das poltiegrens, não guida senão das tiras de sidra, attestando existencia vi e miseravel. As nossas grandes cidades pouco differem das grandes

vilas, vilas, situadas o sem conforto.

Que fizeram os pernambucanos para desfazer estes prejuizos em relação a sua terra?

Em quasi uma centena de autoveis, levaram os peregrinos do "Formoso" a visitar a cidade. Mostraram-lhes, as suas maravilhosas avenidas, os seus jardins bem cuidados e artisticos, os monumentos, a sua modernissima Faculdade de Direito, as grandiosas installações da Associação Publica e do grande Hospital do Centenario; levaram-nos aos seus palacios, aos seus riquissimos templos em summa, passamos a vista dos seus fortalizes hospedes, tudo quanto lhes pudessem dar uma impressão de singular belleza de um terra, das suas grandes realizações da sua operiidade, da sua intensa civilização e do grande senso de vida que impulsiona a sua cidade, positivando uma das mais lindas e modernas do Brazil.

Para mim mesmo, que já a conhecia, Pernambuco foi uma revelação. Dentro dos dez annos que se passaram sem que allí tornasse, a grande capital nordeste fez progressos assumptivos, transformando-se completamente e nota-se allí um sopro ardente de vida nova, no trabalho febril das novas avenidas que se abrem, das immensas construções e reconstruções.

A visita, pois, aos grandes logradouros publicos simultaneamente em a das suas monumentos e mais notaveis templos de santedade, de caridade, e de fé, sem duvida nenhuma foi um acto de alta intelligencia, pois que os peregrinos puderam apprehender, em um só golpe de vista a linha espirital e o progresso material desse povo que vive a leira das formosas plagas do Capibarril e recebe submissa homenagem do a-wi-de-oreano que heia as costas do Brazil.

Sua Excelencia o Sr. Governador do Estado, o Sr. Dr. Sergio Laveto, como disse, as-

vorou-se ás homenagens prestadas aos peregrinos, sendo seu desejo offerecer-lhes um "lunch" que não se realizou devido a alguma demora do "Formoso" no porto de Pernambuco.

Incorporados, os peregrinos brasileiros foram ao Palacio do Governo agradecer as gentilezas de S. Ex., acompanhando-os todos os Senhores Bispos que tomaram parte na Peregrinação.

Merces especial menção, entre as homenagens recebidas pelos peregrinos na Capital do famoso Leão do Norte, a missa celebrada na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

As 10 horas e meia da manhã, repôs o grande templo de que ha de mais selecto na sociedade pernambucana, deus-se começou a cerimonia de que officiante S. Ex. Reverendissimo o Sr. Bispo de Garanhuns D. João de Moura.

Tudo illuminado o formoso templo, e adornado com sumptuosidade, offerecia um aspecto deslumbrador. Sobretudo o altaredo em que se destacava a figura da Padroeira da cidade sob nuvens de ouro, puzi-simo, fulgurando, reverberando a luz das fotos electricas, produzia em novo esplendor, uma sensação, de magnificencia e de esplendor.

Fez as honras da tribuna sacra S. Ex. o Sr. Bispo de Natal D. José Pereira Alves, que produziu uma eloquente e sensibillidosa allocução.

Após a missa, os peregrinos retomaram os autoveis au-

guindo para bordo, encontrando no porto numerosas familias e representantes de varias associações que lhes levaram os abraços de despedidas.

Certamente toda a imprensa pernambucana foi prodiga em gentilezas para com a 1.ª Peregrinação Nacional do Anno Santo. E' justo entretanto, que denhas especial destaque ao "Jornal Pequeno", cuja primeira pagina, no dia da nossa chegada, foi especialmente consagrada á grande manifestação de patriotismo e de fé, que significa a nossa Embaixada.

Para se ter ainda uma idéa mais grata da mentalidade dos honrosos que promoveram as festas de recepção dos peregrinos brasileiros em Recife, registramos a seguinte nota: fizeram distribuir a bordo exemplares da sua imprensa diaria, varios numeros da grande "Revista de Pernambuco", e obras de diversos escriptores pernambucanos, em todos os estylos, notadamente dos senhores Mario Sette, Zeferino Galvão, França Pereira, Netto Campello, Loreto Filho, Eladio Ramos, Amunty de Medeiros, Faria Neves Sobrinho, Padre Heliodoro, Conego Xavier Pedrosa, Conego Carmo Barata, Costa Regy Junior, Dr. Joaquim Pessoa Guerra, Symphonie Coutinho, Laudelino Camara, etc. O "Diario do Estado" enviou todas as suas publicações officiaes, bem como varias instituições catholicas.

A NOVA CRYSTAL



O elegante chá inauguravel da "A Crystal"

O primitivo á direita é o sr. M. Almeida, proprietario da nova casa de chá. Em seguida estão os srs. Sá Leal e Enda Alves, representantes desta "Revista"

OS FRADES TRAPPISTAS E O SEU TRABALHO AGRICOLA

Nas vizinhanças da villa Tremembé, perto da conhecida cidade paulista de Taubaté, está situada uma importante fazenda agrícola, dirigida pelos frades trappistas.

Essa ordem religiosa aqui se installou em 1894 com um grupo de treze frades, que se entregaram á exploração das tres mil hectares de terras de que dispõe a fazenda.

Um anno antes, em 1893, tinham estado em Tremembé dois desses frades encarregados de dirigir a construção do convento e demais edificios necessarios á primitiva installação que é, hoje, completa.

O que ha de mais admiravel na obra dos trappistas, é a rapidez com que elles puderam transformar aquellas terras em um poderoso centro de produção, onde a cultura do café e do arroz têm multiplicado de anno para anno.

Ao tomarem conta da fazenda, os frades encontraram apenas dois mil cafeeiros, perdidos no matagal. O restante do terreno ou, melhor, a sua maior parte, estava coberta de densa vegetação, sem o menor indício de que tivesse passado por alli o trabalho de um lavrador intelligente.

Os novos proprietarios estavam, pois, diante de um campo inculto, ainda por desbravar, mas que parecia offerrecer vantagens compensadoras a quem se propozesse explorá-lo, tal a excellencia de suas terras e a sua situação perto de uma das cidades mais commerciaes do São Paulo.

Animados com o valor desses elementos e devotados inteiramente ao cultivo de seus campos, os trappistas foram pouco a pouco alargando a area de cultura, até que chegaram a cultivar, como actualmente succede, com um total de 150.000 pés e cerca de 300 hectares occupados com os arrozaes.

A produção de café passou de 5.000 arrobas, em 1922, para 8.200, em 1923, e está calculada em cerca de 6.000 para o anno corrente.

A colheita do arroz não é menos apreciavel e tem variado entre 4.000 e 10.000 saccos por anno.

Para conseguirem esses resultados os trappistas servem-se dos methodos mais aperfeiçoados de cultura, economisando quanto possivel o trabalho manual e dando preferencia aos tractores ou ás machinas agricolas a tracção animal. Nos postos da fazenda existem cerca de 300 animaes exclusivamente destinados ao serviço dessas machinas.

Os coltoes empregados na fazenda tem boa casa, dispoem da area necessaria para cultivo dos generos de sua necessidade e têm luz electrica gratuita fornecida pela turbina que os frades installaram, movida á força hydraulica.

Essa força é utilizada não só nos serviços da fazenda como tambem pela Companhia de tracção e luz da cidade de Taubaté, mediante contracto com os trappistas.

Faz, hoje, parte da comunidade um medico brasileiro, a quem está entregue a direcção do dispensario que a fazenda mantém para distribuição de remedios aos seus doentes.

Mesmo fóra de suas fronteiras os trappistas levam a sua obra humanitaria, fornecendo, gratuitamente remedios e distribuindo esmolas ás familias pobres da sua vizinhança.

Ainda se occupam os frades com a criação de abelhas, possuindo um colmeio que fornece de 1.000 a 2.000 kilos de mel, annualmente.

Constitui uma especialidade dos trappistas a fabricação de um tipo de queijo que é feito para consumo do convento e exportado nas epochas de abundancia, para o mercado do Rio, sob o nome de "Port Salut".



Pelo nosso mostruário

Com lembrada ideia como que apparear ao governo realisar com a exaustão permanente de um mostruário das principaes productos da nossa agricultura e da nossa industria.

O Estado tinha, effectivamente, necessidade de estabelecer esse mostruário que será um attestado vivo da nossa capacidade trabalhadora, e onde se encontrarão os mais variados fructos da nossa vida economica.

Depois que a grande exposiçao de 18. de outubro revelou aos olhos do publico o apertelamento industrial a que attimizamos e as vastas proporçoes de nossa agricultura, aquella medida impuz-se como uma valiosa obra de propaganda e divulgaçao, pois que não proprios habitantes do Estado, experimentamos incertezas surpresas ao divulgarmos, entre os productos expostos, varios artigos desconhecidos, mas que estavam alli attribuidos ao mesmo fructo do nosso trabalho e da nossa actividade.

Só assim poderemos distinguir entre o que é nosso e o que dos vem de fóra, appazando a confusao ítem que o apertelamento de nossa manufactura difficulta a escolha entre o producto nacional e o estrangeiro.

Mas não é somente com a vantagem daquelles mostruários.

Os que vêm em visita ao nosso Estado, de outros centros do pais ou mesmo, de longe estrangeiro, terão oportunidade de, n'uma simples visita, constatar que Pernambuco caminha vigorosamente na exploraçao de suas forças economicas, rivalizando com os Estados mais ad-

vancedos sob o ponto de vista agricola e industrial.

Por enquanto, está alli um reduzido numero de nossas artigos, mas quando os productos se convencerem do valor dessa obra de divulgaçao a que se propõe o Estado, o espaço sahio onde se installou o mostruário será peiorado para receber aos pedidos dos nossos agricultores e industrias.

Os municipios do Estado serão arrastados naturalmente á concorrerem nesse certamen, que servirá tambem para que se possa appurar de sua fertilidade, de seu clima, de sua agricultura, de suas riquezas naturaes e da maior ou menor intensificaçao das industrias.

E, portanto, uma obra patriótica que deve attrahir a cooperaçao de todos os que se esturam para melhorar o Estado da patria a que elle faz jao pelo seu passado, pela exultancia de suas terras, e pelo alongado trabalho de seus filhos.

O governo, profundando a acçao de se, secretario da Agricultura, incentivou, entre nós, a obra de propaganda economica, propria dos grandes centros, muito commum nos países industriaes, e mesmo naquelles que, em phases rudimentares de desenvolvimento, têm necessidade tambem de tomar parte no mercado mundial.

Os meios economicos europeus não têm vindo de outro modo.

Uma vez por outra estão se realisando nas cidades da Europa as grandes feiras ou se installando mostruários dos principaes artigos da produçao local, dominando n'um caso como em outro o proposito de divulgar as possibilidades economicas do meio.

O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA

JÁ ESTÃO CONSTRUÍDOS SETE KILOMETROS DA NOVA LINHA ADDUCTORA

Introduzindo novos e importantes melhoramentos em o nosso serviço de abastecimento d'água, afim de elevá-lo a um grau de completa eficiência, o governo do Estado ha determinado o incessante ataque dos serviços de construção da nova linha adductora de Gurjahu, serviços esses que, apesar das abundantes chuvas ultimamente caídas nesta cidade, prosseguem com a maxima presteza.

A antiga linha adductora que era constituída por uma tubulação de 750 m/m de diametro e de 21.176 metros de extensão não attingia mais ás exigencias do consumo.

Fazia-se, portanto, necessaria a construção de uma 2ª linha, e o governo do Estado, apesar da avultada somma a dispendir, mandou proceder ao ataque immediato dessas obras, já havendo esta capital, a 26 de julho findo, recebido alvareira a 1ª remessa de tubos de 750 m/m, que lhe garantirá um serviço de abastecimento perfeito, sem espectativa sombria de uma interrupção demorada no suprimento, em casos de accidente nas linhas de adducção.

O reservatorio de Prazeres comporta dez mil metros cubicos d'água.

Entretanto, o augmento da densidade da população, a criação de novas indústrias e melhoramentos geraes da cidade têm provocado o acrescimo do consumo d'água até pouco tempo elevado a 19.000 metros cubicos diarios e hoje alcançando uma media diaria de . . . 22.000 metros cubicos, com tendencia a subir, o que determinou ao actual governo a agir, adquirindo outras baterias de filtros.

Só nestes dois ultimos annos, com a abertura de novas ruas, avenidas e parques, foi a rede distribuidora accrescida de 17.790 metros de tubos de diametros variados.

Cerca de 1.011 pedras d'água foram hsta ladas em domicilios particulares e estabelecimentos publicos até outubro do anno p. findo.

Não obstante o ter aproveitado dentro da maior econo-

mia o material abandonado do extinto serviço de "Dois Irmãos", para uma nova canalização pela Estrada dos Remedios, destinada não só ao abastecimento daquela zona, como tambem no reforço das redes suburbanas de distribuição, a cidade exige novos recursos.

Para atender ás necessidades urgentes dos suburbios — Casa Forte, Monteiro, Casa Amarella, Campo Grande, etc., cogita o Governo da construção de reservatorio de captação, que deverá ser construído no alto do Monteiro, já tendo mesmo o Departamento Geral de Viagem e Obras Publicas, para esse fim, organizado o respectivo projecto.

"Ayruruoca", "Alegrete", "Araçajá" e "Jaboatão", um total de cerca de 4670 toneladas de tubos de ferro fundido e peças accessorias ou sejam aproximadamente de Rs. . . . 1.900.000\$000.

Com o custo de rs. . . . 300.000\$000 a aquisição dessas ferragens representou um grande avanço, para a linha de Gurjahu.

Ainda podemos citar a avultado material constituído por 160 volumes, contendo peças de ferro empregadas nesse serviço.

Outras remessas têm sido feitas, e agora mesma acabam de chegar pelo vapor nacional Jaboatão, 523 tubos "Gibault",

viço duas baterias de filtros, de oito unidades cada uma, além de um filtro isolado, de grande capacidade productora.

Com a aquisição da nova bateria a que nos referimos teremos uma produção diaria de 36 mil metros cubicos d'água.

Entre as importantes obras d'arte que se fizeram absolutamente necessarias á passagem e á perfeita segurança da segunda linha adductora, destacam-se a construção iniciada em cimento armado, do pontilhão do "Guerra", serviço esse contractado com a Companhia Nacional de Cimen-



Os reservatorios de Prazeres estão no alto de um dos montes Guararapes. De Gurjahu para elle está o actual Governo, na sua intensa politica de trabalho, só desconhecida pelos que estiverem possuidos de inveja ou má fé, construído uma nova linha adductora, de um diametro de 750 m/m e com uma extensão total de 21.176 metros.

É da cogitação tambem do Governó a construção da linha de alimentação de 750 m/m de diametro que deverá ser lançada pela estrada dos Remedios, conforme o projecto do Dr. Saturnino de Brito, para reforçar a malha distribuidora dos suburbios, e evitar a solução de continuidade no abastecimento, quando algum accidente sobrevier na 1ª linha que passa pela rua Imperial.

Para a segunda linha adductora de Gurjahu' continuam a chegar copiosas materias.

Sem exageros nos detalhes, podemos consignar que desde o anno passado temos recebido vultuosas remessas procedentes de "Havre", pelos vapores "Parahyba", "Director",

de 0,375 de diametro, com as respectivas juntas,

Forma 610 volumes de tubos de ferro fundido, no valor de Frs. 71. 075. 50, que no cambio de 503 réis, importaram em rs. 357.670\$970.

Todo esse material, como os anteriores, é fornecido pela Société Anonyme des Hauts Fourneaux et Fonderies de Pont-à-Mousson de accordo com o contracto firmado com o governo do Estado.

Está proxima a chegar uma nova e possante bateria de filtros de areia movente, dos acreditados fabricantes "Hansomes" e identica á que já se acha em perfeito funcionamento.

Existem actualmente em ser-

to Armado, assim como a ponte dos "Carvalhos", sobre o rio Jaboatão, e cujos trabalhos foram devidamente autorizados pelo exmo. sr. governador.

Para dar uma idéa perfeita da grande celeridade com que estão sendo conduzidos os trabalhos, basta salientar que já se encontram concluidos nada menos de 7.000 metros de linha.

Com a breve realização de todos esses melhoramentos fica o importante serviço publico de abastecimento d'água, perfeitamente aparelhado para attender, de modo o max satisfactorio ás exigencias do nosso progresso.

Uma formosa terra

MARIC SETTE

Caruarú é, sem favor, a mais importante cidade do nosso interior, importante não somente pela topographia, população, commercio, mas pela actividade e carinho com que, de longa data, os seus dirigentes a vêm impulsionando dia a dia, de getto a tornal-a o que é hoje — elegante, formosa e adiantada paragem sertaneja, com edificações modernas, arborização intensa, parques graciosos, vida social muito significativa.

Estas qualidades ressaltam aos olhos de quem a visita e, desarmado desse pessimismo "snob" de julgar não tudo o que seja nosso, queira ver com nitidez o que lhe esteja em torno.

Certo será que, progredindo dentro dos recursos próprios, em equilibradas gestões financeiras, se não requererão toques de varinhas mágicas transformadoras, das das contos das Mil e Uma Noites, como talvez quizesse o nervosismo moderno ou a irritação da critica insuflável.

Ha, porém, ali, um progre-dit calmo, sensato, eficaz. Problemas como o da luz e da agua, si não se acham atada de todo resolvidos, longe, entretanto, não andam de soluçãõ defaltiva. O primeiro, para que a intensidade da illuminação alcance o grão exigido pelas condições actuaes da cidade, depende apenas de substituição da rede aerea, do que se trata no momento, com effino e breve resultado.

O segundo, trazida, como já o foi, a excellente agua da Serra dos Cavallos até os reservatorios do serrote do Bom Jesus, resta apenas canalizar a para os domicilios, o que vai realizar a empresa que a isso se comprometter, em curto prazo.

O serviço de fossas hygienicas tambem hi sido tratado com interesse, e, pouco a pou-

co, as casas se vêm providas desse melhoramento.

Dentro da actual "cruzada sanitaria" do illustre dr. Amary de Medeiros, Caruarú, é claro, só poderia merecer cuidados de prophylaxia que, de facto o Posto ali instalado vai prestando, de modo a resultar o magnifico estado sanitario que apresenta actualmente e que perdurará, merced da vigilancia dos obreiros da hygiene.

O algodão, o café, os cereaes constituem hoje a invejável riqueza productora do Municipio, uns a embellecer os campos das cantingas, outros a matizar os fertilissimos brejos.

Sobretudo o algodão transforma Caruarú num forte emporio commercial, por isso que essa malvecea, não só a colhida nas terras do municipio, mas a dos municipios vizinhos, queq de certa parte do Estado da Parahyba, se escõa pela estação da via-ferrea daquella cidade, graças ás boas estradas de rodagem que a ligam hoje a varios pontos longinquo.

O commercio é gultoso e concelhido, e a feira dos subbados, consitue o mais bello e volioso dos mercados ao ar livre do Estado, e, talvez, do Norte do Brasil.

Um grande alento a mais de progresso para Caruarú indubitavelmente promanou da frutuosa administração municipal que findará em novembro proximo.

O dr. Celso Galvão, tomando conta do governo depois de triannos de destaque, como, por exemplo, o do sr. Henrique Pinto, que se encerrou com activo consideravel de melhoramentos, tinha a ospera responsabilidade de atender aos contritos e ás exigencias das seus municipios.

Não desmereceu elle, no en-

tanto, dos antecessores, por isso que nos seus tres annos de administração, dotado de uma visão de largos angulos, cheio de amor pelo Municipio, deixará a Caruarú uma folha de servços copiosa e aprecavel.

Doas bellas praças, já concluidas, e uma em construcção, ornam hoje a cidade de maneira impressionante, destacando-se a Sergio Loreto com o seu lindo terrapõ de cimento, as suas centos e tantas arvores, os seus refugio, o seu pavilhão de musica. Na Dantas Barretto, ha uma pergola de bom gosto, por cujas columnas preparõ os tentaculos dos risos do prado para abrirem no alto a graça das flores carmesins.

O calçamento de varias arterias que ligam a estação ao centro do commercio, facilitando o trafego dos caminhões nos mezes de inverno, foi tambem trabalho de merito.

Ruas outras, como a Duque de Caxias, 10 de Novembro, Vidal de Neiretos, Floriano Peixoto, tiveram os seus leitos nivelados, sendo ainda dotadas de valletas para escoamento das aguas.

O mercado para cereaes, edificio de linhas elegantes e muito vasto, veio proteger os mercadores daquelles generos, abrigando-os em ponto onde os não prejudicará a chuva e a poeia.

A arborização tem sido cuidado constante do dr. Celso Galvão. Chamaram-no até de "Prefeito das Arvores".

Não somente os parques que construiu, mas varias ruas da cidade foram arborizadas, merecendo resalto as arvores plantadas pelo centro da rua do Commercio que, alem de proporcionarem aspecto de maior belleza aquella arteria, de futuro protegerão com suas copas amáveis os frefeiros,

No capitulo Estradas, não adormeceu o actual Prefeito. Fizeram-se duas de grande serventia: uma, ligando a sede do municipio a villa de São Caetano, com 24 kilometros de extensão, duas pontes em cimento armado, pontilhões, etc.; outra, demandando o municipio de Alinho, com ramificação para Bebedouro, a qual atravessa a opulenta zona dos brejos que é admiravel celeiro. Além destas, e do projecto do que avançará até Bezeros, foram auxiliados varios agricultores na melhoria das pequenas estradas que serpaõ ás suas propriedades.

A villa de São Caetano — sem falar em localidades menores — teve igualmente melhoramentos como nivelamento de ruas, arborização, construcção de valletas, e lerã breve luz electrica.

Estes foram, por alto, os mais valiosos trabalhos do triennio Celso Galvão, todos executados dentro dos recursos normaes do Municipio e sem que este deixe de ter sempre em caixa reserva de somma aprecavel, melhoramentos levados a effeito sob o ambiente de paz e de garantias que é, aliás, uma característica do Municipio de Caruarú, hoje, como hontem, sob a chefia politica de homens tolerantes, patrioticos e intelligentes.

Foi ainda na administração actual que Caruarú viu realizado o seu acurinhado sonho de um trem diario de e para o Recife, melhoramento que é um ponto de partida para quintuplicar o progresso de uma terra que é grande, muito grande, pela belleza da sua região, pela prosperidade das suas forças vivas, pelo coração da sua gente.

E esse coração saberã ser grato ao Prefeito que lhe deixo beneficoes capazes de tornarem o seu nome sempre louvado pelos caruaruenses.

Politica do trabalho

A maior prova do acerto com que o governo do Estado preside a marcha dos negocios publicos está na solidariedade das camadas sociais, onde não se ouve uma voz discrepante, que destoe da harmonia que existe entre governante e governados.

Si ha descontentes, são em tão pouco numero, que a sua palavra se perde entre o murmuro dos que não regateiam applausos ao modo por que o governo se confiduz na direcção do Estado, e que se não cançam de contemplar o scenario brilhante de nossa vida administrativa.

O contraste entre o que fomos e o que somos, entre o que já deviamos ter sido e o que seremos, é o que mais engrandece a acção do governo, e o maior embaraço ao propósito mesquinho de alguns insatisfeitos que, contrariados, talvez, em interesses pessoais, se afastaram da opinião geral para constituírem a unidade divergente no seio da communitação social.

Não é possível que numa população culta e avolumada, como é a nossa, todos os homens, sem distincção de classe, apoiassem francamente a acção do governo, si não tivessem certeza de que os legitimos interesses de Pernambuco estão sendo tratados com carinhosa solicitude.

A attitude de nossas classes conservadoras, da capital, como do interior, emulhecendo a obra remodeladora do governo e cooperando em silenciosa actividade para o progresso do Estado, constitue um desmentido categorico a essa unidade divergente que tenta, em vão, obscurecer o merito inconfundível da administração actual.

São tão numerosos os serviços prestados pelo governo do Estado, e tão fartamente divulgados, que Pernambuco já não é objecto

da admiração local, porém, de todo o país, que, de vistas curiosas, indaga do nosso progresso e da posição saliente a que nos vamos impondo, de certo tempo para cá.

Tudo isso é effeito da nova orientação traçada aos nossos destinos, sem preocupação de ordem politica, mas simplesmente com o desejo de vencer pelo trabalho, pela paz e pela satisfação das maximas questões de ordem economica.

A operosidade administrativa do governo tem agido nesse ponto como um poderoso incentivo para que em todo o Estado domine este espirito de infatigabilidade a que se entregam as nossas forças trabalhadoras do commercio, da lavoura e da industria, fortalecidas com as garantias que lhes offerece o poder publico.

Nem mesmo em épocas de maior valorização de nossa produção agricola, Pernambuco atravessou uma phase de tão accentuado relevo, e pôde realizar, servindo-se de suas rendas ordinarias, um tão valioso acervo de serviços publicos.

A situação do Estado não era ao iniciar-se o actual quadriennio das mais lisongueiras. Convulsionado por uma luta partidaria, que se pronunciava agitada, e tendo ainda insolúveis suas principais aspirações, Pernambuco exigia de seu futuro administrador uma missão de muita responsabilidade.

Ainda assim, o governo não esmoreceu de empenhar-se na luta pacifica de reconstrução administrativa, cujo primeiro posto o voto espontaneo de seus concidadãos lhe conferira.

Iniciando a sua obra, o governo nem um só momento duvidou de leval-a ao fim, e hoje, quando em meio da jornada, lança as vistas para o que está feito e avança o pouco que lhe resta fazer, fica tranqüillo de ter sabido cumprir o seu dever,



O professor Einstein da Universidade de Berlim, autor da theoria da relatividade generalizada, um dos systemas philosophicos de maior vulgarização. O notavel physico e mathematico israelita acaba de regressar á Europa, de viagem á America do Sul, tendo realizado na capital do país conferencias scientificas.

O Serviço Estadual do Algodão

Dentre os serviços que estão a cargo da Secretaria da Agricultura, nenhum tem merecido maior attenção do que o que se relaciona com a nossa produção algodoeira.

A propria importancia industrial do producto recommenda as mais amplas medidas em beneficio da uma cultura que é propria do nosso clima e que está destinada a exercer preponderancia commercial no mundo inteiro.

Por isso, esse interesse em que se empenham os governos, tanto da União como do Estado, para que se intensifique o serviço por meio de processos racionais de cultura e beneficiamento, a ponto de acreditar a nossa produção nos mercados consumidores.

Pernambuco sempre manteve, como ainda hoje mantém, um serviço completo em relação ao algodão. Em Correntes, Nazareth e Caruaru, estão situadas tres magnificas fazendas de sementeiras, sob a competente administração de technicos, e constantemente visitadas pelo inspector agricola.

Todos esses serviços estão sob a superintendencia do sr. secretario da Agricultura que, repetidas vezes, tem visitado pessoalmente as sêdes dos campos de sementeira, constatando a utilidade dos trabalhos executados e ordenando as providencias que lhe parecem acertadas para sua maior effeciencia.

Não é um regimen de mystificações, senão um regimen de incessante trabalho de experimentação, que só pode dar resultado quando executado, annos a fio, de accordo com a pratica agronomica moderna.

As estações de sementeira são incontestavelmente o ponto

capital de todo aparelhamento que visa melhorar o estado da cultura, sabido como é a importancia que a semente exerce sobre o vigor da colheita; mas, para que se chegue a um resultado compensador, é preciso obedecer a um paciente processo de selecção, que será tanto mais evidente, quanto mais demorado.

Não obstante isso, a fazenda de sementeiras de Correntes, que foi a primeira instalada, já produz sementes de qualidade superior ás primitivas, decorridos apenas dois annos de instalação, o que indica a certeza de encontrarmos, não muito longe, um tipo de algodão privilegiado para as nossas zonas.

As duas outras, de Nazareth e Caruaru, agem no mesmo sentido, afim de fazer a escolha do tipo de semente que mais convenha nos terrenos e ao clima de cada localidade.

De modo que não se pode negar o interesse que o governo dispensa a esse ramo da nossa agricultura, mantendo um serviço que é custeado em duas terças partes pelo Estado, emquanto a União concorre apenas com o terço restante.

O interesse do governo pela nossa fortuna algodoeira resalta claramente da concessão que foi feita ás grandes firmas proprietarias de usinas de beneficiamento, no interior do Estado, para que mantivessem um serviço completo de beneficiamento e cultivassem, ao lado das fabricas, um campo para selecção de sementes.

Essas sementes, bem como as colhidas nos campos das fazendas do Estado são distribuidas gratuitamente entre os agricultores das zonas respectivas.

A borracha da Amazonia

JOAQUIM DE ARRUDA FALCÃO.

No ultimo anno de collegio foi-me distribuido de premio escolar um formoso album — *E'tat de Pará* — que o governador Paes de Carvalho, fizera publicar.

Dahi nasceram enthusiasmos juvenis pela terra da promissão que se revelava nas estampas e descripções maravilhosas daquelle livro de "reclamex" geographica e patriótica.

Alguns annos depois, no decurso do lustro academico, certa vez, conlândo meu pai, ao dr. Augusto da Costa Gomes, um nosso parente muito illustre e querido, que era meu programma emigrar para o Norte, aquelle medico encyclopedico e experiente, prophetizou que — um dia, se descobrissem um succedaneo da borracha, a Amazonia teria de desmoronar num atyismo.

A previsão desfavoravel assim formulada nos impressionou a fundo e influiu muito em que a familia me obstasse sahir daqui, logo que me bacharelei. Segui ao destino de minha carreira, do 3 annos depois, e ainda fui encontrar uns restos do Eden nacional.

Em 1912, Paul Adam, realisando com a esposa uma excursão pelos Estados brasileiros, deixou uma descripção do extremo Norte que bem mostra não ser possível que houvesse um logar de maiores encantamentos. Sua penza forte como um verdadeiro raio "X" a tornar transparentes e luminosas todas as bellezas que lhe passam por diante, offerece-nos algumas paisagens ainda humidas de linhas, que valem, perfeitamente, por uma fita cinematographica, apanhada nos flagranças das tubulas de "Mh e Uma Nontes".

O escriptor encontrou: "Mundos, a margem da floresta milenaria, que elle vê florido como os jardins sagrados, e

ali as casas de diverteções, abrangem toda a cidade, num fulgido de noites encantadas e de jornadas festivas, entre nymphas e Indas, na espuma do champagne. Os seringueiros lhe parecem faunos afilhados e sahem dos bosques barulhosos a perseguir os magdos que os transgredientes trazem de Paris, estoutecezes de graça e mocidade.

Era o reino de Ophir, donde Salomão fez virem as madeiras raras e as barbas de ouro para a construção de seu templo. Isto mesmo affirmava o autor do Brasil Pre-Historico.

Em 1913 o scenario começa a tornar-se sombrio e a andar-se dolorosamente.

Os Ingleses haviam mandado ao Brasil o visita onivers de Mister Wickham.

O famigerado bandeiro, que foi logo gratificado pelo governo britannico, arrebotoa alguns successos de sementes, apanhadas no Tapajoz e assim, por uma ocdradeira appropriação indabita, transplantou-se para Ceylão nosso thesouro vegetal.

O expollador Wickham viera pela estrada de seu patricio Marekam, comissionado pelo mesmo governo, para levar do Peru, as sementes de quina calysata, que tambem transportadas para a India arrolaram a fortuna peruana do quínino.

Em vez dum succedaneo para a borracha, appareceu uma substituição terrivel da propria região americana — Ceylão.

Nessa hora, diz Alberto Ruygel, tonleamos, perdendo até a illusão collectiva de um certo latinismo nacional.

Foi o panico de Salambó, de quando furlaram a reliquia do Moloch.

A Amazonia mergulhou nas trevas. As gralhas das finanças nacionaes começaram,

"patrioticamente", a manifestar que as regiões nortistas eram territorios mortos, pedando á aristocracia transitoria dos Estados sulistas, com a fardos alijavel.

E uma meta duzia de medidas necessarias e sufficientes a modificar a crise foram negados áquella terra, que ficou entregue a si mesma e á Providencia Divina.

As companhias inglesas organisadas para explorar a nova riqueza de Ceylão chegaram ao "boom". Acções de vinte libras cotizavam-se, francamente, a trinta libras e mais, sem vendedores. A produção dos seringues asiaticos abarrotou, annualmente, os mercados com dacentos e cincoenta mil toneladas. Nossa exportação nunca attingira a cem mil toneladas.

Perdimos-nos aniquilados. A geographia agricola, entretanto, é consciente e irrevogavel em seus designtos, dictados sempre pela justica celeste.

As acções de companhias inglesas baixaram na bolsa de Londres a menos de uma libra — as que eram de vinte e haviam chegado a trinta libras de cotização. Diz-se que a leite das seringueiras asiaticas está degenerando. Quem sabe se não será verdade?

O sceptro do El Dourado quer regressar ao seu logar legitimo.

Quando nos volta assim ás mãos um monopollo natural, intransferivel e victorioso, porque não fazer-se, immediatamente, a defeza da borracha?

Onde estão os estadistas da patria, que não vêm, nesta mercaderia moeda, o ouro excellentes para o saneamento de nossas finanças?

Nenhum paiz do mundo se condutiria, diante dos factos que se estão passando, neste assumpto, com a dslplicencia e apathia em que nos mostramos, lamentavelmente.

NOCTURNO

*Tudo é silêncio, Lucia... O vento há pouco tredo
acalmou do seu peito a colera bravia,
e a lua que apontou, alva e subtil, dir-se-hia
sorrir de ver-te assim, tão tremula de medo.*

*Apenas, lene, a brisa, a perpassar, cicia
um cantico de amor nas folhas do arboredo:
rodeia-nos aqui, a calma de um segredo
e a fria luz que fulge é cada vez mais fria!...*

*Esquece, oh, minha amada, o susto que lá trazes
e escuta deste affecto a musica fremente
de beijos e emoções, de suspiros e phrases!*

*E a lua, então, verás despeitada contigo
por não ter quem lhe beije a face alvivalente
e nem ter quem lhe diga as cousas que eu te digo!...*

Do "No Reino Azul das Estrellas" — publicado.

Oswaldo Santiago

MAURICÉA

*Ao sanguineo rubor que o alvorecer aureola
javanica blandicia anda por tudo a errar...
Mauricéa! Aos teus pés convulsiona e esterflora,
insoffrega, a intemperie atlantica do Mar!*

*Flammivamo, o infinito incendia-se no ar!
E' calmo o céu, E' brando o vento, E' linda a aurora,
Há uma orgia de sons e em grandiloqua altar
esplendores de seiva erguem psalmos a Flora!*

*Tremem os coqueiros, borborinham as fontes,
e do Capiburibe as aguas novas nascem
para vir murmurar por debaixo das pontes!*

*Mauricéa! E a vibrar, na pompa do Arreból,
anda em tudo um rumor como se rebentassem
gargalhadas de luz, pela bocca do Sol!...*

Do "Gritos do meu Silencio", a publicar brevemente.

A AMOREIRA BRANCA

Cultura do bicho de sêda

JOSÉ THEÓPHILO

PRODUÇÃO DA AMOREIRA. — A produção depende da variedade das árvores, da fertilidade do terreno, da idade da árvore, do sistema de poda, etc. As árvores novas dão de 2 a 10 kilos de folhas e as desenvolvidas e frondosas, de 20 a 80 kilos. Ao sul da França, as árvores de alta haste, de 10 a 16 annos de idade, dão 30 kilos; as de 16 a 20 annos, 80 a 100 kilos e as de plena maturação de 100 a 150 kilos. As amoreiras unis e as de meia haste produzem de 8 mil a 12 mil kilos por hectare. A média nos países tropicaes é de 30 kilos de folhas por árvore de 5 a 10 annos de idade.

DURAÇÃO DA AMOREIRA BRANCA. — A duração depende da qualidade da terra, da poda, etc. Na Asia e em França, contam-se muitos amoreiros com alguns seculos. Nunca foram podados. As que o forem não durarão mais de 50 a 60 annos de podar de verão e concorrem para a morte da árvore. As que forem decepadas ou cortadas na base dos troncos, brotam com vigor e as que forem cortadas nas buxas dos galhos grossos ou "aranceas", produzem por muitos annos.

INIMIGOS DA AMOREIRA. — São muitos os inimigos da amoreira branca.

Limparam-se os troncos com a lava Sabatê para eliminar os musgos e os ovos de insectos parasitas e os resíduos da casa que está prestes a separarem-se da parte lenhosa da árvore. Pincêl-se o tronco das amoreiras novas e velhas com vasourinha do malto embebida em uma solução de agua de cal com flor de enxofre.

A "podridão das raizes" é causada pela excessão de humidade continua na terra não drenada. A "molestia de mozoico" apparece nas amoreiras plantadas nos terrenos humidos; calcareos; turfosos;

demonstadamente compactos; secos.

O mais terrivel dos insectos para a amoreira branca, é a "Diaspis pentagona". Encontra-se em Santa Catharina. Depois de fecundada, a femêa põe de 100 a 150 ovos, durante a primavera, morrendo depois. Depois de fecundarem as femêas, os machos morrem. As femêas são protegidas por "escudos". As larvas ou pólhos nascidos dos ovos tem seis pernas, com facilidade se transpaziam de uns para outros galhos e depois de dias servem-se de um ferrão com tres garras para se fixarem sobre os galhos de dois ou de tres annos, os preferidos pelos ditos insectos para extrahirem a nutricao.

Decorrida uma semana, as larvas mudam de pelle. E quando se distingue a "Diaspis" macho da femêa. A femêa são arredondadas, não tem pernas, dispõem de uma capa de cera clara, chamada "escudo", a qual serve para defendel-as das chuvas, sol e dos seus inimigos.

Os machos logo que terminam a muda não comem mais e encerram-se em um casulo muito alvo (folliculo), de dois e meio milímetros de comprimento, onde soffrem a segunda muda e ficam insectos adultos, sabindo em duas azas. Depois de fecundarem as femêas, morrem, enquanto ellas duram até a primavera seguinte e nesta epoca põem outros ovos d'onde sahirão as gerações do anno futuro.

Quando o inverno não é muito rigoroso, a "Diaspis" tem tres gerações e quando é forte tem quatro gerações em um anno, ou uma produção de um milhão e quinhentos mil descendentes. E' necessario, pois, muito cuidado na importação da amoreira e peçoqueiro. O vento, a roupa do trabalhador, a fumaça e outras propagam facilmente

a insecto. Quando se offerece a planta amoreira plântula de cal, deve-se recusal-a.

Com facilidade os insectos passam-se de um galho para outro. E' preciso limpar os instrumentos de poda, quando se pratica esta operação nas amoreiras atacadas e em seguida podam-se as aves sãs. Quando é grande o numero de insectos, a amoreira fica deprimida, as gemmas ou brotos morrem, os galhos defletem, diminui a produção das folhas e ellas se tornam pequenas e em pouco pallidas. O depauperamento ou enfraquecimento da amoreira será mais ou menos rapido, conforme a qualidade da terra e a idade da planta.

Os galhos novos atacados e os mais velhos ficam cobertos de uma crosta de um branco escuro, constituída de innumeros e pequenos escudos, onde se occultam as femêas, as quaes são "apteras", isto é, sem azas. Tambem não tem pernas, logo que soffrem a primeira muda. O corpo é achatado, de cor entre o amarelo encarnado, ou entre o encarnado-escuro. Os machos adultos tem duas azas, são muito pequenos e de cor rosea, dispõem de quatro olhos, antennis filiformes, abdomen alongado terminando em dois filamentos; thorax elipso e pernas muito compridas.

O agricultor deve examinar cuidadosamente os galhos de 2 e de 3 annos e destacar os "escudos" com a ponta de uma agulha, de uma faca ou com a unha. Consegue com facilidade. As larvas se fixam na inserção ou cruzamento dos galhos, nas fendas elevadas e nas rachas ou fendidas.

Se houver uma ou duas árvores doentes, derrubam-se, deita-se-lhes kerosene e queimam-se no mesmo lugar. Assim se consegue destruir todo o foco de infecção. Se o nu-

mero de árvores doentes for grande, queimam-se as mais doentes, porque seria impraticavel tentar cural-as. O aproveitamento da madeira será nocivo porque propagará a molestia. Os galhos podados devem ser queimados no mesmo lugar.

A escova metálica e a lâmpada de soldar ou pirofora são empregadas para a destruição dos insectos. Com a escova metálica escondem-se os galhos e os fructos, destacando-se os escudos e esmagando-se os insectos occultos. Mais util é o pirofora, porque a flamma sobre os lugares atacados queima os escudos e os insectos occultos. Emprega-se com cuidado para não queimar ou tostar os galhos, principalmente os mais tenros e as gemmas ou brotos.

Estes dois processos não extinguem as "Diaspis", e necessario ainda empregar a emulsão de óleo pesado de alcatrião. Prepara-se ella, dissolvendo-se perfeitamente 1.500 grammas de sodo de Seivay, do título 98% em 100 litros d'agua e mexendo-se continuamente a massa nos poucos, para se deltando 9 kilos de óleo pesado de alcatrião, da densidade de 1.052. Prepara-se diariamente a emulsão, porque a quantidade que sobrar não tem effeito curativo no dia seguinte.

Applique-se a emulsão com o pincel grosso, tendo-se o cuidado, cada vez que molhar no liquido, de remexer a massa para os ingredientes fiquem bem combinados.

Depois deste tratamento, as amoreiras para se destruir o pólho ou larva que escapou, o que se consegue com a escova ou com o pirofora.

Todos os plantadores de amoreira devem cobalar a molestia.

Basta um agricultor não seguir o tratamento indicado, para a "Diaspis" continuar a atacar as amoreiras da zona.

A Repartição de Publicações Officiaes

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo corpo redaccional do "Diário do Estado" e a sua impressão está a cargo da Repartição de Publicações Officiaes, que tem como director o dr. Carlos Rios, que se vê, ao lado, na sua banca de trabalho.



CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS, NA ARGENTINA

Não é somente nos Estados Unidos que se vem notando um movimento de verdadeira cruzada em prol da grande obra da construção de estradas de rodagem. Na Argentina também é notável a febre que nesses últimos tempos se vem observando nessas patrióticas iniciativas, sendo grande o interesse não só da parte dos particulares como do poder público em cuidar com vontade desse problema importante.

Tanto nos Estados Unidos como na Argentina, ha nesse particular uma preocupação em que se vem detendo desde muito o espirito dos interessados ao assumpto: é a possibilidade de minorar o custo das obras de viagem mediante a applicação de machinismos apropriados.

No que toca a Argentina, sabendo que essa republica vislha se tem trabalhado com vigor nesse sentido e ella pode-se dizer, conta hoje com excellentes estradas, esperando dentro de breve prazo poder solucionar definitivamente o problema que tanto a interessa.

Logo que no ultimo Congresso argentino se demonstrou que com o auxilio de machinismos modernos se pode construir uma boa estrada por uma quinta parte do custo de uma construção feita pelos methodos d'antes usados e com um enorme prejuizo de tempo, (o que por vezza é o mais importante)

e que se pode conservar em bom estado por uma diminuta fracção do custo da conservação vulgar o problema financeiro adquiriu desde logo um aspecto de mais facil solução.

A Argentina conta hoje alguns caminhos reputados excellentes, como o de 53 kilometros, que liga Buenos Ayres a S. Paulo, os que com 27 e 28 kilometros, a macadam se estende de Buenos Ayres até Tigre.

Trez provincias argentinas, como Buenos Ayres, entre Rios e Santa Fé têm planos magnificos para unir entre si todas suas principaes povoações.

O governo de Santa Fé tem trabalhado com uma dezena de machinas e accessorios para caminhos, construindo novas trechos e conservando em bom estado os já feitos.

A despeza feita com a construção, segundo informes officinaes, subiu a 239 pesos argentinos por kilometro ou sejam 24 centavos por metro, apesar do facto de terem os operarios empregados no manejo das machinas pouca experiencia do serviço gastando-se com a sua conservação 23 pesos por kilometro que equivalem a mais 2 1/3 centavos por metro.

Ainda assim, a provincia de Buenos Ayres tem um serviço pessoal muito mais numeroso. O vasto pampa dessa grande provincia e a selva plana de "El chaco" que se estende ao largo do rio Paraná até a Republica do Paraguay estão for-

madas de pesada terra negra que se conhece vulgarmente por "alfuello". A topographia e qualidade da terra parecem ser semelhantes a algumas das dos Estados Unidos.

Quando se recorre de maneira adequada, esse material serve de excellente fundação para estradas de rodagem e se pode manejar com facilidade mediante o emprego de uma "niveladora elevadora" quando, pela natureza do terreno, é preciso elevar a calçada a uma altura que permitta boa drenagem. A machina deixa o material no seu lugar. É um methodo sobremaneira economico de construção de caminhos.

Debaxo da chamada terra de aluvião ha uma capa de excelente areia que serve ainda para recobrir a estrada.

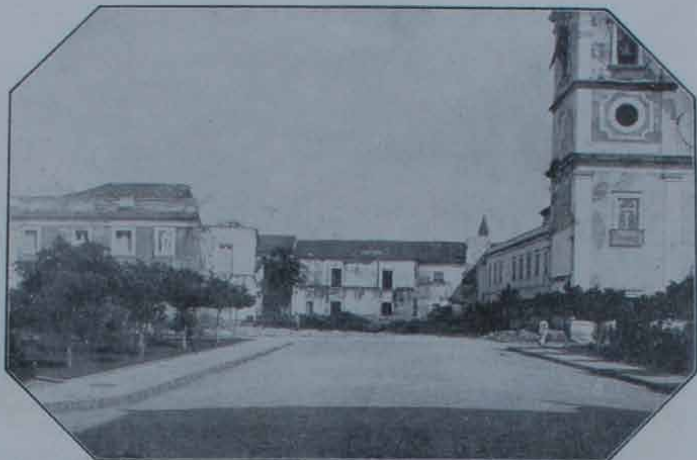
Obtêm-se continuamente os melhores resultados com o uso de tres machinas no serviço de construção de estradas de rodagem.

Ha pouco, na Argentina, com o emprego de machinismo moderno e adequados, uma velocidade de cinco kilometros por hora, obteve-se uma produção que se calcula em 150 metros cubicos por hora.

Em Quilmes, feito um trabalho de experiencia em um trecho de caminho dos mais intransitaveis, 400 metros de extensão se converteram em 24 horas de caminho nivelado de terra dura, de 10 metros de largura, por um custo total de \$1 pesos e 63 centavos.

RECIFE - NOVO

Trecho da Praça 1817.
Vê-se em frente o prédio da
velha Faculdade de Direito,
em demolição. No mesmo lo-
cal vai ser construído o
"Grande Hotel".



A CULTURA DO FUMO

O fumo, como o milho, o feijão e a mandioca, constitue ainda hoje uma pequena cultura; isto é, faz parte daquellas lavouras cultivadas pela população pobre do campo.

Mesmo na Bahia, que é o Estado maior productor de fumo, o seu plantio não tem passado, salvo excepções conhecidas, do poder do pequeno lavrador, que, por falta de meios bastantes, ainda emprega processos rotineiros de cultura e de beneficiamento.

Isso quer dizer que o material agrario não vai além da enxada e que o preparo das folhas não está sendo feito de modo a assegurar um producto de primeira qualidade.

Entretanto não ha uma razão que justifique a indifference dos nossos agricultores por uma lavoura que tem conseguido valorisação constante nos mercados. Os

nossos terrenos oferecem vantajosas condições de desenvolvimento a essa cultura, e os preços communitos obtidos por uma arroba de fumo compensam largamente o seu penoso processo de cultivo e beneficiamento.

A' semelhança do que se faz com a canna, e com o algodão, deviam os proprietarios de grandes áreas admitir em suas fazendas pequenos lavradores, que se encarregassem exclusivamente da parte cultural. O beneficiamento ficaria a cargo do proprietario que, dispondo de outros elementos poderia manter uma installação moderna para preparar as folhas, de accordo com as necessidades do mercado e com o fim a que estivessem destinadas. Melhorados que fossem os methodos de beneficiamento, obteria o proprietario um producto de

primeira qualidade, que, além de lhe dar margem a indemnizar vantajosamente o serviço do plantador, lhe reservaria lucros apreciaveis.

Não se faz assim com a canna e com o algodão?

Porque duvidar, então dos resultados, quando applicada a medida ao cultivo do fumo?

Si a canna é, das tres lavouras apontadas, a de mais facil cultura, por isso que os nossos cannavieiros, ainda não foram invadidos pelas graves pragas, é, comtudo, a que maior capital-consumo e a que tem a colheita mais retardada.

O algodão, não é de tão facil cultura que justifique a sua acceitação da zona sertaneja, senão pela alta revelada nos mercados e a intensa campanha em favor de sua implantação, como lavoura salvadora do nordeste. Resentindo-se ao exces-

so de chuvas ou ao estio prolongado, e sujeito ainda á praga das lagartas, desde o inicio de sua vida vegetativa até o desabrochar da maçã, está claro que a cultura algodoeira pode acarretar graves surpresas.

Entretanto, os fazendeiros ou os industriaes entregam suas terras ou adiantam grandes capitais aos pequenos lavradores, contentando-se em receber o algodão colhido para beneficiar em suas fabricas.

Nesse processo tanto lucra o industrial como o lavrador.

Esse mesmo systema poderia ser adoptado em relação ao fumo, na certeza de que, uma vez vulgarizado, abrir-se-á ao Estado nova fonte de receita, tão valiosa, talvez, quanto aquellas que nos permite as duas lavouras principaes de Pernambuco.

PEREGRINAÇÃO BRASILEIRA Á ROMA



Os peregrinos pernambucanos que, no dia 13 de maio, tomaram passagem no "Formose", com destino à Terça Santa, no momento em que, incorporados, foram levar as suas despedidas à s. exc. revma. o sr. d. Miguel Valverde, arcebispo metropolitano de Olinda e Recife

Um governo que se afirma

A obra de uma administração fecunda

AGRIPPINO NOBREGA

Pernambuco experimenta na hora actual, um surto de progresso e de vida que bem demonstra a reserva formidável de sua capacidade e a larga orientação que as novas correntes mundiaes lhe têm proporcionado.

Elle trabalha um brilhantissimo futuro, na faina desesperada de se soerguer e afirmar, apoiado numa extraordinaria eclosão de actividades, numa politica superior dirigida para o bem publico, numa absorvente anseio de evolução que deve encher de orgulho a alma de todos os patriotas.

Alli se evidencia que, mesmo nos dominios politicos, pôde o Brasil descansar confiado, na certeza de que ainda restam no seu serviço valores reaes, energias irreductiveis que, aproveitados devidamente, muito poderão realizar em favor do Regimen.

Pela administração actual de Pernambuco verifica-se que nem tudo está perdido neste paiz, e que, quando viemos a enfraquecer ou a entibiar na pratica da democracia, que aceitamos e temos honrado, é por que houve a fallencia desses recursos humanos, que são a dignidade, a esperança e o consolo da patria nos momentos agudos de sua existencia.

Enquanto tal não acontece, porém, podemos contar com espiritos superiormente autônomos, cuja organização pragmatista, influenciada pelas tendencias utilitarias do nosso tempo, é insensível, no entanto, ao empirismo politico e ás exterioridades sumptuosamente decorativas.

Succede não ha duvida, que nem sempre avultava exemplos nas condições do dr. Sergio Loreto, na qual se conjugam o homem e o administrador, para maior irradiação de

suas qualidades de laborioso e fecundo evidente das necessidades e carencias sociais.

Dando ao seu Estado um largo impulso civilizador, revelou-se s. exc. um homem de acção, servido por uma visão analytica e um tacto subtilissimo de governo, que lhe deram ensanchas de levar a cabo discretamente a obra de pacificação e concórdia em terras pernambucanas.

Já a sua escolha para a suprema magistratura do Estado, correspondeu a uma inabalavel victoria do caracter e da lealdade do dr. Sergio Loreto, que, conduzido em momento de grave crise politica para o cargo que occupa, ainda não transgressou com as suas responsabilidades praticando qualquer desacato á liberdade ou aos direitos dos seus concidadãos.

Não o desvirtua o espectáculo de enorme progresso do

Estado, sendo muito no contrario para elle a condição de maior previdencia financeira e economica.

E' por isto que Pernambuco tem o seu credito restabelecido, os pagamentos da sua dívida externa feitos por anticipação, os seus compromissos completamente em dia, conta com saldo effectivo nos cofres e uma perfeita restauração organica.

A obra que o dr. Sergio Loreto está realisando na direcção do Estado é daquellas que, por complexas e efficientes, nos dão a capacidade integral desse remodelador afamoso, a quem um espirito de combattividade insaciavel emprestou ardores e enthusiasmos de adolecente.

D'ahi o termos, com a mesma pujança e seriedade, na chefia do poder, equilibrando as finanças publicas, cuidan-

do de providências prophylacticas, que garantam a saúde do povo, melhorando os meios de subsistencia popular, fomentando o credito agricola, pugnando pelo barateamento da vida, incentivando a cultura, a industria, a pecuaria ou consubstanciando a aspiração que era de todos de um Recife novo, exuberante de encanto e de graças, como esse que temos agora ante os nossos olhos, transfigurado pelo querer e pelo patriotismo do grande brasileiro.

Quando não lhe sobejassem outros empreendimentos de alta monta, bastaria que cotejassemos as duas faces dessa Mauricio heroica — a passada e a de hoje — que é um flagrante do desacerto das administrações anteriores, insensíveis a um plano esthetico da nossa urbs.

Resaltam presentemente, como nota de bom gosto, a elegancia dos parques e praças arborizadas, as lindas avenidas de desafio, rompidas em assombroso esforço do homem contra a Natureza.

Não poderá conter um impeto de exaltação e espanto o forasteiro que, havendo ha annos palmilhado o Recife, voltasse a revel-o nos dias fluentes.

Terá logo, como num prodigio, a visão deslumbrante dessa que fora a antiga Campina do Bodé e onde ora se

ostenta uma formosa praça, verdejante a se abrir em flores e festões, que realçam reflectidos nas aguas do seu lago central.

Parelha com semelhante e arrojada realisação, verá a seguir, do vasto pantano que, era a antiga Campina do Derby, surgido um logradouro apravel e lindo, rigorosamente saneado e ajardinado, expondo no relevo do seu apego o imponente edificio destinado ao Quartel Central da Força Publica.

Successivamente irão se repetindo as surpresas, por que em ultimo turno, restará ainda a iniciativa particular com a moderna feição que tem sabido imprimir ás suas edificações.

Não é somente por esse lado que se torna notavel a actualização do dr. Sergio Loreto na gerencia dos publicos negocios de Pernambuco.

Dentro da ordem, num ambiente de justiça, tem agido, constantemente, s. exc., propellindo os seus concidadãos ao movimento physico da acção e da lucta.

Não se tem ainda despercebido o dr. Sergio Loreto da urgencia de uma melhor e mais perfeita elaboração da Carta-magna da unidade federativa do seu berço, desde que a adoptada "não pode attender ao anseio progressivo do meio social".

Comprehendendo isso, já o Congresso pernambucano reformou a Constituição havendo anteriormente submettido a codificação o Processo Civil e Commercial e o Processo Criminal do Estado.

Examinando o trabalho de defesa sanitaria de Pernambuco, ninguém se pode furtar a uma admiração deslumbrada pelo que tem conseguido em pouco tempo os esforços do dr. Sergio Loreto e do dr. Amury de Medeiros. Propuzeram-se alcançar o saneamento do hinterland e para tanto não têm reparado canceiras, combatendo com apego as endemias que assolam esta cidade e as do interior.

E' por sua vez tambem sensível a alta importancia que tomou em Pernambuco o problema da instrução.

Com uma população escolar de 18.436 creanças, tem funcionado 434 cadeiras, mantidas em pedros propios e não raramente com o conforto e a distincção que se notam em grupos, como o "João Barbalho", "Sergio Loreto", "Amaury de Medeiros", etc..

O dr. Sergio Loreto ha particularizado attenções com a agricultura; presta-lhe uma assistencia constante; facilita a acquisição dos modernos instrumentos da lavoura, tornando-as accessiveis aos pe-

quenos lavradores; faz uma propagação intensa da cultura scientifica; abre estradas de rodagem para que mais facilmente se escoem os cereaes dos centros de produção.

Como resultado immediato da orientação estabelecida foi que augmentaram consideravelmente as safras da canna de assucar, do algodão, do café, do milho e do feijão e não tardou que apparecessem novas industrias a affirmarem no Estado.

E' por essas facetas que o governo Sergio Loreto, nos dois annos de sua gestão, já se solidificou na opinião publica, que é serena ao julgar-o no patriotismo de suas intenções e no erguido escopo que busca collimar.

Cifras e factos demonstram o de que resulta a merecida e justa benemerencia do apuradissimo guião do povo pernambucano.

Não é pois inutil que se volvam os olhos para esse irrepreavel temperamento de batalhador, quando tem as economias estadaes destacadas na evidencia de enormes saldos, merecê da cautela na applicação dos dinheiros publicos, sendo pasmosa a desordem financeira reinante e chronico o regimen dos deficits em em que vive assoberbado o paiz.

O Palacio do governo de Pernambuco está situado na praça da Republica, á qual a remodelação realizada pela actual administração deu uma feição moderna e alegre. O actual governo construiu ainda o soberbo parque do Palacio, com os cães e a elegante balaustrada que o encerra. O edificio á esquerda é a sede da Guarda-Civil.



PERNAMBUCO FUTURO

ELADIO RAMOS

Um golpe de vista à acção do actual governo nestes dous ultimos annos deixa apontar em perspectivas o Pernambuco futuro.

Em dous annos renova-se a vida administrativa do Estado. Em dous annos constrói-se uma apparellagem que só encontra similar nos grandes centros adiantados do paiz.

Examinem-se todos os aspectos da administração; nenhum dos pontos foi esquecido, nenhuma das molas dessa engrenagem deixou de ser reparada. O programma do actual governo está sendo cumprido à risca.

Ha empecilhos, mas a sua tenacidade os vence galhardamente.

Elle preferiria que o ambiente se agitasse nesse rythmo de trabalho sob os "pavilhões da confiança".

Está escripto, porém, que as obras que ficam, têm de ser combatidas, que a tarefa renovadora encontra sempre obstáculos e que esses obstáculos não se reduzem a silencio senão pela acção consoladora do tempo.

Ao governo actual não o surpreendeu essa contingência.

No animo resolutivo do seu dirigente há alguma cousa que o liberta das illusões de que a vida seja apenas uma marcha tranquilla pelas "ruas desimpedidas da republica de Platão".

A consequencia do dever cumprido é tudo.

De certo, para uma mentalidade quasi infantil que não vê senão nos interesses immediatos o movel de todas as iniciativas, a consciencia moral reduz-se a um acto de troca entre o beneficio a fazer e o premio a recolher.

Mas o governo que veio da serenidade da judicatura, educado na disciplina do dever, só encontrando no julgamento dos seus actos a voz da consciencia que lhe guia do acerto de suas decições, esse acostumou-se a pedir a essa consciencia que lhe fortaleza o animo para bem executar a missão que lhe foi confiada.

A esse imperativo categorico deve o

governo a grande somma de serviços prestados a Pernambuco.

Pediu a paz; decam-na os que tinham má-vontade.

O ambiente em que se travaram com odio fúrias competições, ampliou-se em um vasto scenario onde ha lugar para todos, refreadas todas as ambições, quebrados todos os impulsos illegitimos.

Si essa paz não é absoluta, si ha uma voz desconcertante nessa harmonia, que pede corações ao alto em beneficio da terra commum, a culpa é inteiramente dessa contingencia humana, eterno escarneo ao idealismo de Platão.

O governo reclama o trabalho, e não ha embrancha de uma febre maior de actividade em todos os departamentos publicos.

Esse reclamo ao trabalho repercutiu em todo o Estado.

Que são esses melhoramentos pelo interior, estradas que se constroem, escolas que se reformam, hospitais que se levantam, senão a repercursão desse pensamento de trabalho que o governo leva para a frente como seu programma?

Que é essa lei de Organização Municipal que vai estabelecer novas normas á vida dos municipios, apontando-lhes a necessidade da solução de problemas de interesse geral, e combate a pratica antiga de cruzar os braços na inactividade esteril porque a politica de campanario era mais absorvente?

E' preciso olhar a attitude do governo com um espirito de prevençõ e de odiosidade para esconder a grande virtude que sua acção administrativa está apresentando.

Elle não pede a paz como a quietude de pantano onde, podem crear-se os germens da dissolução.

Elle pede a paz porque só o amor pode construir alguma cousa; só a serenidade pode assegurar uma obra estavel para o progresso.

E é com essa invocação que o actual governo prepara as bases do Pernambuco futuro.

CAIXA ECONOMICA DO ESTADO

Está marcada para os começos deste mez a installação da "Caixa Economica do Estado.

Não ha de certo nota mais impressionante para a vida economica de Pernambuco: a fundação da "Caixa Economica" encerra um alto problema de educação social pela formação e apuro das virtudes de previdencia, ordem e solidariedade que esse instituto está a aconselhar.

Ella representa um grande avanço na educação moral das classes protegidas ou não, que se preparam assim a não ver somente no dia de hoje os fructos que possam colher.

E' preciso plantar o carvalho e não a couve, é o dogma assente em todo o trabalho que tem por fim aperfeiçoar os meios de existencia e garantir o futuro.

A idéa desse "amanhã" que temos relegado a um plano secundario, porque o futuro está entregue ao "Deus dará", vem accender em todos os espiritos a necessidade de cuidar tão só da hora presente para que a estrada desse amanhã se alargue sem tropeços á marcha da nossa victoriosa finalidade.

Crendo e sonhando por esse amanhã todos se integrarão na consciencia de que os governos não são feitos para outro mister senão guiar o organismo colectivo para a felicidade e o bem estar futuro.

Crendo e sonhando por esse amanhã, reconhecerão todos que o posto do governo é o posto do sacrificio porque importa em verdadeiro martyrologio dominar interesses contrariados, paixões desenfreiadas, odios e despeitos mal contidos, e assegurar o louvavel equilibrio dos homens e das instituições para que o dia seguinte assignale um novo passo ás conquistas de nossas aspirações.

Essa obra educativa está no plano administrativo do actual governo.

E ao exmo. sr. dr. Sergio Loreto cabe

a gloriosa iniciativa de ser ao mesmo tempo homem de governo e creador de uma nova mentalidade politica e social em Pernambuco.

Em todos esses trabalhos que elle vae realisando, ha um processo indirecto de educação.

Para citar somente o acto mais notavel destes ultimos dias, ahí está a reforma judiciaria, modificando inteiramente a vida forense para crear uma situação de prestigio e de dignidade ao exercicio da magistratura.

Essa iniciativa da "Caixa Economica" é ainda um meio indirecto de educação.

A "Caixa Economica" é utilização das nossas reservas financeiras para uma obra de solidariedade collectiva.

Apparelho synergico, ella exerce o papel de distribuidor de energias, regulador do equilibrio social.

Ella nos ensina a previdencia e a ordem.

A riqueza dispersa e improductiva encontra oportunidade para desenvolver-se, garante-se o futuro, e cria-se esta forma superior de solidariedade pela qual, sem prejuizo mediato ou immediato, a nossa fortuna constituirá um grande patrimonio a empregar em serviços de utilidade.

Bastaria isso para desarmar todas as opposições.

Haverá ainda oppositores?

Que lhe não reconheçam essa virtude os que systematicamente negam ao governo a obra de patriotismo que está emprehendendo.

Essa opposição é o reflexo de um sentimento egoistico ainda vinculado á nossa indole.

Mas os resultados virão.

Não será uma colheita immediata? Pouco importa. Os fructos não nascem senão quando a arvore chega ao plano vicejar.

PELO DESENVOLVIMENTO DO RECIFE

Uma recente estatística fornece-nos a cifra exacta dos predios de que foi accrescida a capital do pais, depois da lei de edificação livre, com que a Prefeitura carioca procura solucionar o problema.

Só em dois bairros, Inhaúma e Irajá, foram, durante o anno de 1923, construidas 1349 casas, o que dá uma ideia segura de quanto a lei vem incentivando a iniciativa particular.

E' excusado dizer que incluídas as construcções que se levaram a effeito em todo o districto federal, aquellas cifras atingirão muitas vezes o registro do que se verifica nos dois bairros.

No Rio, a necessidade de aproveitar quanto possível a area urbana, tem dado motivo a empreendimentos consideraveis, como o arrasamento do Morro do Castello e a perfuração de montanhas, para que a cidade se possa desenvolver através dos obstaculos que a natureza lhe antepoz, comprimindo-a entre os morros que lhe são, ao mesmo tempo, belleza e entrave, orgulho e empecilho.

Recife tem outras condições. O seu aspecto topographico offerece-lhe maiores vantagens á expansão, no que respeita ao aproveitamento da area urbana.

Mas, nem por isso, deixamos de lutar contra outros tantos obices. As zonas alagadiças do Recife, são proporcionalmente ás alterosas e inaccessiveis do Rio de Janeiro.

D'ahi, a necessidade de se

aproveitarem, nesta capital, todos os terrenos edificaveis, apparelhando-os para despertar a iniciativa privada, como vem o governo de fazer, com a construcção da avenida Beira-Mar, que dará como resultado o apparecimento de um novo bairro, e este com todas as condições necessarias a um desenvolvimento proximo.

Outra medida de real alcance pratico para tal fim, foi a

conquista das zonas alagadiças do Derby.

Alli os proveltos são multiplos. Do mesmo passo que se apropriaram terrenos á edificação, extinguiram-se pantanos enervados n'um dos bairros principaes do Recife e muito proximos ao centro da cidade.

Do horrivel aspecto que ainda ha pouco tinha o Derby, nasceu um parque encantador. O que era constante ameaça á

saude, tomou-se uma utilidade o que podia causar grandes males, hoje favorece a população.

Agora, o que urge é o aproveitamento desses beneficeis que o governo do Estado vem distribuindo, com o intuito unico de dar á nossa capital um ambiente mais apropriado á sua grandeza e de garantir-lhe maior amplitude, e mais eficiente conforto, aos seus habitantes.

Como complemento a tantas iniciativas oportunas, acaba o sr. governador de sancionar a Lei n. 1.755, de 5 do corrente, que isenta do imposto predial as casas que forem construidas ou reconstruidas até 1926.

Tudo isso demonstra o desejo seguro de assegurar á cidade do Recife um desenvolvimento compativel com o augmento constante da sua população.

Primeiro, o governo preparou convenientemente grandes areas, serviu-as de tudo quanto necessario á construcção; depois, favoreceu a iniciativa privada, com as concessões que a lei garante.

Além disso, aquella resolução legislativa que o sr. governador sancionou ultimamente, tem a virtude de incentivar os proprietarios a remodelarem seus predios, adaptando-os ás necessidades hygienicas, dando-lhes melhores aspectos exteriores e, enfim, valorisando-os.

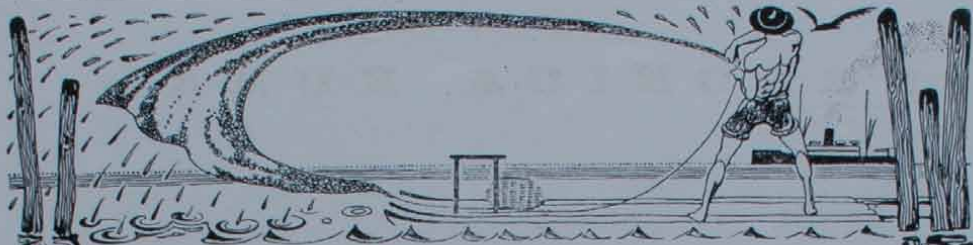
De tal sorte, o desenvolvimento e aperfeiçoamento do Recife marcharão a passos largos.



Por todo o Recife, espalham-se vivendas confortaveis e elegantes



Cada dia, novas construcções vão surgindo dos terrenos baldios, á proporção que a cidade inteira se illumina e asphalta



O homem do Nordeste

Si ha conceito que mereça uma seria consideração, é este que se fez por muito tempo a respeito da energia, actividade e resistencia do homem do nordeste.

Os improvisados criticos de nossos aspectos sociais, que não vieram até nós, mas que se limitam a nos julgar pelas falas lendas sobre nossa vida e nossos costumes nas regiões nordestinas, têm sido impedidos no julgamento de uma gente que, sob certos pontos de vista, leva vantagens ás populações de outras partes do país, comparativamente ao meio em que vivem e aos elementos que a cercam.

O homem do nordeste tem passado como um elemento retardatário, inactivo, incapaz de contribuir para o surto progressista, que foi sempre evidente em algumas regiões sulistas.

Quanto de injustiça e de inverdade vai nessa sentença só o podem sentir os que convivem com o nosso povo, assistindo á lucta tremenda em que elle se empenha contra os agentes naturaes e conhecendo a insufficientia do campo onde elle exerce suas actividades laboraes. Enquanto o sul tem sido tuitelhar contemplando nas providencias de ordem publicas, a favor do nosso progresso, o norte passou sempre esquecido de qualquer preocupação talvez, mesmo, por não parecer acertado levar elementos de vida e conforto a um centro em que o individuo não se saberia aproveitar das vantagens que aquelles elementos encerram.

Faltou-nos, portanto, o estímulo e o apoio de medidas que despertassem a nossa iniciativa,

o nosso aperfeiçoamento, o nosso progresso, quer sob o ponto de vista moral, quer material.

Desses erros devem ser accusados, antes, os que não souberam perceber-se de nossas necessidades, ou não procuraram paritillar de nossas vicissitudes, ajudar-nos na lucta contra as secas periodicas, a falta de transportes, exiguidades de braços, escassez de meios e tantas outras causas culpadas do nosso estacionamento; e não o homem do campo, a nossa operario rural que ainda assim não cruzou os braços á espera que a piedade de seus irmãos lhes viesse matar a fome.

Quantas vezes nos aridos campos do nordeste o sertanejo assiste o sol ardente crear-lhe a lavoura, a falta d'agua matar-lhe o gado, a miseria bater-lhe á porta, sem perder o animo de no primeiro momento, apenas despoite o novo inverno, recommear a faina de cavar a terra com desdobrao esforço!

Mão grãdo as incruencias de seu destino acobro, elle tem vendido, vendido pelo seu proprio braço, seu espirito inabalavel, sua resistencia inextinguivel, seu amor á terra.

Até nós ainda não chegou uma destas empresas formidaveis que se estabelecem entre os Estados do Sul e que não se sentem bastante fortes para enfrentar, nos sertões do norte, a exploração de nossas riquezas, apavorados com a periodicidade das secas e com o rigido clima de nosso clima; igualmente não tivemos a influencia do braço estrangeiro na agricultura e na industria.

Somos, portanto, os victoriosos desta lucta rude, em que nos

empenhamos sem desfalecimentos, para consolidar a situação economica de nosso meio.

A agricultura e a industria do assucar nasceram, viveram e se desenvolveram sangradas pelos braços dos fillos de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe e Paratyba, que fizeram dessa exploração a fonte de receita mais abundante do norte do país.

A cultura do algodoeiro é tambem da primitiva implantação de nossa gente. Sem concurso estrangeiro, ella foi vencendo as hostilidades do meio até que chegou a figurar em nossa balança commercial com cifra apreciavel, antes mesmo que os Estados do sul se fizessem plantadores de algodão.

Onde está, pois, a nossa fraqueza, quando os factos provam que somos fortes, que o nosso trabalho tem resultado proficuo e que temos sabido reagir com desassombro contra os factores que nos embaraçam os passos?

Felizmente ainda ha quem nos faça justiça. Agora mesmo os jornaes do Rio publicam a entrevista de uma testemunha ocular de nossa afanosa vida nordestina.

"Fui do Recife á Paratyba de automovel, percorri o Rio Grande do Norte, Bahia e Alagoas. Não encontrei nenhum sertanejo de cocoras... Pelo contrario, em uma actividade febril, elles me darão a impressão de uma raza forte, energica e varonil..."

Taes foram as palavras com que o dr. Lafayette de Freitas, Director do servico nacional de saneamento e prophylaxia rural, fez a defesa da população do norte.

CHRONICA RURAL

GASPAR PERES

I — Um pouco de imigração. II — Inauguração dos Postos de Saneamento de Escada e de Triunpho. III — Inauguração do Hospital Regional de Ribeirão. IV — Ponte de Pau Sangue. V — Centro dos Fornecedoros de Cannas.

Conta-se de Frederico II ter dito á propósito de campo de batalha coberto de soldados prussianos mortos que uma noite de Berlim compensaria a sua perda.

Parodiando a phrase cynica, se poderia affirmar que as noites de Pernambuco dar-lhe-iam a população necessaria, dispensando-se esses europeus, negros e amarellos que procuramos importar com tanto sacrificio. Agora mesmo se cogita da imigração japoneza destino á "Baixada Fluminense", antes de resposta ao Questionario em que a Sociedade Nacional da Agricultura pergunta (pergunta-se isto pela centesima vez) sobre a conveniencia, necessidade, vantagens de sua introdução, bem como a do negro, abás, effectuando-se já á dos japonezes em todas as partes do territorio nacional por elles procurados, antes mesmo da resposta favoravel. Em São Paulo a colonia japoneza é numerosa, desculpada a aceitação pela superioridade de sua mão d'obra nos arrozais alagados, como os alagadiços de leguas de extensão da famosa baixada, onde a febre atormenta até os animaes.

O negro seria recebido de braços abertos n'uma terra por elle creada com os cafés e engenhos de assucar, fazendo já á estatua na praça publica da Capital Federal pela acção, indicativa da maxima capacidade da força bruta, como propuzeram. A uma só, não. A' duas, pelo menos, tendo em vista a lembrança havida de erigir-lhe

outra em Recife, como paga, triste consolação para tamanhos soffrimentos, dos serviços prestados ao assucar, em particular.

Quantos senhores de engenhos não chorarão a falta do preto velho fomalheiro capaz de fazer o milagre do assentamento funcionar com lenha verde e bagaço molhado? Quantos fornecedores de cannas não revogariam a lei 13 de maio dando primazia ao negro contra o allemão, o húngaro, o italiano, não se dispendo a pegar na enxada mesmo assignando contracto de locação de serviço perante o Departamento Estadual do Trabalho e Imigração com assistencia do consul? Ah! Se o sr. Gilberto Freire arranjasse uma das peritas consinheiras pretas para as gulosenmas com que se regabou quando pequeno, em comparação das quaes nada valem os doces da Crystal, a despeito do imenso "reclame" de 1.ª Confeitaria do Norte?

E' inacreditavel a sympathia "estadual" quanto ao negro. Desembarcaram aqui, ha dias, cabo-verdeanos em busca de emprego. Anunciando o seu desejo pelo Departamento Estadual do Trabalho e Imigração, choveram as "procuras" para a capital e para o interior, seguindo sempre (7) sete para a fazenda "São José" do sr. Camillo Pereira Carneiro em São Caetano. Foram e voltaram "incontinenti", achando baixo o salario. Tratava-se, no entanto, de empreitada que lhes assegurava o ganho de 48500 por dia.

Estabelecendo proporção para a preferencia dos industriaes, e lavradores em favor dos cabo-verdeanos versus colonos europeus, que se digitaram ao Departamento á cata de collocação, ter-se-ia, em linguagem de foot-ball dez x dois (10 x 2).

Possuindo-me de entusiasmo geral pelo negro, ia me esquecendo de explicar

como as noites de Pernambuco nos dariam gente de sobra. Bastaria haver o cuidado de proteger o homem desde o nascimento até se tornar adulto, sem o consentir morrer de miseria e doenças; se fôr posta em pratica, sem solução de continuidade, a obra simultaneamente economica e de beneficencia, das maternidades, dos trabalhos de engenharia sanitaria, de combate ás moléstias venereas, dos postos de saneamento, e dos hospitales regionaes. Hoje os postos attingem a 43, servindo a mais de dois terços do territorio, portanto, incluindo os de Escada e Triunpho inaugurados na semana decorrída. Os hospitaes são em numero de 5, já, entrando o de Ribeirão tambem inaugurado na semana. Falando nos hospitaes e na occasião em que se effectuou o acto, é devida referencia ao altruismo do prefeito de Olinda, coronel Arthur Lundgren, comprando por sessenta contos de réis (60.000\$000) e doando á municipalidade, um predio naquella cidade para nelle ser instalado o hospital.

O Estado subvencionou 2 duzias de usinas de assucar; concedeu favores a sete usinas de algodão; levantou predios escolares; construiu pontes de cimento armado, nesta semana mesmo entregue ao trafego a de Pau Sangue em Gamelleira, sobre o Serinhãem; com o seu auxilio as estradas de rodagem constituem como que uma linha circular de Recife-Timbaúba-sertões do centro-sul do Estado-Recife; beneficiou com a dispensa de impostos as industrias novas e a construcção de casas; cuidou do ensino agronomico e do credito agricola recebendo o primeiro impulso com a existencia da Carteira de Credito Movei Agricola.

Contribuiu, em consequencia, poderosamente, para o progresso de Pernambuco.

Vinha, porém, agindo a moda de Pedro I, tudo para o povo, nada pelo povo.

Realizou-se a annunciada reunião do Centro de Fornecedoros de Cannas para a eleição da sua directoria em 1925-26.

Escrevendo, principalmente, para a lavoura, tenho a obrigação de noticiar a occurrencia, devendo-lhe interessar tudo quanto disser respeito ao Centro, de inconteente utilidade. Cingindo-se mesmo á uma das pequenas cousas para que foi creado a fiscalisação da praça do assucar, d'ahi resultarão vantagens pecuniarias, compensando sobradamente o sacrificio com a annuidade para mantel-o. Contando como associados nomes muitos queridos e respeitados e ainda pelo numero de associados inscriptos no livro de registros de socios, será sempre um advogado autorisado da classe. Aquelle numero era de 434, equivalente a 40 % dos engenhos fornecedores de canna, segundo o Recenseamento de 1920, cifra satisfactoria.

O dr. Heílio Lobo, consul geral do Brasil em New York em estudo sobre o regimen operario nos Estados Unidos, onde as idéas de união e solidariedade deveriam ser mais vivas, mostra que apenas 20 a 25 % dos operarios se filiam ás associações.

Explica a pequena porcentagem pelo desejo de não se collocarem em posição de desagrado aos patrões; a indifferença pelos idéas da união; relutancia em contribuir monetariamente para manutenção das sociedades; o poder de empresas e corporações industriaes hostis ás associações, e finalmente, o continuo movimento de operarios de uma para outras industriaes.

Aquí, os fornecedores estão passando em massa para usineiros, e... 86.

Esperança

Thomaz Pará

Vem!
 E tu não vieste
 Nesse domingo azul de sol radiante,
 Em que a terra era assim como a esmeralda, verde...
 E as montanhas, ao longe
 Pareciam tocar o largo céu...
 E as aves em revoadas, pelo espaço,
 Misturavam
 A voz alegre aos rumores do rio
 Sobre um leito de pedras...
 No entanto,
 O teu perfume,
 A tua voz de seda,
 O teu carinho,
 O teu amor ardente,
 Eu não sentia mais...
 Perderam-se
 No Além.

Soll
 Iluminaste a terra,
 Encheste de alegria a minha vida...
 Foste a alma que em mim vive cantando...
 E passaro liberto — asas abertas,
 Em pleno azul voaste...
 E todo o largo espaço percorreste
 Na asa leve do vento
 A luz suave do arrebol.

Eras o meu amor,
 Amor que me coisou e me tortura,
 Eu te sealia ao pé de mim...
 Não vieste!
 E esse domingo azul, para os meus olhos,
 De neve encheu-se, de presentimentos,
 Só teve lucto e dor...

Via-te alegre, enfim,
 — Vermelha a face como uma romã...
 E esse sol dos teus olhos nos meus olhos
 Ardia tanto
 Tinha tal fogo de manã...
 Que ardendo em chummos
 Tive pena de mim...

Vem!
 Não vieste,
 Olha, vê o calor da minha mão!
 Tenho sede, ardo em febre
 E te procuro... foges...
 E contigo... ninguém.

Vem!
 Hel de escrever teu nome sobre a areia,
 Na superfície azul do grande mar...
 E o vento apagará teu lindo nome...
 Que importa!
 Has de ficar eternamente
 Na gotta d'agua
 Ou na luz do luar...
 Silenciosa,
 Além.

A CRYSTAL

O edificio d' "A Crystal", pode-se afirmar sem receio de contestação, é um dos melhores da Rua Nova. Primitivamente nelle fôra installada a Casa Allemã do Recife. Incendiado em 1917, por ocasião dos successos que precederam a declaração de guerra á Alemanha, só recentemente, foi reconstruido.



Colônia de pescadores Dr. Sergio Loreto Z-10 em Itapissuma

Acaba de ser fundada em Itapissuma, do municipio de Igarassú, mas uma Colônia Cooperativa Federal de Pescadores, a qual foi conferida ao Serviço Nacional de Pesca do Brasil sob o n. 10. Esta Colônia que foi fundada com a solidariedade de cento e noventa e um pescadores, que já estão matriculados, foi baptizada com o nome do exmo. sr. dr. governador do Estado, com a seguinte designação: "Colônia Cooperativa Federal de Pescadores dr. Sergio Loreto, Z — 10". Approvada a sua fundação pe a Confederação e Pesca deste Estado e pelo sr. capitão do Porto e autoridades federais de pesca, bem como a sua designação, foi eleita a sua primeira directoria que é composta dos pescadores José Rodrigues da Silva, Raul Vitorra da Cunha e Joaquim Alves Pereira, respectivamente, presidente, secretario e thesoureiro, havendo o sr. capitão de Mar e Guerra e do Porto Raul Quadros, nomeado capitaz da mesma ao pescador Cosme Laurindo Cardoso.

OS "ICEBERGS" DE TERRA NOVA

Desde a formidável catastrophe do "Titanic", em 12 de abril de 1912, quando este transatlântico se afundou ao sul da Terra-Nova, por se ter chocado com um "iceberg", foram incluídos estudos a respeito deste phenomeno hydrographic e dos meios de evital-os.

A presença de grandes "icebergs" no mesmo local e época, deu lugar a que na immediata conferencia Internacional de salvamento de naufragos se adoptassem medidas effectivamente precisoras contra tão grande perigo.

A primeira medida usada para determinar a posição dos "icebergs", durante a noite ou em tempo nublado, foi a emissão de sons submarinos que se transformavam de certa forma no encontro com os montes de neve.

No Inlaterra o methodo foi aperfeiçoado e empregado até nos submarinos, dando lugar a um movimento rapido economico e já automatico, adapta-

vel a qualquer embarcação, e graças ao qual o conhecimento detalhado do relevo submarino augmentará muito e muito dentro do pouco tempo.

No entanto, foi tomada uma decisão mais importante na referida Conferencia, determinando a criação de uma patrulha de navios, custeada pelas principaes nações interessadas na margem da Europa Septentrional a New-York, mas organizada e dirigida pelos Estados Unidos, patrulha essa encarregada de acompanhar a marcha dos perigosos "icebergs", e de dar o aviso da situação destes e prever a provavel dos seus meridianos.

Tres vezes por dia os navios enviam radio-avisos detalhando a situação dos icebergs, em Washington, o aparelhamento hydrographic ordena e resume as informações e publica semanalmente um croqui da situação dos mesmos e da derrota que deve ser seguida para evital-os.

Os "icebergs" não são blocos

de agua do mar gelada nem provém dos campos de gelo das nuves glaciaes; elles são provenientes de blocos de neve que se comprimem pelo proprio peso e que rolam dos altes das montanhas até o mar.

Alguns destes blocos fluctuantes são enormes, tendo até 50 a 60 metros acima do nivel d'agua, sendo essa parte emergida apenas 1/8 da massa total.

Os "icebergs", uma vez no mar, apañados pela corrente da Groenlandia que os faz contornar a bahia de Baffin e entrega-os á corrente fria do lavrador a qual os emduz até o sul da Terra-Nova, onde se encontram com correntes maritimas quentes e desaparecem; entantao, alguns já conseguem atravessar a barreira natural, sendo encontrado um a 60 millas da ilha do Corvo e outro aos 36°10 Norte e 39° Oeste.

Os "icebergs" são visiveis com certa distancia dependente, aliás, das condições do tempo.

Em tempo claro, um observador leado em uma canastilha, em uma verga pode ver os "icebergs" grandes a 12, 15 e até 18 millas; da ponte de um transatlântico são vistos a 10 e 12 millas; quando ha neve ou chuva fina a distancia reduz-se a 1 até 3 millas e quando, então, a neve é densa os "icebergs" só são vistos a menos de 1 kilometro.

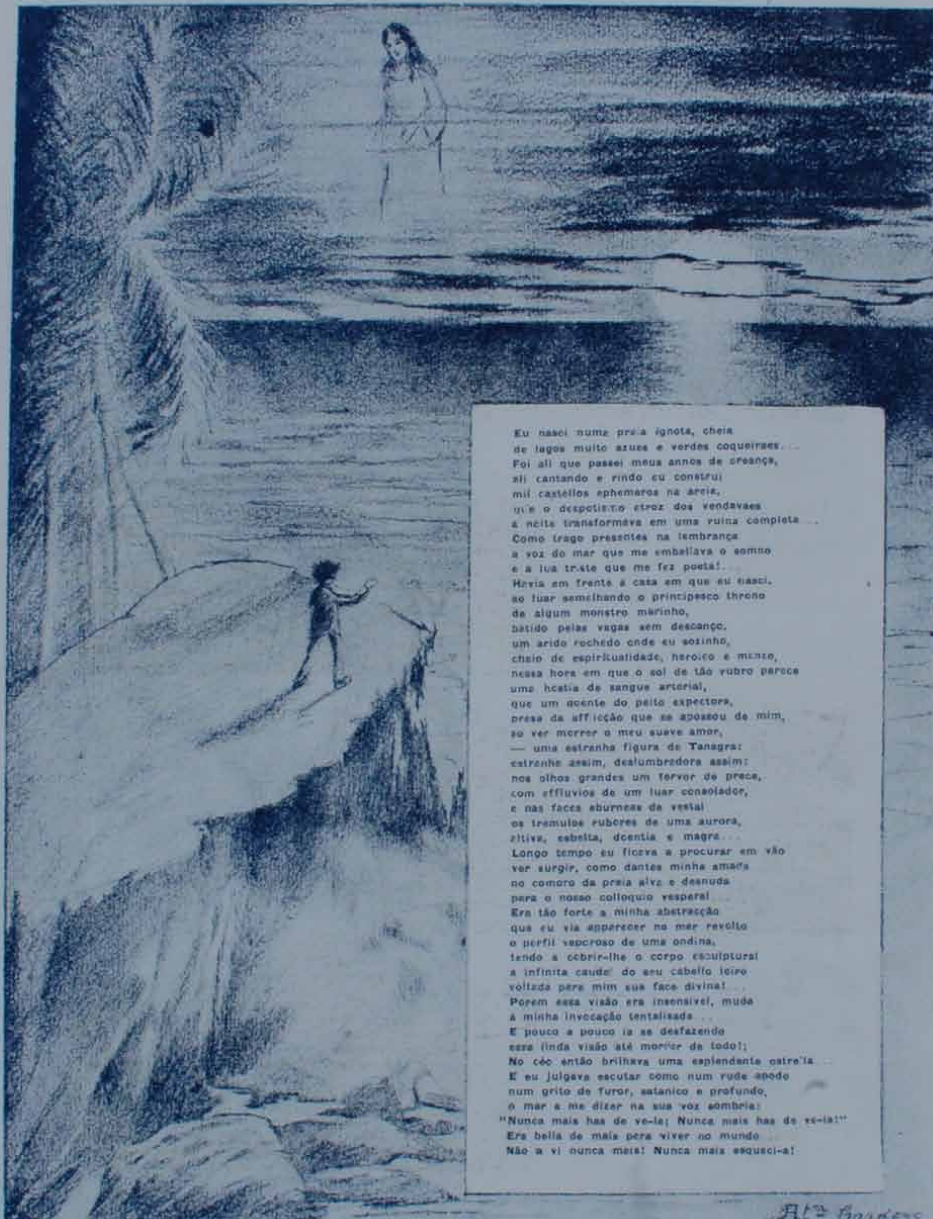
Os "icebergs" quando visto apresenta um esplendor semelhante ao do sol esbafido n'agua.

Como vimos, tornando-se o perigoso monte de gelo pouco visível em occasiões de máo tempo, é conveniente que os navios navegarem com marcha reduzida afim de que possam manobrar com facilidade.

Si bem que seja feizo o processo de descobrir o "iceberg" por observação do proprio navio, o serviço de emboado e o da patrulha de navios ligeiros, é tão perfeito que hoje se pode navegar nos mares perigosos com quasi absoluta segurança.

Castellos na areia

Enéas Alves



Eu nasci numa praia ignota, cheia
de lagos muito azuis e verdes coqueiros...
Foi ali que passei meus annos de creanças,
ali cantando e rindo eu construí
mil castellos ephemeros na areia,
que o despoltoiro strez das vendavaes
á noite transformava em uma ruina completa.
Como lagos presentes na lembrança
a voz do mar que me embellava o semno
e a luz traste que me fez poeta!
Havia em frente á casa em que eu nasci,
so luar semelhante o principesco throno
de algum monstro marinho,
batido pelas vagas sem decaenco,
um arido rochedo onde eu sozinho,
cheio de espiritualidade, heroico e minco,
nessa hora em que o sol de tão rubro parece
uma hecatis de sangue arterial,
que um acente do peito expectors,
presa da afflicção que se apassou de mim,
— uma estranha figura de Tanagra:
carranha assim, desalumbredora assim;
nos olhos grandes um fervor de prece,
com effluvios de um luar consolador,
e nas faces aburneas da vestal
os tremulos rubores de uma aurora,
eliviva, esbelta, decentia e magre...
Longo tempo eu ficava a procurar em vão
ver surgir, como dantes minha amante
no comoro da praia alva e desnuda
para o nosso colloquio vesperral.
Era tão forte a minha abstracção
que eu via apparecer na mar revolto
o perfil suspiroso de uma ondina,
tendo á escriptura o corpo esculptural
a infinita caducé do seu cabello loiro
voltada para mim sua face divina!
Porem essa visáo era insensivel, muda
á minha invocação tentelizada...
E pouco a pouco ia se desfazendo
essa linda visáo até morrer de todo!
No céo então brilhaava uma esplendente oastre'a...
E eu julgava escutar como num rudo apedo
num grito de furor, satânico e profundo,
o mar e me dizer na sua voz sombria:
"Nunca mais has de ve-la! Nunca mais has de ve-la!"
Era bella de mais para viver no mundo
Não a vi nunca mais! Nunca mais esqueci-a!

Alz Barrios

A "REVISTA" NOS MUNICIPIOS

OLINDA



1 — O tradicional "Collegio Diocesano", para onde deve se transferir a Prefeitura Municipal.

2 — Pavilhão sanitário na Praça da Liberdade, construído pelo actual prefeito, coronel Augusto Pereira Ramos.



3 — Ladeira de São Francisco, calçada na gestão do actual prefeito.

4 — Edifício onde deve funcionar o Hospital Regional, doado ao município pelo deputado Arthur Lundgren.



Novos melhoramentos em Villa Bella

No dia 21 de maio do corrente anno, a cidade de Villa Bella amanheceu com um aspecto alegre e animado, as grandes festas que se realizaram á tarde, para a solemnidade da inauguração dos importantes melhoramentos publicos com que o actual governo do Estado dotou o municipio.

Estavam ornamentadas o largo da Cadeia Publica, na qual foi instalado o pavilhão nacional e a praça Dr. Sergio Loreto.

As 14 horas já se achava organizada uma banda, tendo á frente a bem afilhada banda municipal *Philarmônica Villabellense*, que ostentava seu novo e bonito uniforme, seguida das escolas estaduais perfeitamente uniformizadas sob a direcção dos esforçados professores estaduais Fulgencio dos Santos Monteiro e sua esposa d. Eunice Marques Monteiro.

Accompanhados a passeata, verdadeira multidão, da qual faziam parte as famílias mais representativas da sociedade e muitas famílias gradas, resposadas com a realização de um acto de qual nascia o beneficio geral para a terra natal.

Fertido do largo da matriz da cidade, hoje rua Deputado Agamenon Magalhães = Monsenhor Affonso Pequeno, a passeata tomou a direcção da nova estrada de rodagem que liga esta cidade á de Flores e Triunfo e depois de um regular percurso dirigiu-se para o edificio da cadeia publica, que fica situada na estrada da mencionada estrada.

Durante o trajeto foram aclamados entusiasticamente, o nome do dr. Sergio Loreto, de membros da administração publica do Estado e deste municipio.

Chegado ao edificio da cadeia publica, já se achava no local todas as autoridades judicarias, autoridades policcias e municipais e o estimado vigário da freguesia, padre José Kehrle, dirigiu-se para o edificio da cadeia publica, que fica situada na estrada da mencionada estrada.

Reunidos na sala central da cadeia, todas as autoridades judicarias, municipais e policcias, lavrou-se o termo da entrega a um livro especialmente destinado a esse fim, que ficou assim redigido:

"Aos trinta e um dias do mez de maio, do anno de mil novecentos e vinte e cinco, com a presença do capitão Francisco Alves de Fonseca Barros, prefet-

to do municipio, dr. Augusto Santa Cruz Oliveira, juiz de direito; dr. Luiz Pereira da Costa, juiz municipal; dr. Governador Correia de Araujo, promotor publico; Antonio da Silveira Lima, 1.º supplente da delegado da policia em exercicio; capitão Antonio Timotheo de Lima, 1.º tabellaes; capitão Agnelo Alves de Barros, presidente do Conselho Municipal; capitão José Alves da Silveira Lima, conselheiro municipal; padre José Kehrle, vigário da freguesia; dr. Arthur da Silveira Cabral, telegraphista; José Plácido Lucas Riou, collector estadual; Fulgencio dos Santos Monteiro, professor publico e muitas outras pessoas gradas, reunidas todas no salão central da cadeia publica desta cidade do Villa Bella, o prefeito, por quem foi construido administrativamente o bello edificio que vas servio de cadeia publica, fez entrega do alludido edificio ao sr. Antonio da Silveira Lima, que na qualidade de delegado de policia em exercicio foi, pelo exmo. sr. dr. Sergio T. Lins de Barros Loreto, benemerito governador do Estado, autorizada para recebe-lo. Em seguida o vigário da freguesia, padre José Kehrle, que para tal fim havia sido convidado deitou oração ao edificio da cadeia publica á benção da Igreja catholica, como de costume. Terminada esta cerimonia, usando da palavra o dr. Luiz Pereira da Costa, pronunciou longo discurso, inaugurando a cadeia publica ultimamente construida nesta cidade, por iniciativa de exmo. sr. dr. Sergio Loreto, cujo governo o orador saudou calorosamente. Em seguida usou da palavra, o dr. Arthur da Silva Cabral, que em nome do sr. Antonio da Silveira Lima, congratulou-se com o povo por este grande melhoramento e agradeceu ao exmo. sr. dr. Sergio Loreto a honra com que o distinguia.

Durante este acto, tocou a banda de musica *Philarmônica Villabellense*, honitas peças.

Estiveram tambem presentes a esta solemnidade as duas escolas publicas estaduais, do sexo masculino e do sexo feminino sob a competente direcção do professor Fulgencio Monteiro, e professora d. Eunice, sua exma. consorte, bem como innumeradas familias da melhor sociedade desta cidade, as quaes deram ao acto um brilhantismo inextinguivel. E nada mais occorrendo mandou o sr. prefeito lavar a presente acta, por si, José Bené de Carvalho, nomeado se-

cretario "ad-hoc" no momento, na presença do secretario effectivo, a qual assina com as autoridades e as demais pessoas que o quiseram. — (Ass.) Francisco Alves de Fonseca Barros, Augustus Santa Cruz Oliveira, Luiz Pereira da Costa, severo José Kehrle, vigário; José Alves da Silveira Lima, Antonio da Silveira Lima, Antonio Timotheo de Lima, Arthur da Silva Cabral, Agnelo Alves de Barros, José Plácido Lucas Riou, Fulgencio dos Santos Monteiro.

(Sequem-se 25 assignaturas.)
Benção do edificio. — Terminada a solemnidade da entrega official do edificio teve inicio a sagrada benção catholica do mesmo, officiado o vigário da freguesia.

Após as ceremonias, o dr. Luiz Pereira da Costa, juiz municipal da comarca, pronunciou substancial discurso, congratulando-se com o povo e as autoridades pela inauguração de tão importantes melhoramentos.

Concluido o discurso do orador official foi ovida longa salva de palmas e vivamente aclamado o nome do dr. Sergio Loreto, deputado Agamenon Magalhães e de outras pessoas de destaque na administração publica do Estado.

Em seguida, falou em nome do sr. Antonio da Silveira Lima, 1.º suplente de delegado de policia em exercicio, o cirurgião dentista Arthur da Silva Cabral, agradecendo em palavras entusiasticas a confiança que lhe tem dispensado o exmo. sr. dr. governador do Estado, hypothecando-lhe, assim, em publico, toda a sua gratidão e esforço para continuar a prestar seus servicos.

Colocação de placas. — Terminada a solemnidade da inauguração, já ás 18 horas, reorganizou-se a passeata com um numero de pessoas mais elevado, seguindo em direcção á praça Dr. Sergio Loreto para a collocação da nova placa e ser a referida praça inaugurada officialmente pela municipalidade como salão preto de homenagem ao exmo. sr. governador pelos beneficios com que tem dotado o municipio.

Nessa occasião o dr. Augusto Santa Cruz Oliveira, juiz de direito da comarca, discursou analisando as valiosas obras realisadas pelo governo do benemerito dr. Sergio Loreto.

Concluida esta solemnidade, dirigiu-se a passeata para a nova rua Deputado Agamenon

Magalhães, na qual foi collocada uma placa, e dali tomou a direcção da rua Monsenhor Affonso Pequeno para a collocação da placa que Deus assentou no edificio das escolas estaduais.

Já eram 18 h. quando dissolviam-se a passeata.
Bulle no Paço Municipal. — Como complemento das festas, teve lugar um bem organizado baile no Paço Municipal, ao qual compareceram as principais famílias e pessoas de destaque social.

Teve inicio ás 21 horas a promulgação do dia madrugada, correndo com muita animação e ordem.

NOTAS

Cadeia publica. — O edificio da cadeia publica ficou collocado na parte alta da cidade e seu vulto se destaca de pontos muito distantes da mesma como ponto indistinctivo.

Mede de frente 18m.20 e de lado 5m.40 e é cercado por uma solida calçada de cimento. Está dividido em quatro dependencias, sendo uma de maior area para detentos do sexo masculino, uma menor para detenção de mulheres, uma para presos correcionales e assistidos e um salão central destinado ao corpo de guarda.

Sua construcção é de natureza solida e observou a tocas as regras da moderna engenharia e da hygiene.

Foi construida administrativamente e custou ao Estado a importância de 21.400.000.

Estrada de rodagem. — A estrada de rodagem comeca na parte alta da cidade dando acesso á rua principal da mesma.

Sua construcção foi sanhada ao prefeito do municipio e custou ao Estado a importância de 3.000.000.

Tem regular largura e percorre a distancia de 20 kilometros até o povoado de S. Seraphim, do municipio da Flores. Desta local contigua até o lugar Carinhambinho, da com. que se dá á ligação das estradas de Triunfo e Flores, via Rio Branco, sendo o total de kilometros 18, compreendendo 24 de Villa Bella a S. Seraphim, e 18 deste local á Ilguz.

Os terrenos são pouco accidentados e consistentes.

Para o brilhantismo das festas concorreu o esforço do capitão Francisco Alves, prefeito do municipio; capitão Antonio Theodoro de Lima, chefe politico da situação dominante e capitão Agnelo Alves de Barros, presidente do Conselho Municipal.

Novos methodos de cultura

JOÃO CABRAL

Entre os trabalhos apresentados ao 1.º Congresso de Agricultura do Nordeste, reunido em Recife, em Janeiro de 1923, existe um em que o seu autor, estudando a situação de nossa lavoura, extrahia que os nossos agricultores, na epocha de hoje, ainda "peçam às cinzas da queimada a potassa necessária ao desenvolvimento das plantas".

Não ha observação mais propria, como tambem não pode haver censura mais legitima aos que assim têm contribuido para o estacionamento de nossos methodos de cultura, tornando-se responsáveis, além disso, pelo desaparecimento de grande parte de nossa riqueza florestal.

Si examinarmos, por exemplo, o volume de nossa produção assucareira, ha dez e vinte annos passados, veremos que, relativamente á area cultivada, elle tem sido menor nos ultimos annos.

E' que não houve da parte de nossos agricultores esse cuidado previo de reparação dos terrenos esgotados pelo emprego de uma adubação rigorosa ou pela adopção de methodos de trabalho aperfeiçoados.

A principio esse inconveniente era supprido pela mudança da area cultura para outros pontos da propriedade, até que os primitivos campos voltassem á cubiçada fertilidade.

O alargamento, porém que as plantações foram tendo difficultou em muitos casos esse objectivo, obrigando o lavrador a ir procurar no hu-

mus das florestas as necessarias compensações aos inconvenientes da pratica rotineira.

Data d'ahi a derrubada das mattas, como recurso extremo a que se apegaram os partidarios da cultura extensiva.

O regimen da grande propriedade, que é dominante em nossa vida agricola, facilitou, é certo, a perigosa empresa, mas o remedio excedeu á natureza do mal que se procurava remediar. Foi, antes, um trabalho commodo de quem se utiliza da lei do menor esforço, quando devia ter sido um estudo meditado da nossa futura situação e dos embaraços que poderiam advir.

Esse erro, nascido, talvez, da imprevidencia ou da falta de conhecimentos racionais, veio agravar ainda mais a sorte da lavoura, pondo o agricultor na imminencia de lançar mãos de novos methodos de cultura, sob pena de assistir o decrescimo de sua produção de anno para anno.

"Ha males que vêm para bem". Esse foi um d'elles.

Os nossos agricultores são, em regra, muito apegados á rotina; confiam em absoluto na experiencia e na observação pessoal, mas esquecem que os ensinamentos modernos de agronomia tambem nasceram da experimentação scientifica, e são sobre elles que se ergue a prosperidade economica dos meios agricolas mais adiantados.

Dessa vez a rotina terá que ceder logar á pratica racional.

Já não é somente o empobrecimento dos terrenos que indica a acertada medida; mas ha outras razões imperiosas trabalhando no mesmo sentido. Entre essas estão a carencia de braços e a consequente valorisação do trabalho rural. O operario de hoje já não se contenta com o mingado salario de alguns annos passados nem seria licito que o accetasse, quando a carestia da vida tanto afflige ao rico como ao pobre, e a este mais do que aquelle.

A cultura intensiva será, então, o remedio. Produzir muito, em menor extensão; augmentar as colheitas, revigorando a terra; haratear o custo da produção, pelo serviço das machinas agricolas,—taes são as divisas do moderno agricultor.

Entretanto são poucos os que, ainda hoje, procedem assim.

Excepção da zona da matta, na parte occupada pelos canaviaes, não ha indicio do menor aperfeiçoamento cultural; os primitivos methodos dominam por inteiro.

Ainda ha pouco tempo, a comissão de agronomos encarregada pelo sr. secretario da Agricultura de estabelecer uma fazenda de sementeiras em Caruarú teve occasião de verificar que o uso das machinas agricolas, no serviço de preparar a terra, era inteiramente desconhecido alli.

A revelação desse facto, muito commum nas zonas centrais do Estado, cria para a lavoura um novo problema, grave e imperioso.

Vida Religiosa



PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI — A objectiva da "Revista de Pernambuco" apanha diversos flagrantes dessa imponente demonstração de fé cristã.

Parque do Entroncamento

Entre as grandes obras de embellimento que a Prefeitura está realizando actualmente, conta-se o Parque do Entroncamento, o grande largo triangular, que serve de ponto de partida, ás avenidas Ruy Barbosa e Hoza e Silva.

As obras, que se acham bastante adiantadas mostram de já a belleza de que ficará revestido o parque, logo que termine a sua construção.

O parque do Entroncamento ficará formado por um unico refugio de forma triangular cercado por faixas de rojamento, calcadas a asphalto, por onde circularão os bondes que servem aquella zona.

O refugio central é limitado por passeios de cimento e meléfio de granito com as competentes canalizações de aguas pluvias.

O passeio que circunda o refugio, tem 2 metros de largura apresentando uma area total de cerca de 400 metros quadrados; os meios-fios de granito têm uma extensão de cerca de 200 metros.

O interior do refugio é dividido em varios cantelões, por entre os quaes serpenteiam hem dirigidos arruamentos.

Os cantelões, que apresentam diversas formas, são limitados por meios-fios de alvenaria com cerca de 0m,10 de largura.

No interior dos cantelões existem mangueiras, as quaes já se acham plantadas e bastante desenvolvidas; além disto, algumas delles serão cobertas de grama, delles serão cobertos de grama.

Os arruamentos, que estão delimitados, partirão da parte ex-

terna em direcção ao centro onde se encontrarão em uma area circular.

Todos elles serão cobertos de pedilhões, como também a area central, a largura dos arruamentos variará de pouco mais de um metro até o maxima de dois metros e meio.

O parque terá ainda dois ornamentos que lhe darão grande realce.

Em primeiro lugar, a fonte luminosa de ferro fundido, que occupará o centro de um bello lago que foi aberto num dos angulos e cuja construção já se acha quasi terminada.

A fonte luminosa ainda não foi collocada no lugar competente, a que será feito muito breve.

O outro ornamento é o bello pavilhão de tocinhas, que occupará o angulo do refugio dirigido para a avenida Ruy Barbosa.

A sua construção é toda em cimento armado, estando a coberta sustentada por columnas também de cimento armado, que obedecem a bello estilo.

Dois escadilhas darão acesso ao pavilhão, que se desliza ás tocas da Banda Municipal.

O bello pavilhão que acanhmos de descrever está quasi terminado, fallando apenas o revestimento.

Além disto, serão distribuidos pelo parque varias jardineiras e bancos de cimento.

Os passeios das ruas fronteiras ao refugio principal estão sendo convenientemente tratadas, obedecendo ao mesmo systema da do refugio principal.

As grandes obras do Entroncamento deverão estar concluidas em breve.





BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO



MERCADORIAS LIVRES, PARA OS ESTADOS E MUNICIPIOS

Janeiro a Dezembro de 1924

EXPORTAÇÃO DE PERNAMBUCO	VOLUMES	PEZO	VALOR OFFICIAL
JANEIRO A DEZEMBRO,		1.909.756	2.078.125\$900

Representados por papel, farinha de trigo, chapéus, objectos de flandre, louça, mosaico, oxygenio, capas, oleo de petroleo, caixas de papelão, pregos, cerveja, flores de panno, explosivos, camas de ferro, farello.

MERCADORIAS SUJEITAS A IMPOSTO DE ESTATISTICA

	VOLUMES	PEZO	VALOR OFFICIAL
JANEIRO A DEZEMBRO DE 1924	735.590	46.041.122	71.904.949\$510

Comunicações e transportes ESTRADAS DE FERRO

DESIGNAÇÃO	N.º de Estações	Extensão em kilometros	
		Parcial	Total
LINHA DO NORTE			
Recife a Rosa e Silva (linha principal)	23	129.530	
Floresta dos Leões a Limoeiro (ramal)	4	23.101	
Camaragibe a Tigrupú (ligação com a Central)	—	9.976	
			182.607
LINHA CENTRAL			
Recife a Barão do Rio Branco	24	269.268	269.268
LINHA DO SUL			
Recife a Garanhuns, (linha principal)	38	271.159	
Glycerio a Agua Vermelha (ramal Alagóas)	—	6.740	
Ribeirão a Cortez (ramal)	8	28.657	
Ribeirão a Barreiros (ramal)	7	55.300	
Boa Viagem a Ararias (ligação com a Central)	—	6.222	
Total			368.078
LINHA DE JATOBÁ A MOXOTO			
	3		32.000
OUTRAS LINHAS			
Via ferrea Santos Dias (Frexeiras-Amaragy)			
Sertãozinho a Tamandaré	5		29.000
Comportas a Recife (Obras do porto)			
Petrollina a Therezina (100 kil. em trafego)			
Estradas de ferro de Usinas (Dados colhidos em 1920)			1.545.000

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Estadística do culto Catholico

Archidiocese de Olinda e Recife

Número de ordem	PAROQUIAS	MUNICÍPIOS	CORAÇO	População	Templos	MOVIMENTO PAROQUIAL					
						Quantos	Darbatos	Communiões	Exer. Templos	Valores	Apresenções mais
1	Atrásdo	Recife	N. S. do Imz	10000	1	107	818	2254	96	102	1
2	Ximbo	Ataliba	N. S. do O'	10000	1	165	887	12103	296	213	5
3	Amarej	Amarej	São José	29569	1	145	1022	8110	45	44	0
4	Amarej	Recife	São José	51099	2	81	528	22420	420	310	2
5	Bebedouro	Ataliba	Santo Antonio	29000	1	79	450	8800	00	40	4
6	Bebedouro	Olinda	N. S. do Alibon	20000	1	41	710	11270	300	301	4
7	Bebedouro	Bebedouro	São José	4774	1	387	130	11208	173	301	4
8	Bebedouro	Recife	N. S. Sacramento	20000	1	172	100	32203	1822	845	25
9	Bebedouro	Bebedouro	N. S. da Conceição	20000	1	1034	1725	8227	282	247	8
10	Bebedouro	Bebedouro	Santo Antonio	25000	1	71	600	557	40	31	0
11	Cabo	Charnó	N. S. das Dores	42000	1	283	1023	43579	252	225	7
12	Charnó	Recife		29000	1	118	880	100200			
13	Escond	Escond	N. S. da Apresentação	8000	1	54	700	8000			
14	Cam. Jorj	Elundilá	N. S. da Penha	20000	1	95	1771	2504	82	65	2
15	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	300	2200	2520	100	80	0
16	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	312	1600	2000	200	200	0
17	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	32	508	1873	175	24	2
18	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	104	482	7052			
19	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	200	200	25000			
20	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	40	586	11200	64		
21	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	97	917	21568	357	187	6
22	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	15	313	3372	15	15	2
23	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	48	141	17007	30	25	0
24	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	102	642	6540			
25	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	93	600	18402	217	126	0
26	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	125	1108	20101	112	112	0
27	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	35	838	42528	850	922	0
28	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	22	350	860	10		
29	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	28	384	3172			
30	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	164	1013	10100	114	312	0
31	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	150	555	570			
32	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	32	637	4180	36	27	0
33	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	126	505	24020	128	83	0
34	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	124	488	20100	124	115	0
35	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1	410	2400	2125	158	140	0
36	Cam. Jorj	Elundilá		20000	1						

BOLETIM ECONOMICO E ESTATISTICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

INSTRUCCAO PUBLICA MUNICIPAL CURADORIA ESPECIAL DE ACCIDENTES (Recife) — Nappa demonstrativo das ações de accidentes de

1924
VIRBAS DOS MUNICIPIOS PARA A INSTRUCCAO

trabalho iniciadas e liquidadas durante o anno de 1924.

	ACCIDENTADO	PATRO	COMPANHIA SEGURADORA	INCAPACIDADE	Indemnizações
	João Bollermino de Azevedo	Companhia Great Western	Lloyd Industrial S. Americano	Parcial e permanente	2.978,000
	Alfredo Bernardino da Silva	Grosck & C.	Segurancas Industrial	Total e temporaria	1.722,000
	Arnaldo Gomes dos Santos	Azevedo & C.	Segurancas Industrial	Total e temporaria	258,000
	Mariano dos Santos	Emp. das Obras C. do Porto	Segurancas Industrial	Total e temporaria	120,000
	João Bezerra	Emp. das Obras C. do Porto	Segurancas Industrial	Total e temporaria	105,000
	Aceldio de Campes, Lira	J. Corrao & C.	Nacional de Seguros Operarios	Total e temporaria	638,000
	João Correia de Mello	Podro Carvalho	Segurancas Industrial	Total e temporaria	4.800,000
	Menor Hygino F. Damasco	Andler & C. Limitada	Segurancas Industrial	Total e temporaria	1.800,000
	Antonio Arnaldo	Fazenda do Estrelo	Segurancas Industrial	Total e temporaria	45,000
	Sabino Lopes	Emp. das Obras C. do Porto	Segurancas Industrial	Total e temporaria	150,000
	Amario F. da Silva	Eugenio Santos	Segurancas Industrial	Total e temporaria	345,000
	Jose Maria Paes Barreto	And. & C.	Segurancas Industrial	Total e temporaria	337,500
	Agostinho de Lima	Amor & C. Limitada	Segurancas Industrial	Total e temporaria	138,000
	Placido Carlos de Oliveira	M. S. Pereira & Cia	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	3.600,000
	Arnaut Gesorio da Silva	Jose Felipe de Oliveira	Segurancas Industrial	Total e temporaria	80,000
	Elomirino Joaquim de Sant'Anna	Companhia Great Western	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	1.350,000
	Severino Francisco de Abreu	Companhia Lloyd Nacional	Segurancas Industrial	Total e temporaria	305,000
	Antonio Belbino da Silva	Emp. das Obras C. do Porto	Segurancas Industrial	Total e temporaria	7.200,000
	Jose Vicente	André & C.	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	4.700,000
	Jose Luiz da Silva	Trapião Siedleros	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	1.500,000
	Menor João C. Ferreira	Tigre & Cia	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	7.200,000
	Amario Sabino dos Santos	S. A. S. C. do Barbalho	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	2.400,000
	Jose Soares de Oliveira	Gomes & C.	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	1.575,000
	Antonio Seraphim	Fazenda do Estrelo	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	2.100,000
	Severino Ramos	Companhia I. Pernambucana	Segurancas Industrial	Total e temporaria	1.080,000
	Jose Barbosa de Sant'Anna	Companhia I. Pernambucana	Segurancas Industrial	Total e temporaria	205,000
	Antonio Fernandes C. de Mello	Dr. Eugenio Sartolone	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	253,000
	Menor Euzeglio F. de Mello	M. S. Pereira & Co.	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	2.250,000
	Luiz Francisco da Silva	S. A. S. C. do Barbalho	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	49.087,500
	Francisco de Lima	Mendes Lima & C.	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	2.250,000
	Jose Constantino	Gomes & C.	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	49.087,500
	Manoel Alexandre Barbosa	Companhia Great Western	Lloyd Industrial S. Americano	Total e temporaria	49.087,500

PROPOSTA DO ORÇAMENTO GERAL, PARA 1926, APRESENTADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELO MINISTRO DA FAZENDA, DR. ANNIBAL FREIRE DA FONSECA

Mais uma vez, dentro da praxe prescrita pelo Código de Contabilidade, que instaura regras precisas e uniformes em favor da regularidade dos processos financeiros, cumpre o Poder Executivo a indelével obrigação de submeter ao conhecimento e deliberação do Congresso da Republica a proposta de orçamento para o exercicio vindouro.

Coubo ao Governo da Vossa Excelencia o quilibrio de por em evidencia os beneficios resultados desse estatuto, tão necessario á fidejussão dos regimens, que se buscam na verdade e se inspiram nas idéas de justiça e sinceridade na elaboração das leis organimentarias, caberia ainda a esta administração a tarefa de consolidar a eficiencia do Indígena, de que o Poder Legislativo, integrado das modificações necessarias e constantes do projecto, que tem de ser sujeito á sua esclarecida attenção, resolve homologar com estudo, feito por uma commissão de technicos e competentes.

Não nos furtamos ao praxer de consignar neste documento o testemunho, a principio como legislador e neste instante como executor das deliberações legislativas, da servico relevante prestado á administração publica pela instituição de um sistema regular de contabilidade, de maneira que fossem desaparecidos de vez as divergencias, que, em materia organimentaria, tanto sobressaem ao manejo das cifras e aos commentarios a que forçosamente ellas induziam.

Não podiam impressionar bem á opinião a diversidade com que, sob a apparencia official, se apresentavam os documentos do Poder Executivo e em trabalhos parlamentares as cifras referentes á receita e á despesa publicas. Nos proprios relatorios dos Ministros de Estado observava-se não raras a discordancia nos dados referentes ao mesmo exercicio. Tudo isso era o resultado da ausencia de contabilidade regular e systematizada segundo cimentos verazes.

Não se illudiam as proporendas dessa mudança nos processos administrativos e as propostas de orçamento podem agora phodocer a base certas e definitivas.

Não quizemos na elaboração deste documento realisar obra de optimismo nem de falseamento da feição inherente a trabalhos dessa natureza. Podemos affirmar em consciencia que elle representa a esforço sincero pela boa ordem financeira e o respeito á tarefa superior de reconstrução, a que o Governo de

V. Ex., se consagrou.

Tendo acompanhado de perto a trahida organimentaria do congresso, na pertinacia e decisão que o distinguiram, julgamos de nosso dever não acrescentar nenhum capitulo novo de despesa, restringindo-nos ás reduções cotadas e procurando antes effectuar as reduções possíveis, dentro das necessidades de cada um dos órgãos da administração publica. Aceitamos, na parte relativa á receita, da modo geral as suggestões que a vontade legislativa já exprime de forma ineludível e só não foram levadas a effecto, pela desprocuravel obstrução da minoria do Senado, nos ultimos dias da sessão legislativa.

Os poderes publicos vão caminhando prudentemente e paiz para a regularização de sua situação financeira. Debruçando o desmembramento systemático de seus actos e sem se limitarem com restrições ineficazes, o Governo ha de conduzir a seu termo a tarefa saneadora.

Os factos valem mais do que essas asserções. A proposta de orçamento para 1924, o primeiro anno da responsabilidade do actual governo, consignava um deficit de 218.452.403\$852. A proposta para 1925 já reduzia esse deficit a 59.378.677\$938. De accordo com os elementos que já constituiram deliberação do Poder Legislativo a proposta actual restringe-o consideravelmente.

Na execução do orçamento, os resultados foram identicos. Em 1922, o exercicio se havia encerrado com um deficit total de 448.261.722\$991. Em 1923, o deficit cifrou-se em 221.574.884\$268. Em 1924 ficou elle reduzido a 39.718.212\$268. Ha a computação o exaustivo dos juros da divida florentante e o pagamento da amortização provizoria ao funcionalismo. Além disso, é justo considerar que, no segundo semestre do anno passado, frõzeram movimentos revolucionarios em alguns Estados da União, formando o Governo a despesas extraordinarias com as medidas indispensaveis á manutenção da ordem publica e á defesa do regimen contra a anarchia.

Na mensagem por Vossa Excelencia apresentada ao Congresso Nacional, a traço da sua corrente, ficou assignado, feito o confronto entre o deficit verificado no exercicio e as despesas de caracter urgente, destinadas á segurança publica, que se não fôr a obra da ordem e da rebeldia contra as

poderes constituidos, o exercicio financeiro apresentaria indice mais animador.

Com segurança e prudencia vive o Governo de Vossa Excelencia acompanhando a economia salutar dos outros países que operaram a sua reconstrução financeira. O testemunho dos doutrinadores e dos homens de Estado é incontravos que em dois elementos capitales tem consistido essa tarefa subilludida no equilibrio organimentario e no combate á inflação, sob suas variadas formas. Um restitua a moralidade dos organimentarios e o outro conduz a regularidade e saneamento do meio circulante. Ambos se têm completado para assegurar a existencia e solidificar o prestigio, não só dos países que fazem a vanguarda da civilização e da cultura humana, como das nações jovens, que se formaram nos convulsos e no ambiente da pharse de pós-guerra.

Diante do aspecto geral do mundo e das atrações constantes que a politica de expansão cria na mentalidade contemporanea, para satisfação das necessidades collectivistas, a politica de deflacción tem de ser seguida inevitablemente de um grande esforço fiscal para obtenção de maior justiça na capacidade contributiva dos cidadãos. Os regimens fiscaes não se podem hoje contentar com as simples regras da ethica e da sciencia financeira; hão de se inspirar em moldes de politica social, forçando, nas democracias, fundadas sob a igualdade, as classes mais favorecidas a entrar com quilibrio mais largo no conjunto da tributação. O imposto sobre a renda é o vehiculo natural e logico dessa transformação, porque elle persuade o individuo a concorrer com a parte de seus lucros legitimamente ao interesse da comunidade e estimula o aproveitamento das riquezas pela capitalização.

Nenhuma instituição é verdadeiramente forte si não sabe preservar as diversas classes empobrecidas na sua conservação e no seu prestigio de choques irremediaveis. E isto que tem constituído a força da tradição britannica e ainda agora nos afferece exemplo de indomito esforço na restauração financeira e monetaria da Inglaterra. Coherente com essas principles de solidariedade social, o Governo brasileiro não se furtará ao dever de incrementar e desenvolver a forma salutar de tributação.

Por que nos havemos de qua-

dar diante do aspecto mais relevante e serio do problema fiscal, si, enfrentando-o e resolvendo-o, prestam os poderes publicos tributa á opinião democratica e preparam as bases da verdadeira politica tributaria, que tende a aliviar os economicos para obter de preferencia os que abastecem a expansão legitima de sua actividade?

O imposto sobre a renda, tal como actualmente funciona, seria irremediavelmente destinado a immediato fracasso, pois lesta na sua contextura individuos e sociedades, que neutro regimen concorrem com contribuição mais ampla.

O projecto da Camera dos Deputados, cuja votação não se ultimou no Senado, corrige algumas dessas imperfeições. Parece-nos, porém, mais acertado deliborar sobre o assumpto em projecto especial, que tomaremos a liberdade de annexar depois ao alto conhecimento do Poder Legislativo.

A natureza da imposta de renda, a análise detalhada de sua eficiencia e extensão, sob os aspectos de productividade, exactidão e justiça, e sua generalização como imposto pessoal, numa população de 30 milhões, constituem assumpto para constante meditação e estudo, impedindo-se a combinação do impuncto sobre os rendimentos agrupados em categorias com o imposto global. Nesta este criação um imposto complementar, de modo que satisfizesse o ideal de justiça tributaria. Em livro recente, uma das autoridades financeiras contemporaneas, o professor Germain Martin racionaliza sabiamente que, quando se tem de fazer face a pesadas emendas organimentarias, o problema delicado numa democracia é não exasperar as lações na féra, o que, fatalmente, diminuído o numero dos tributarios, obriga a sobreexcarcar os tributados. E aponta a seguinte observação: "Verifica-se que, em 1923, 12.110 contribuintes do imposto declararam mais de 100.000 francos de renda; 860 somente essa, sobre as bases anteriores ao voto de 1919, pagam os 5% de que produzem para o Tesouro o imposto geral — sejam 772 milhões — o ultimo quarto — 267 milhões — sendo supportado pelos 248.529 contribuintes, cujas rendas, taxaveis não vão além de 100 mil francos. Em vista de dez milhões de chefes de família, um milhão apenas pagou, segundo as declarações, o excedente de metros de existência — mais de 1.000 a

12.000 francos por anno — que a loi allonge. (Germain Martin, Les finances publiques de la France et la fortune privée — 1925.) A salvagdo está, pois, no dever fiscal, comido a professor da Faculdade de Direito de Paris.

Não é prudente nutrir ilusões sobre o rendimento auvitado do imposto sobre a renda nas suas primeiras applicações. A historia de todos os impostos prova, que elles encontram em seus encaixes entraves e obstáculos, que a experiencia e a prudencia vão removendo. O Imposto, na sua primeira forma mais clara, a de 1793, apoucar da taxa ser enorme e regressiva, pois alcançava até 10 % sobre as rendas superiores a dezentas libras, produzia, em pagar das 10 milhões previstos, 2.048.071 libras e, em 1801, soffreu sensivel diminuição. O mesmo aconteceu com o Einkommensteuer prussiano. Na Franca não se o que aconteceu. Notado em 1818, almente dois annos depois foi feita a applicação do imposto sobre a renda. Os resultados não correspondiam no primeiro momento a, expectativa. Havia-se previsto que elle contribuiria com 80 milhões para o orçamento geral. Produzia apenas, em 1816, 22.476.000 francos. Passada a guerra, a sua ascensão foi-lhes feita. Seguindo a simulação dos reaes, o imposto geral rendeu, em 1818, 871.259.000 francos; já em 1822, a renda subiu a 1.269.387.000 francos para chegar, ao anno seguinte, a 1.872.781.000 francos.

O imposto sobre a renda no Brasil produziu apenas, em 1924, a somma de 12.600.000.000. Ella realmente longe essa, quantia da feição altamente optimista com que se queria considerá-la. Desencorajando e organizando-o, porém, sobre bases mais

justas e certas, podemos contar razoavelmente nos resultados positivos de sua applicação. Por isto, arduamente, redimimos a somma e cinco mil contos a sua estimativa, quando elle figurava no projecto da Câmara dos Deputados, em votação no Senado, com a impopularidade de cem mil contos.

Não basta, porém, apresentar orçamentos equilibrados. Avizalmo-se realmente o instante em que devemos aspirar a ter excedentes orçamentarios para regularização da divida externa. As nações, que vivem sob a resilição de moeda exilada, não podem ter compenhe em resolver as suas crises de thesaurização pelo appello aos empréstimos estrangeiros, que são de effectos passageiros e vão depois pesar no conjunto da obra financeira.

Não é, entretanto, prudente contar com um verdadeiro equilibrio orçamentario sem a remodelação dos quadros dos serviços administrativos da coisa pública. Sem que se arranjam bases productivas a malhadeira interessada procura, desobscurecê-las e, em intuito de testar o funcionalismo. Mas o dever dos homens da governação é de se sobrecarregar a popularidade facilista. Todos os países que empunheram a bandeira de sua reorganização financeira não o tiveram ainda procurando diminuir os encargos do erario com empenhos desnecessarios e inúteis ao Estado. Entre os factores da froualdade reconstituição da Austria, está o das reformas administrativas, e em pouco mais de um anno, a par da simplificação do numero das administrações publicas centrais, foram dispensados mais de 50 mil empregados.

A Inglaterra procedeu de mesma forma, adoptando o trabalho da Commissão Gifford, que, entre as suas conclusões, inseriu a

seguinte: "Um bom modo de reduzir o pebolito consiste muitas vezes na supressão do pessoal que o cria". E a proposito dessa tarefa, autor illustre accentua a differença de compho do dasse assumpto na Inglaterra e na Franca a rubrica e que occorreu com a Commissão Gifford e a Marinha Inglesa. Esta publicou uma nota comprehensiva das proposições do relatório e procurando provar que as economias indicadas eram exorbitantes. A despeito disto, em 31 milhões de esterlins de creditos, cuja applicação era pedida, foi possível realizar a economia de 18 milhões. E que o relatório Gifford demonstrou que a pessoal da administração central da Marinha tinha passado de 2.072 unidades em 1911, a 1.420, em 1922, e foi que o numero dos combatentes tyvesse diminuido de 24 mil homens e a frota igualmente reduzida. Na Italia, embora em menor escala, aqua da applicação foi diminição de 2.184.874 habitantes, e numero de empregados cresceu, em 16 annos, de mais de 200 mil. A Commissão Marin propoz varias economias, algumas das quaes o Parlamento adoptou e vão sendo pouco a pouco realizadas.

Prudencialmente o legislador brasileiro optou em primeiro lugar de estabelecer os bases dentro das quaes seria remodelação tem de ser feita, com o fim de suppririr logares inutilis e reconhecer mais conscientemente os servidores diligentes e honrosos. Com este objectivo, determinando na letra e do artigo 2.º da vigente lei da despesa que o Governo nomeie uma commissão de tres pessoas, comprehendendo dois servicos de Fazenda, para estudar todos os quadros de funcionarios de

Ministerio, definindo as respectivas categorias e vantagens, devendo enviar esse trabalho ao Congresso Nacional até 31 de agosto de anno corrente, acompanhado de demonstrações, quanto aos quadros dos funcionarios da União, com exemplar e prova de archivos e feita a sobre a que resultará de equiparação nas condições, que forem suggeridas, de todo o pessoal, sem nenhuma excepção, custeado pelo orçamento do mesmo Ministerio.

Para este fim designamos uma Commissão de tres membros, duas das quaes são funcionarios da União, com exemplar e prova de archivos e experiencia das coisas administrativas, sob a presidencia do Sr. Senador João Lyra Tavares, que perficientemente desempenha ha annos a função de relator do archivo do Senado do Senado da República e prefará, com determinação do Governo e ao país, mais esse servico. Para não exemplar os trabalhos da Commissão, restringimos a tarefa aos termos da prescripção legislativa. Apresentado o relatório a que elle se refere, o Governo determinará que os outros Ministerios, tomando por base aquelle trabalho, façam identicas suggestões, para que possa o Congresso Nacional dar as providencias que o seu paritido, no ditto.

DESPESA

Na elaboração da Proposta, eliminamos a elementos verazes de informação e exaun. A despesa tem sido sensivelmente reduzida e accretamos que o esforço desta exortivo terá ainda maior redução. O quadro seguinte exortivo performissimo a excessos attendidos. A despesa actual se exortivo, no exercicio actual e na Proposta

Quadro comparativo entre a proposta do orçamento da despesa para 1926 e a despesa votada para 1925

MINISTERIO	1925		1926		DIFFERENÇAS EM 1926	
	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL	OURO	PAPEL
Justiça	3.519.018.820	89.978.222.812	32.884.8000	87.066.787.802	- 3.486.174.900	- 1.911.435.010
Exterior	5.245.842.247	2.042.430.900	5.245.642.247	2.042.430.900		
Marinha	1.000.000.000	95.075.822.000	1.000.000.000	95.075.822.000		
Guerra	200.000.000	177.338.973.891	200.000.000	177.338.973.891		
Agricultura	312.150.881	44.981.252.000	325.000.552	44.666.775.000	- 10.118.828	- 35.079.999
Viação	9.968.247.828	373.821.381.843	15.182.849.842	210.706.319.219	- 1.276.102.985	- 63.045.274.623
Fazenda	64.285.718.862	249.850.744.807	64.092.500.236	246.748.446.375	- 293.218.626	- 83.839.002
	44.412.353.804	1.044.201.019.802	52.994.800.756	974.803.244.817	- 118.048.555	- 68.102.873.985

As reduções, pois, importam em: Ouro 418.046.206 Papei 88.102.874.750

Segundo esse projecto, a receita (a) orçada em: Ouro 107.584.000.000 Papei 879.692.000.000

A differença, quanto a arrecadação, ou, porém, principalmente de não figurar na proposta a dotação de 6.000.000, que o projecto da lei da Receita fixava para attender as differenças de cambio provenientes da depreciación da moeda inglesa. Tempo a hora, papel eliminado, praticamente, a paridade, não se insufficiente a conservação dessa verba.

Na renda, pois, a differença entre o projecto e esta proposta, de cerca de 600 mil contos, presen da redução de 35 mil contos, na estimativa da arrecadação do imposto sobre a renda, da redução de verbas previstas por impago de consumo sobre exortivo e multa, eito combotivo, horem e hntiquidos, de divergências, para mais, em alguns titulos da receita de

Na previsão da receita para 1926 servimos nos dados do projecto de orçamento votado pela Câmara dos Deputados para o exercicio corrente.

A projecta para 1926 prevê a receita total alcanca 88 vilras. Ouro 107.984.000.000 Papei 887.956.000.000

Imposto, justificadas pela arrecadação realizada em 1924.

Já explicamos, linhas atrás, porque preferimos aviar a produção do imposto sobre a renda em 62 mil contos ao invés de 100 mil contos, inscriptos no projeto da Receita.

As reduções nas dotações do imposto de consumo assentam na circunstancia de se tratar de tributações que vão ser, pela primeira vez, cobradas, e que, por isso, em obediência a preceito do Código de Contabilidade, não alcançará o concurso no exercício completo.

Sem duvida, a arrecadação realizada em 1924 e que, segundo os dados fornecidos pela Con-

tadoria Central da Republica, alcançou os cotões de:

Ouro	112.418.912\$750
Papel	842.958.924\$644

permiçaria previsão mais optimista para o total da receita em 1924.

Apesar disto, preferimos basear as nossas previsões no cuidadoso estudo da Camara dos Deputados.

Contraste entre a receita e a despesa propostas

A despesa fixada, para 1924, nesta proposta, é de:

Ouro	83.994.466\$748
Papel	576.492.124\$147

A receita está prevista em:

Ouro	101.886.000\$000
Papel	847.956.000\$000

Da comparação desses numeros resultam o saldo, ouro, de 17.891.533\$252, e o deficit, papel, de 28.567.844\$147.

Si convertermos o saldo, ouro, a papel, admitindo o cambio de 8 d. por 1\$, ou seja a equivalencia de 1\$, ouro, a \$800, papel, seremos a importância de 14.308.109\$643.

Deducto desse saldo o deficit, papel, de 28.567.844\$147, chegaremos ao saldo de 14.308.109\$643.

Nas taboallas da despesa não figura, porém, o quantitativo necessário ao pagamento do em-

penho provisório ao funcionamento publico federal, orçado em 75.600.000\$000.

Levada em conta essa despesa, em vez do saldo apresentado, teremos um deficit de 28.975.174\$504.

Persevere o Congresso Nacional no seu patriótico empenho de reduzir as despesas publicas, e o deficit, resultante do confronto que fizemos, embora avultado, não será indice de que não conseguiremos a equilibrio orçamentario, porquanto, assente, como foi, a previsão das rendas, em 1924, em bases prudentes, licito é confiar que os cuidados, cada vez mais esmerados de uma perfeita arrecadação, conduzam ao desejado ajustamento da receita e despesa no proximo exercicio.

CASIRIRO, FERNANDES & Cia.
 Fabrica de velas de cera
 Grandes vendedores de papéis para
 jornais, revistas e para embrulhos,
 livros em branco etc.
 Rua Duque de Caxias, 379-387
RECIFE

OCULISTA AMERICANO
DR. CELERINO
 Especialista em Exames de refração
 dos olhos
 Consultorio: Optica Americana, Rua
 Nova, 356 (1º andar), Recife

DIARIO DO ESTADO

TELEGRAMMAS

Segunda edição

Banque Française et Italienne

Pour l'Amérique du Sud

CAPITAL Frs. 50.000.000,—
RESERVA Frs. 45.000.000,—

SEDE SOCIAL: — PARIS, 12 Rue Helévy **AGENCIAS em REIMS e St. QUENTIN**

BRASIL

Succursaes: — SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, SANTOS, CURITYBA, PORTO ALEGRE, PERNAMBUCO e RIO GRANDE

Agencias: Araraquara, Barretos, Bebedouro, Botucatu, Caxias, Espírito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Pardo e São Manoel

ARGENTINA: Buenos Aires e Rosario de Santa Fé. **CHILE:** Santiago e Valparaíso

COLOMBIA: Bogotá

ENDERECOS TELEGRAPHICOS: para a FRANÇA, BRASIL e URUGUAY: SUDAMERIS
 ENDERECOS TELEGRAPHICOS: para a ARGENTINA, CHILE e COLOMBIA: FRANCITAL

BANCOS AFILIADOS

PERU: Banco Italiano — Lima, Callau, Chincha, Alta, Arellendo e Arequipa

TRATA DE TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

CORRESPONDENTE DOS SEGUINTES BANCOS: Guaranty Trust Co. of New York — NEW YORK
 Midland Bank Ltd. — LONDRES
 Société Générale pour favoriser etc. — PARIS
 Banco Español de Crédito — MADRID

SUCCURSAL DE PERNAMBUCO:

AVENIDA RIO BRANCO N. 104 CAIXA POSTAL N. 125 TELEPHONE N. 1954

ROSA BORGES & CIA.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebedores dos productos do Estado

CASA MATRIZ

*Rua Visconde de Itaparica 91**Caixa do Correio n. 158*

Endereço Telegraphico

"Rosaborges"

PERNAMBUCO

CASA FILIAL

*Rua Sá Albuquerque L7**Caixa Postal 29*

Endereço Telegraphico

"Lafayette"

Macció, Alagoás

USINA "SANTO IGNACIO" CABO—PERNAMBUCO

Agfa Agfa Agfa

FILMS

CHAPAS

REVELADORES

QUEM na arte photographica QUER
sempre Exito Garantido só trabalha
com Material Photographico da

Agfa

Unicos Representantes para o Brasil:

JOHN JUERGENS & Cia.

Rio de Janeiro — R. Alfandega, 120.
S. Paulo — R. Florencio de Abreu, 108.
P. Alegre — R. Dr. Flores, 31.
Juiz de Fora — R. Dr. Paulo Frontin, 161.

RECIFE — Rua Bom Jesus, 207. Teleph.
2024 — Caixa, 309

Literatura sobre material
remetemos a qualquer
interessado

*Agfa***EMPRESA
Industrias Reunidas**

FABRICA E ESCRITORIO: RUA DA FUNDIÇÃO N. 15

(CANAL DE SANTO AMARO)

ENDER. TEL. "REUNIDAS" TELEPHONE 262

CARTAS PATENTES DO GOVERNO DA UNIAO SOB OS

N.º 6964 e 7858

TITULOS, SILICO-CALCARIOS E MOZAIÇOS

MASSA DE TOMATE

E CONSERVAS DE TODA A ESPECIE

DOCES E COMPOTAS DE FRUCTAS DE TODAS AS

QUALIDADES

FABRICO ESPECIAL DE LATAS DE TODOS OS TAMA-
NOS E FEITIOS**Neves Campos & Cia.**

BANCO DO BRASIL

O Relatório ultimamente apresentado pelo seu presidente, Dr. James Darcy

O relatório apresentado pelo illustre sr. dr. James Darcy, director do Banco do Brasil, é um documento eloquente da prosperidade sempre crescente do grande aparelho de credito que tantos e tão valiosos serviços vem prestando ao país.

A exposição do sr. dr. James Darcy é clara e cheia de idéas sobre o que é e que ainda pode ser o Banco do Brasil.

Na introdução do relatório o illustre presidente demonstra que o movimento do anno de 1924 foi bastante animador em vista dos successos que se desenvolveram em nosso país, pelas constantes tentativas de perturbação da ordem publica.

Referindo-se á taxa cambial, lê-se no relatório que, apesar de se vir mantendo aquella taxa no limite de 4 d. baixa no minimo de 5.

Mas "reprimindo com energia pelo Governo os elementos militares, restabelecida a ordem em todos os pontos do país onde havia sido alterada, a taxa cambial retomou o seu nivel anterior, acima do qual se manteve até 13 de Janeiro do corrente anno. A partir dessa data a queda do preço do café nos mercados estrangeiros, com a consequente retrahimento dos vendedores e a ausencia de outros productos de exportação, no semestre que atravessamos, occasionaram nova baixa cambial, dada a falta absoluta de letas de cobertura".

O LUCRO LIQUIDO

Historizando os motivos determinantes da queda cambial, que deram lugar a retrahimento da emissão em circulação, refere que, apesar disso, o banco pôde alcançar um lucro liquido de 99.666.616\$, durante todo o exercicio de 1924.

"Este resultado permittiu a elevação do fundo de reserva que era de réis 99.012.063.310, em 31 de Dezembro de 1923, a 104.625.132.290, além da distribuição de um dividendo de 20% que é o maximo permittido pelos estatutos, e da dotação de 55.867.708.872 para o fundo de resgate do papel moeda.

Assim, no primeiro semestre, tendo o fundo de reserva atingido a 100.700.000\$, começou para o Banco a execução da obrigação contratual de resgatar o papel-moeda do Thesouro.

"Essa obrigação foi logo cumprida no 2.º semestre de 1924, tem sido e continuará a ser religiosamente cumprida no corrente anno".

OS CHEQUES

No que concerne a compensação de cheques diz o relatório:

"O total dos cheques compensados durante o anno elevou-se a 15.203.350/1088258, contra

10.924.682/2148010 em 1923, e 8.013.631/0598193 em 1922.

Em relação ao movimento do anno anterior houve, dois, um augmento de cerca de 50%".

Extraordinarios serviços prestou a compensação durante a revolta militar de S. Paulo, principalmente á praça do Santos, onde, por falta absoluta de numerario para as liquidações e de meios de transportes para delle supply aequal praça, toda a circulação se fez por meio de cheques, que eram compensados pelo Banco do Brasil; resgatados os saldos da compensação por outros cheques, vencíveis no primeiro dia útil após a terminação da moratoria decretada pelo governo. Foram, por sua vez, esses cheques compensados ao movimento, e os saldos resultantes resgatados em dinheiro.

O serviço de compensação que se desenvolveu com toda a regularidade e tão brilhante resultado nesta capital em Santos, S. Paulo, Recife, Porto Alegre e Bahia, será brevemente iniciado em outras praças do país.

As diversas carteiiras, a que estão affectos os serviços e operações do Banco, funcionaram durante o anno com a maxima regularidade.

A Carteira de Emissão, sob a direcção do sr. barão de Oliveira Castro;

— Emitiu 19.750.098 cédulas de diversos valores, no total de 711.831.180.000.

— Effectuou o troco de 148.317 cédulas dilaceradas, de valores diversos, no total de 78.560.500.000.

— Recobrou 557.383 cédulas, de diversos valores, no total de 301.428.180.000.

A CARTEIRA DE CAMBIO

A esse respeito, o relatório diz o seguinte:

"A Carteira de Cambio, que esteve até 31 de Dezembro sob a direcção do sr. Daniel de Mendonça, passou dessa data em diante a ser superintendida pelo gerente da matriz, sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro, que foi definitivamente nomeado para o cargo por decreto de 22 de Fevereiro proximo passado.

As operações de compra e venda de cambiaes, durante o anno, atingiram a lh. 83.113.074 contra lh. 77.876.557 em 1923, contribuindo, com parte apreciavel de lucros para o resultado geral alcançado pelo Banco.

Foi igualmente consideravel a emissão de cheques outro, para pagamento de ditos aljueneros servico, que tambem está a cargo da carteira cambial.

Attingiu o total emitido, durante o anno, nas diversas praças do país, a 804.513.149.30 contra 8.45.571.255.52 em 1923.

No intuito de ampliar a esphera de acção da Carteira, levando, a outras praças do país, os beneficios de suas baixas moedas, foram varias agencias autori-

zadas a effectuar operações cambiaes de conta propria.

Os resultados colhidos até o presente são animadores e a Carteira prossegue no estudo de diversas praças do país para nos pozos ir estendendo a todas esse servico".

AS AGENCIAS

Prestaram ao Banco os mais assignados serviços através suas agencias.

A esse respeito lemos no relatório o seguinte:

"Foram inestimaveis os serviços prestados pelas agencias, durante o anno. Praças do país onde são estabelecidas. Suas operações de desconto, relecionamento e empenhamentos em conta corrente alcançaram a 2.101.216/3368467, contra réis 1.550.762/1718152 em 1923.

As ordens de pagamentos expedidas contra a matriz e as diversas agencias passaram de 1.275.932/1418884 em 1923 a 2.585.559/6298822 em 1924.

Da mesma forma os títulos de terceiros que lhes foram confiados para cobrança, em valor de 519.496/2186642 em 1923, subiram a 1.728.467/5154883, em 1924.

Apenas os depositos que no anno anterior eram representados pelo total de 385.430/3078270, baixaram em 1924, a 346.335/8808203.

Mostram inequivocamente lhas alarmismos o grau de desenvolvimento e prosperidade que alcançaram esses departamentos do Banco.

Para os lucros verificados durante o anno contibuiram as Agencias com a somma de 14.559/0188709.

O PARECER DO CONSELHO FISCAL

São do parecer do Conselho Fiscal as seguintes expressões:

"Interpretando os vossos sentimentos o Conselho Fiscal propõe que seja lançado na acta da assemblea que hoje se realiza um voto de sinceros agradecimentos ao exmo. sr. dr. Gincinato Braga, pelos relevantes serviços prestados no Banco do Brasil durante a sua administração.

A s. ex. succedeo o exmo. sr. dr. James Darcy, cuja recente nomeação para presidente do nosso grande instituto de credito causou a melhor impressão na praça e foi com applausos, recebida pelos srs. accionistas certos de que s. ex. saberá defender-lhes os direitos e interesses.

O Conselho Fiscal congratula-se, portanto, com o honrado chefe da Nação pela sua acertada escolha, convencido de que o valor moral e intellectual do Brazil sr. dr. James Darcy é o melhor peñhor e garantia da sua administração.

São ainda do parecer os importantes dados:

"O seu fundo de reserva foi augmentado de 14.613/0688890, e está actualmente em 104.625/1328200.

— Diversas verbas do activo do Banco foram bonificadas, de modo a ficarem ao abrigo de quaisquer contingencias.

— Para resgate do papel-moeda do Tesouro Nacional foi destinada a elevada somma de 55.877.708\$712.

— Como determinam a lei, os nossos estatutos e o contracto com o Governo, o Banco, até ao ser lhrado este

parecer, já entregou á Caixa da Amortização, para ser incinerada, a quantia de 37.995.338\$, em notas do Tesouro, acto este que, valorizando e saneando a moeda nacional, interessa profundamente a economia geral do paiz.

— O fundo de beneficencia dos funcionarios do Banco foi dotado de reis . . . 996.600\$820.

— Finalmente, foi distribuida em di-

videndos, no 1.º e 2.º semestre, a quantia de 20.000.000\$000.

Consequentemente, para todos nós brasileiros é motivo para o mais justo orgulho vermos a principal estabelecimento de credito na mais plena florescencia, e além do mais, dispondo de um illimitado credito, não só dentro como fora do Brasil.

Banco do Brasil e suas agencias

Balancete em 31 de Março de 1925.

DEBITO		CREDITO	
Letras descontadas	231.721.208\$047	Capital	100.000.000\$900
Empresimos em conta corrente	255.965.841\$509	Fundo de reserva	104.625.132\$200
Letras a receber	17.420.073\$791	Fundo de resgate do papel moeda	55.877.708\$712
	1.155.107.120\$847	Menos: Importancia entregue a Caixa de Amortização para ser incinerada	33.938.458\$000
Effeitos a receber de C. officia:		Emissão em circulação:	
Do exterior	8.393.467\$793	De accordo com o decreto 4.035-A, de 8-1-923	596.890.000\$000
Do interior	232.481.032\$918	Da emergencia (dec. de 1-9-924	70.610.000\$000
	200.874.500\$711	Tesouro Nacional C. de antecipação da receita	23.231.117\$000
Valores em liquidação	4.585.837\$068	Depositos:	
Valores caucionados	382.577.165\$323	Em contas correntes com juros	285.060.586\$705
Valores depositados	338.231.964\$277	Em conta correntes limitadas	80.967.949\$322
Agencias e filiaes no interior	291.000.204\$560	Em contas correntes sem juros	487.756.895\$190
Correspondentes no exterior	227.617.576\$692	Em conta a prazo fixo	138.951.693\$557
Correspondentes no interior	5.998.788\$296	Em contas de compensação de cheques	8.926.313\$752
Títulos de fundos pertencentes ao Banco	72.483.804\$516		
Liquidação do Banco da Republica do Brasil	43.688\$893	Títulos em caução e em deposito	720.829.129\$600
Imoveis	8.434.699\$915	Agencias e Filiaes no interior	214.143.450\$174
Movels e utensilios	71\$000	Correspondencia no Exterior	21.624.715\$722
Cobrança nos Estados	392.994.858\$700	Correspondentes no interior	8.470.884\$455
Diversas contas	15.121.593\$634	Depositantes de effeitos para a cobrança	683.869.359\$471
Ouro em deposito na Caixa de Amortização L. 10.965.930-7 6		Bonus e dividendos	1.159.411\$500
Idem em poder do		Diversas contas	49.020.714\$859
ajbanqueiros no Exterior. L. 500.000-2-0 L. 11.90.030-7 6 a 8 d	335.850.911\$255		
Títulos ouro depositados no Exterior:			
L. 2.595.030-6 - no-minaço pela ul-Hina cotação L. 1.024. 530-0-0 a 3 d. Caixa	48.735.900\$000		
Em moeda corrente	130.990.401\$389		
	3.700.682.204\$130		
Rio de Janeiro, em 18 de Abril de 1925.			
(a) JAMES DARCY — Presidente,		(a) ARTHUR BOSISIO — Contador	

Amorim, Fernandes e C.ia

Armazem de estivas em grosso

**Xarque, Cereaes e
Farinha de Trigo**

End. Teleg: "ESTIVA"

Telephone, 1920 - Caixa do Correio, 129

**Unicos vendedores da Aguardente
"Mulata", Gazoza "Mimi" e Man-
teiga "Salinger"**

LOTERIA FEDERAL

PREMIOS DE **VINTE A MIL** CONTOS DE RS.

UNICA official.

UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.

UNICA por cujos premios responde o Thesouro.

UNICA extrahida á vista do publico nesta Capital.

UNICA extrahida por machinas Fichet onde não pode haver fraude

CAPITAL: 3.000 contos com o DEPOSITO DE 500 COTOS no Thesouro.

PREDIO PROPRIO, á rua L. de Março, 110, com frente para á Rua Visconde de Iaborahy, 67

Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas aos sabbados

Pedidos de bilhetes com mais 900 réis para o porte

Fabrica Lafayette

A maior e mais bem montada
do norte do Brasil

Especialidades

Fumos, Cigarros, Cartas de jogar

Serviços Lithographicos

e Typographicos

Lindo Sortimento de Objectos

para presentes

Fabrica Praça do Mercado

Deposito Palacete á Rua 1.º de Março 64 — RECIFE —

Kandy "Beijos"

BEIJOS

Ultima palavra em caramélos

Fabrico à vista do publico

Vejam nosa vitrina

Barão da Victoria, 300

Andrés Erice

Recife

J. B. de Souza

Successor de

E. H. Lauritzen

RELOJOEIRO

Imperatriz, 35

Joias finas,
Brilhantes e
perolas

Joalheria

Regulador da Marinha

RUA NOVA, 223

General Electric (S. A.)

Material Electrico em Geral

Grande stock de motores e lampadas
Generalison Machinas "Audiffren" para fabrica-
ção de gelo. Encarregam-se de
electrificações de usinas de assucar e
installações hydro e thermo electricas

Orçamentos Gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

Salas 13 e 14

CAIXA POSTAL, 344

Teleg.: "INGENETRIC"

Recife—Pernambuco

S. A. WHITE MARTINS

RUA BOM JESUS 220 — RECIFE

Fabricantes de Oxigenio

Officina de solda autogenea

Rua dos Coelhos 219 — 27

Especialistas em

Machinas Textis

Unicos Agentes no Brazil de:

PLATT Bros C.^a L^{td}

Inglaterra

Caixa Postal 89

End. teleg Oxygen

Telegrammas — Brack — Caixa Postal 11

Casa Brack

Importação de

modas, mindezas, Chapéus e Perfumarias

E. BRACK & Cia

Estabelecida no Brazil em 1881

Rua Barão da Victoria, 244 (antigo 16)

— Pernambuco —

Pinto Alves & C.^{ia}

(CASA FUNDADA EM 1870)

*Exportadores de productos
brasileiros principalmente*

Algodão e Assucar, Oleos,

Tortas, Farello e caroço

de algodão

Caixa Postal 44

Telegrammas — Pintalves

**O MOINHO
RECIFE
elabora**

**AS FARINHAS DE TRIGO
66 INSUPERAVEIS 86
OLINDA E RECIFE**

**FARELO DE TRIGO
TRIGUILHO AVEIA**

TELEF. N.ºs 1736 e 1782 || END. TELEGR.
MOINHOCIFE-RECIFE



SABOARIA PARAHYBANA

DE

Seixas Irmãos & Cia,

A mais importante do país pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e também pela sua enorme produção diária. Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam authenticos até o final os perfumes nelles empregados. E' a maior productora de Sabão Commum e Marmorizado, de mais consumo no norte do Brasil, e a que produz maior variedade de sabonetes perfumados e medicinaes, os

SABONETES PERFUMADOS

Felippa — Billa — Sandalo — Margaret — Esther — Flôr da Persia — High Life — Diómal — Marechal
 Grey — Albion — Sonho das Nymphas — Paul Neron — Pro Pace — America — Rorite — Flôr Pernambuca-
 na — Jasity — Familiar — Epitacio Pessoa — Gentleman — Burras — Angelita — Orchidêa — Brasil — Orlmãnda
 — Lavandier — Seixas — Barras Pequenas — Princess Eastern — Santal — Venice — Harriet — Julieta —
 Popular — Boy

SABÃO: — COMMUM — MARMORISADO — PALMA — MARTE — ARAÇA'

SABONETES MEDICINAES

Fabrica esmerado por habil chimico — Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos

Alcatrão	10 "°	Sublimado e ichtyol	1 "°	Phenicado	2 "°
Alcatrão e enxofre	10 "°	Sublimado e resorcina	1 "°	Boricado	5 "°
Alcatrão e ichtyol	5 "°	Araroba	1 "°	Lysol	4 "°
Sublimado	1 "°	Araroba e ichtyol	1 "°	Creolina	5 "°

RECOMMENDAMOS: "Sabão Protector" — Hygienico, corbelico, optimo desinfectante. Não prejudica a pelle. "Sabão Alvorada" — O melhor que existe para lavagem de seda e tecidos finos. "Sabão Jaspe" — Em blocos de 150 grammas, consistente, economico, de superior qualidade.

Montenegro, Simões & Cia.

Rua Barão da Victoria, 269

Endereço Telegraphico: — "CIRURGIA"

Cod. Ribeiro: A B C D Edição
Pernambuco

Drogas, Productos Chimicos, Especialidades
Pharmaceuticas, Cirurgia, Optica, Cutelaria,
e Instrumentos Scientificos.

Agentes Depositarios de

Luiz Fernando & Co. Ltd.

RIO DE JANEIRO

Primeiro instituto sul americano de optica
e instrumental scientifico. Fabrica
de moveis asepticos.

Joalheria Krause

Casa fundada em 1879

Joias, Brillhantes, Perolas, Artigos
para presentes, Prataria
— Electroplate, Objectos de Arte —
Relogios de Ouro, Prata
e Nickel, etc. etc.

Krause & Comp.

Rua 1. de Março, 43 - [sq. R. 15 de Novembro

RECIFE

Telegraphoma: — KRAUSECO

Caixa Postal 37

Telephone 224

Filiaes — Pará, Maranhão, e
Rio de Janeiro (Ouvidor), 152

Casa Funchal

Constantino Gomes & Cia.



Confecção ca-
prichosa de
móbilias de vime
Móveis avulsos
e Espanadores
de pennas,
Cestas de todas
as qualidades

End. Teleg- **FUNCHAL** Codigo- **RIBEIRO**

Praça Joaquim Nabuco N. 159

Junto ao Restaurante Manoel Leite

Recife - Pernambuco

Accepta-se representantes para os Estados vizinhos

200 Contos

Loteria Federal

4 de Julho

—: Plano Excepcional :—

Artigos para Viagem

Maletas nas dimensões exigidas pela

"Great Western"—60x40x

Recebeu a

Camisaria Especial

Rua Duque de Caxias, 235

Phone, 256

Recife - Pernambuco

M. da Nova & Cia.

Commissarios. Representantes e Importadores

Xarque, Farinha de Trigo,

Sêbo e Graxa refinada

Codigos:

Ribeiro, Borges, A. B. C. (5a. Edição e
Particulares

End. Teleg. "Cintra"

Telephone, n. 1888

Caixa Postal, 222

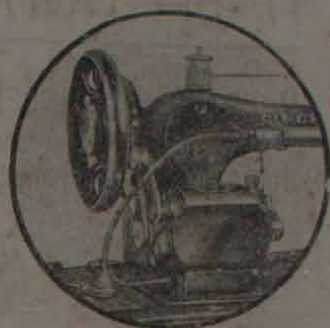
Rua Vigario Tenorio, 113

PERNAMBUCO

Procurem conhecer

O MOTOR ELECTRICO "SINGER"

Facilmente adaptavel ás
vossas machinas
de costura



Economisa tempo Poupa esforços
Demonstrações a domicilio ou em nossas
Agencias

Filiaes nas principaes Cidades.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

FABRICA DE CALÇADO COMBATE

Premiada com medalha de ouro e menção honrosa na Exposição Geral de Pernambuco em 1924

VENDAS A VAREJO:

DEPOSITO: Rua Duque de Caxias N. 334

Vendas com grandes differenças de preços aos revendedores em artigos de outras procedencias.

Varios typos de calçados para homene; sapatinhos Luiz XV,

typos modernos; sapatos para collegiaes, artigo forte; alpercatas de varios typos e sapatos
tennis ponteados.

End. Teleg: "COMBATE" "Codigo: RIBEIRO"

SEVERINO VASCONCELLOS & Cia.

83 — RUA PEDRO AFFONSO — 83

PERNAMBUCO

D. FALCONE

Deposito d' essencias
—DAS—

Principaes casas Francezas

—para—

Perfume, sabão e bebidas

Carbonato de cal e magnesia, Talco, Corante, Tintas
para tingir e para sabão

FABRICA DE PERFUMARIAS:

Água de Quina e de Colonia, Loções, Extractos, Pó
d'arroz solido e liquido, Oleo de quina, Vaselina bran-
ca e amarella. — Brilhantina — Pasta Dentifricia

Rua Pedro Affonso n 131

—RECIFE—

Estevam de Oliveira & Petribú Ltd.

IMPORTADORES
E
EXPORTADORES

—DE—

Ferragens, Cutelarias, Louças,
Vidros, Correia de Machinas para Indus-
tria e Lavoura.

ESCRITORIO

Rua do Imperador n. 215

DEPOSITO

Avenida Martins de Barros n. 204

Teleg. - **Abenatribú**
Recife

A INTERNACIONAL

ARMAZENS:

Rua do Imperador 303 e Avenida Martins de Barros 286

End. tel. **PINHAL**

Código—RIBBEIRO

Tel. 344

Bellos, artisticos e luxuosos mobiliarios

Club de moveis, adornos, metaes,
tapeçarias, etc.

Pinheiro & Almeida

Brandão Cavalcanti & Cia. Ltd.

ENGENHEIROS

Commissões Representações Technicas

Avenida Rio Branco 139

Encarregam-se de projecto e constracção de obras
de irrigação de qualquer vulto. Machinas para lavou-
ra, tractores, agados, grades, cultivadores, etc. Machi-
nismos modernos para industria agro-pecuaria. Projec-
tam e installam usinas quacquer, especialmente usi-
nas algodoeiras. Productos para constracções em ci-
mento armado, da GENERAL FIREPROOFING Co.,
assim como tintas protectoras contra humidade e aci-
dos, etc. Machinismos para industria, agricultura e
commercio, da SOCIETE' HARDOLL.

USINA ALGODOEIRA EM JATOBA' DE
TACARATU'

DIARIO DO ESTADO

Circulação garantida em todo o

Estado e nos limitrophes

Publica, além do expediente do governo e movimento das repartições publicas, copioso serviço de informações sobre todos os aspectos da vida do Estado, inserindo assumptos da actualidade e que dizem respeito ao interesse colectivo

Assignaturas:

Anno	45\$000
Semestre	25\$000
Numero avulso	\$200

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)